

ISSN 2446-5860



Boletim Hortigranjeiro

Volume 1, número 5
Agosto 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento



Presidenta da Republica

Dilma Rousseff

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab)

Marcelo de Araújo Melo

Superintendência de Abastecimento Social (Supab)

Antônio Vilson Gauche

Gerência de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Gehor):

Newton Araújo Silva Júnior

Equipe Técnica da Gehor:

Anibal Teixeira Fontes

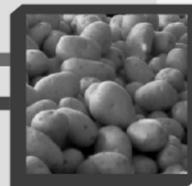
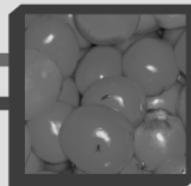
Arthur Henrique Pacifico de Vasconcelos

Erick de Brito Farias

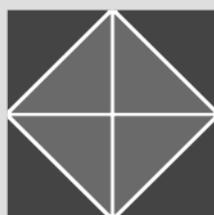
Joyce Silvino Rocha Oliveira

Marco Antônio de Carvalho

Sérgio Jbeili



Diretoria de Operações e Abastecimento
Superintendência de Abastecimento Social



PROHORT

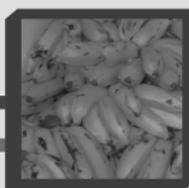
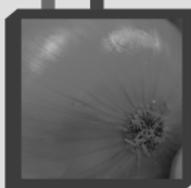
Boletim Hortigranjeiro

Volume 1, número 5

Agosto 2015

ISSN 2446-5860

B. Hortigranjeiro, v. 1, n. 5, Brasília, agosto 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2015 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Impresso no Brasil
ISSN: 2446-5860

Coordenação Técnica
Newton Araújo Silva Júnior

Responsáveis Técnicos:
Anibal Teixeira Fontes
Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos
Erick de Brito Farias
Joyce Silvino Rocha Oliveira

Colaboradores:
Centrais de Abastecimento do Brasil - CEASAS
Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento - ABRACEN

Editoração e diagramação:
Superintendência de Marketing e Comunicação – Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Fotos:
Claudioardo Abade e Francisco Stuckert

Normalização
Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843
Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633/636(05)
C737b Companhia Nacional de Abastecimento.
Boletim Hortigranjeiro / Companhia Nacional de
Abastecimento. – v.1 (2015-). – Brasília : Conab, 2015-
v.
Mensal
Disponível em: www.conab.gov.br.
ISSN: 2446-5860
1. Produto Hortigranjeiro. 2. Produção Agrícola. I. Título.

Sumário

Introdução	7
Contexto	9
Metodologia adotada	11
Quantidades e valores de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas em 2013 e 2014	12
Quantidade comercializada nas Ceasas da região Sudeste em 2013, 2014 e 2015	19
Análise das hortaliças	20
1. Alface	25
2. Batata	34
3. Cebola	43
4. Cenoura	52
5. Tomate	61
Análise das frutas	70
1. Banana	75
2. Laranja	84
3. Maçã	93
4. Mamão	102
5. Melancia	111
Tópico Especial	120

➤ INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab edita, nessa ocasião, o Boletim Hortigranjeiro Nº 5, do Programa de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - Prohort.

O Boletim Hortigranjeiro do Prohort faz análise sobre a comercialização exercida nos entrepostos públicos de hortigranjeiros do país, que representam um dos principais canais de escoamento de produtos *in natura* do país.

A avaliação desse nicho da agricultura nacional é de fundamental importância para determinar as ações de desenvolvimento de políticas que contemplem a agricultura do país como um todo.

Milhares de agricultores, em sua maioria de pequeno porte ou em sistema familiar de produção, acessam, diariamente, as Centrais de Abastecimento do país. Por meio dessas plataformas logísticas de comercialização de produtos é que o abastecimento de produtos *in natura* torna-se possível e os alimentos chegam aos consumidores do país.

Assim, a Conab, em sua missão institucional de garantir o abastecimento em quantidade e qualidade às populações do país e as melhores condições aos nossos agricultores, sem distinção de tipo ou tamanho de produção, vê no trabalho do Prohort mais um o caminho para apoiar todos os segmentos produtivos de nossa agricultura.

Consideramos, também, que as análises de nosso sistema de informações e do Boletim Hortigranjeiro do Prohort, por serem feitas nos mercados atacadistas, podem gerar um excelente contraponto às pesquisas realizadas nos mercados varejistas, possibilitando análises comparativas dessas instâncias de comercialização.

Conforme verificamos em diversas pesquisas disponibilizadas pela mídia nacional, alguns produtos aparecem com expressivas altas ou baixas de preços. O registro desses movimentos, bem como, a tentativa de explicá-los, é o nosso objetivo.

O Boletim Hortigranjeiro Nº 5, traz, além dos preços médios praticados pelos entrepostos hortigranjeiros, outras informações como: volumes comercializados, origens, séries históricas e formatos comerciais. Tais informações ajudam a explicar o motivo da flutuação dos preços e a possibilidade de atuar para o equilíbrio do mercado.

Nessa nova publicação fizemos uma análise da comercialização geral dos entrepostos, considerando os volumes comercializados e comparando-os ao mês anterior, além da análise pormenorizada do comportamento das cinco principais hortaliças (alface, tomate, batata, cebola e cenoura) e cinco principais frutas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia) em cinco grandes Centrais de Abastecimento (SP, RJ, MG, PR e ES) que, juntas, comercializam mais de 60% do total aferido para o segmento.

Para essa publicação incluímos a central atacadista da região de Campinas/SP e a do Distrito Federal em nossas análises de preços das cinco principais frutas e das cinco principais hortaliças. Com grande contingente populacional, essas novas regiões contribuirão, ainda mais, em nossas análises.

➤ CONTEXTO

O Governo Federal, desde o final dos anos 60, estudava propor uma forma inovadora de apoio à produção e ao escoamento de frutas, legumes e verduras. Começavam a ser inauguradas plataformas logísticas de comercialização, hoje denominados Ceasas. Nos anos 70 o modelo Ceasa passou a ser construído em larga escala e, na década de 80, já se espalhava pelo país. Durante a década de 90, época das privatizações e diminuição da presença do Estado, essas Centrais de Abastecimento passaram, em sua maioria, para a responsabilidade dos estados e municípios e assim permanecem até os dias de hoje, com exceção da central de São Paulo (Ceagesp) e a de Minas Gerais (CeasaMinas), que continuam federalizadas.

O Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento – Sinac, coordenado pela antiga empresa federal Companhia Brasileira de Alimentos – Cobal, uma das empresas fusionadas para a criação da Conab, permitia a sincronia e unicidade de procedimentos, fazendo, assim, o desenvolvimento harmônico e integrado de todo o segmento. Além de excelente opção para o produtor escoar sua safra, representava referencial seguro quanto a níveis de ofertas, demandas, preços, variedades e origem dessa importante parte de nossa economia. Tal quadro passou a ser desconstruído a partir de 1988 de forma assustadoramente rápida, por virtude de uma linha política de pensamento que não contemplava adequadamente a questão do abastecimento como primordial e estratégico na ação de Governo.

Levando em conta essas observações, o Governo Federal criou, por meio da Portaria 171, de 29 de março de 2005, o **Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort**, ampliado em suas funções pela Portaria 339/2014. Definido no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ficou sob a responsabilidade de operacionalização pela Conab.

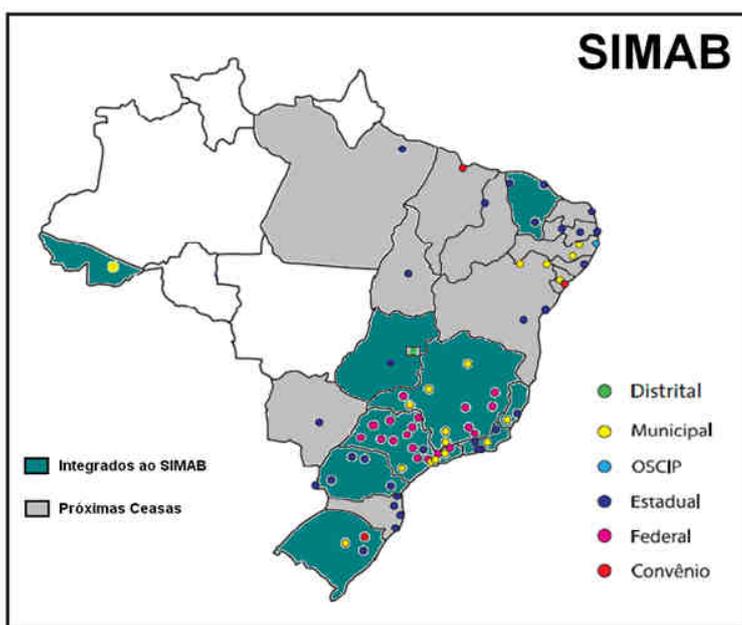
O programa tem entre seus principais pilares a construção e a manutenção de uma grande base de dados com informações das Centrais, o

que propiciará alcançar os números da comercialização dos produtos hortigranjeiros desses mercados, bem como compreender a realidade por eles enfrentada em seu dia a dia e, desse modo, estabelecer um fórum de discussões em busca de apoio às melhorias necessárias.

Desta forma, a Conab disponibiliza uma base de dados estatísticos, denominada Simab, que já espelha grande parte da comercialização dos mercados atacadistas nacionais. Os dados recebidos são atualizados mensalmente e já se podem consultar séries históricas referente às principais Ceasas do país.

Os dados prospectados já evidenciam a importância do setor hortifrutícola e começam a permitir estudos de movimentação de produtos no país, calendários de safras, variação estacional de preços, identificação de origem da oferta dos produtos, entre outros. A Conab/Prohort ainda busca a integração total dos entrepostos atacadistas, porém esbarra algumas vezes na falta de investimentos, infraestrutura e foco de prioridade de alguns mercados, sem contudo deixar de acreditar que em breve contará com o quadro completo dos mercados na base de dados do Prohort.

Figura 1: Mapa de Localização das Centrais de Abastecimento – CEASAS e sua integração ao SIMAB.



Fonte: Conab/Prohort

➤ **METODOLOGIA ADOTADA**

A equipe técnica da Conab/Prohort considerou as informações disponibilizadas pelas Centrais de Abastecimento do país que mantêm Termo de Cooperação Técnica com a Conab. As informações enviadas pelos entrepostos públicos de hortigranjeiros são compiladas no site do Prohort e, logo após o processo revisional, tornam-se de domínio público e disponíveis para toda a população no endereço: www.ceasa.gov.br.

A base de dados Conab/Prohort, considerada a maior e de maior alcance do país, recebe informações de 117 variedades de frutas e 133 diferentes hortaliças, de todas as diferentes regiões do Brasil.

No Boletim estão considerados os valores totais de comercialização dos entrepostos e, ainda, a análise pormenorizada das 5 principais frutas e hortaliças que se destacaram na comercialização dos mercados atacadistas. Essa observação e a escolha individualizada para os dez principais produtos, também levam em consideração os respectivos pesos desses itens no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE.

➤ QUANTIDADES E VALORES DE HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS NAS CEASAS EM 2013 E 2014

A tabela a seguir, já disponibilizada nos Boletins anteriores, atualiza o volume de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas, por região, em 2013 e 2014. Importante ressaltar a inclusão das novas unidades, conforme a seguir: Anápolis-GO, Caruaru-PE, Campina Grande-PB, Patos-PB, Poços de Caldas-MG, Varginha-MG, Uberaba-MG, São Mateus-ES, Santo André-SP, Tubarão-SC e Blumenau-SC.

A nova tabela totaliza a movimentação quantitativa e os valores projetados de 63 mercados atacadistas do país, alcançando, em 2014, o volume de 16.165.532 t de hortigranjeiros comercializados. Esse total representa um aumento de 1,27% em relação ao ano anterior.

A observação da tabela permite apontar o aumento da comercialização de hortigranjeiros em todas as regiões, exceto na região Nordeste.

Tabela 1: Quantidade de Hortigranjeiros Comercializados nas Ceasas por região em 2013 e 2014.

Ceasa	Hortigranjeiro (Kg)		Variação (%)
	2013	2014	
CEASA-DF - Brasília	343.866.328	310.807.188	-9,61%
CEASA-GO - Goiânia	836.863.951	883.881.313	5,62%
CEASA-MS - Campo Grande	147.387.481	173.245.956	17,54%
CEASA Regional de Anápolis - GO	80.271.840	97.534.230	21,50%
Sub Total Centro-Oeste	1.408.389.600	1.465.468.687	4,05%
CEASA-BA - Paulo Afonso	12.860.681	13.361.655	3,90%
CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor)	821.070.000	641.169.000	-21,91%

Cont.

CEASA-BA – Salvador (EBAL)	528.747.514	550.793.552	4,17%
CEASA-CE - Cariri	32.013.100	57.028.800	78,14%
CEASA-CE - Fortaleza	474.400.000	483.210.829	1,86%
CEASA-CE - TIANGUÁ	75.100.000	77.544.700	3,26%
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	142.719.800	150.254.100	5,28%
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	119.072.924	124.012.167	4,15%
CEASA-PB – Patos (EMPASA)	42.056.600	45.163.600	7,39%
CEASA-PE - Recife	664.262.000	703.555.000	5,92%
CEASA – Caruaru/PE	269.960.824	236.129.549	-12,53%
Sub Total Nordeste	3.182.263.443	3.082.222.952	-3,14%
CEASA-AC - Rio Branco	18.532.409	15.092.404	-18,56%
CEASA-PA - Belém	263.900.000	298.133.206	12,97%
CEASA-TO - Palmas	10.100.000	5.827.641	-42,30%
Sub Total Norte	292.532.409	319.053.251	9,07%
CEASA-MG - Varginha	43.310.695	35.350.665	-18,38%
CEAGESP - Araçatuba	21.086.892	22.120.342	4,90%
CEAGESP - Araraquara	35.953.222	47.192.104	31,26%
CEAGESP - Bauru	74.746.253	81.844.063	9,50%
CEAGESP - Franca	10.647.110	12.881.002	20,98%
CEAGESP - Marília	12.693.986	14.429.835	13,67%
CEAGESP - Piracicaba	47.272.560	47.268.328	-0,01%
CEAGESP - Presidente Prudente	60.181.057	61.004.470	1,37%
CEAGESP - Ribeirão Preto	193.312.306	238.748.698	23,50%
CEAGESP - São José do Rio Preto	84.308.721	96.687.410	14,68%
CEAGESP - São José dos Campos	109.632.163	107.480.126	-1,96%

Cont.

CEAGESP - São Paulo	3.318.938.565	3.360.010.504	1,24%
CEAGESP - Sorocaba	105.346.634	120.546.730	14,43%
CEASA-ES - Cachoeiro	18.314.796	22.718.208	24,04%
CEASA-ES - Vitória	511.883.723	537.741.061	5,05%
CEASA-MG - Caratinga	41.340.309	44.271.585	7,09%
CEASA-MG - Governador Valadares	44.535.778	41.953.475	-5,80%
CEASA-MG - Grande BH	1.453.902.244	1.487.284.566	2,30%
CEASA-MG - Juiz de Fora	66.639.705	61.984.278	-6,99%
CEASA-MG - Poços de Caldas	36.803.523	37.806.306	2,72%
CEASA-MG - Uberaba	108.900.758	112.072.875	2,91%
CEASA-MG - Uberlândia	222.046.664	231.487.590	4,25%
CEASA-MG - Barbacena	16.022.197	17.612.355	9,92%
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	27.586.000	29.754.000	7,86%
CEASA-RJ - Nova Friburgo	15.321.000	13.238.000	-13,60%
CEASA-RJ - Paty dos Alferes	15.452.000	13.297.000	-13,95%
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	1.423.913.000	1.463.398.000	2,77%
CEASA-RJ - São Gonçalo	198.279.000	161.167.000	-18,72%
CEASA-RJ - São José de Ubá	19.090.000	1.654.000	-91,34%
CEASA-SP - Campinas	543.870.424	538.865.907	-0,92%
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	116.577.548	112.885.083	-3,17%
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	12.300.000	11.050.182	-10,16%

Cont.

Ceasa-ES - Noroeste	28.079.250	19.710.848	-29,80%
Ceasa-ES - São Matheus	-	2.065.148	-
Mercado Municipal - Patos de Minas	28.700.000	26.783.325	-6,68%
Sub Total Sudeste	9.066.988.083	9.234.365.069	1,85%
CEASA-PR - Cascável	58.961.747	62.114.474	5,35%
CEASA-PR - Curitiba	677.943.550	665.805.755	-1,79%
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	71.700.000	69.083.186	-3,65%
CEASA-PR - Londrina	112.679.706	98.144.519	-12,90%
CEASA-PR - Maringá	116.800.000	116.869.141	0,06%
CEASA-RS - Caxias do Sul	30.200.000	31.960.262	5,83%
CEASA-RS - Porto Alegre	546.200.000	593.209.522	8,61%
CEASA-SC - Florianópolis	306.200.000	332.717.536	8,66%
CEASA-SC Blumenau	66.394.790	68.758.530	3,56%
CEASA-SC Tubarão	24.834.320	25.759.150	3,72%
Sub Total Sul	2.011.914.113	2.064.422.075	2,61%
TOTAL BRASIL	15.962.087.648	16.165.532.034	1,27%

Obs.: Ceasas SEM INFORMAÇÕES: São Luiz – MA, Teresina – PI, Natal - RN, Maceió – AL, Aracaju – SE, Taubaté – SP, Joinville - SC.

A tabela a seguir atualizada explicita o volume financeiro transacionado nas Ceasas, por região, em 2013 e 2014. O montante total projetado em 2014 foi de R\$ 29.888.944.908,69, representando um aumento de 5,93% em relação ao ano anterior.

Tabela 2: Valor comercializado de Hortigranjeiros nas Ceasas por região em 2013 e 2014.

Ceasa	Hortigranjeiro (R\$)		Variação (%)
	2013	2014	
CEASA-DF - Brasília	796.468.059,62	691.999.528,59	-13,12%
CEASA-GO - Goiânia	1.667.535.247,83	1.586.276.451,91	-4,87%
CEASA-MS - Campo Grande	117.236.855,40	173.245.959,43	47,77%
CEASA Regional de Anápolis - GO	125.792.652,84	152.410.250,69	21,16%
Sub Total Centro Oeste	2.707.032.815,69	2.603.932.190,62	-3,81%
CEASA-BA - Paulo Afonso	30.016.146,76	30.744.117,31	2,43%
CEASA-BA – Juazeiro (Mercado do Produtor)	1.055.918.378,00	850.915.240,00	-19,41%
CEASA-BA – Salvador (EBAL)	944.058.120,00	874.886.160,67	-7,33%
CEASA-CE - Cariri	55.990.900,00	102.591.600,00	83,23%
CEASA-CE - Fortaleza	910.220.000,00	901.918.029,42	-0,91%
CEASA-CE - TIANGUÁ	89.810.000,00	97.201.400,00	8,23%
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	252.392.770,00	251.613.020,00	-0,31%
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	195.315.789,51	192.551.245,25	-1,42%
CEASA-PB - Patos (EMPASA)	75.187.861,00	58.638.151,00	-22,01%
CEASA-PE - Recife	1.315.194.000,00	1.314.570.000,00	-0,05%
CEASA Caruaru/PE	404.536.230,00	406.520.210,00	0,49%
Sub Total Nordeste	5.328.640.195,27	5.082.149.173,65	-4,63%
CEASA-AC - Rio Branco	45.706.661,67	35.577.619,99	-22,16%
CEASA-PA - Belém	530.800.000,00	615.567.381,87	15,97%
CEASA-TO - Palmas	18.230.000,00	14.392.664,09	-21,05%
Sub Total Norte	594.736.661,67	665.537.665,95	11,90%

Cont.

CEASA-MG - Varginha	60.318.723,27	49.329.983,97	-18,22%
CEAGESP - Araçatuba	49.225.657,05	52.968.644,89	7,60%
CEAGESP - Araraquara	65.399.296,72	86.297.284,90	31,95%
CEAGESP - Bauru	132.572.667,83	145.639.976,30	9,86%
CEAGESP - Franca	20.551.228,91	24.580.708,06	19,61%
CEAGESP - Marília	23.532.343,83	27.973.106,88	18,87%
CEAGESP - Piracicaba	71.726.296,59	75.059.509,50	4,65%
CEAGESP - Presidente Prudente	85.874.164,71	144.721.485,14	68,53%
CEAGESP - Ribeirão Preto	313.634.617,02	396.729.770,61	26,49%
CEAGESP - São José do Rio Preto	156.123.025,32	182.378.927,21	16,82%
CEAGESP - São José dos Campos	181.821.800,92	168.835.173,02	-7,14%
CEAGESP - São Paulo	6.111.802.053,54	7.021.089.222,81	14,88%
CEAGESP - Sorocaba	162.908.795,27	194.591.041,65	19,45%
CEASA-ES - Cachoeiro	32.150.230,25	40.227.922,41	25,12%
CEASA-ES - Vitória	904.299.736,33	917.374.559,46	1,45%
CEASA-MG - Caratinga	59.284.864,72	64.165.997,92	8,23%
CEASA-MG - Governador Valadares	69.765.725,44	63.892.143,22	-8,42%
CEASA-MG - Grande BH	2.282.976.402,69	2.279.243.468,80	-0,16%
CEASA-MG - Juiz de Fora	110.794.898,21	101.662.993,82	-8,24%
CEASA-MG - Poços de Caldas	57.020.406,89	58.007.461,06	1,73%
CEASA-MG - Uberaba	180.746.348,39	182.867.990,59	1,17%
CEASA-MG - Uberlândia	392.237.115,85	433.816.377,31	10,60%
CEASA-MG - Barbacena	27.523.811,86	29.672.128,28	7,81%
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	27.444.000,00	37.653.000,00	37,20%
CEASA-RJ - Nova Friburgo	21.794.000,00	14.570.000,00	-33,15%

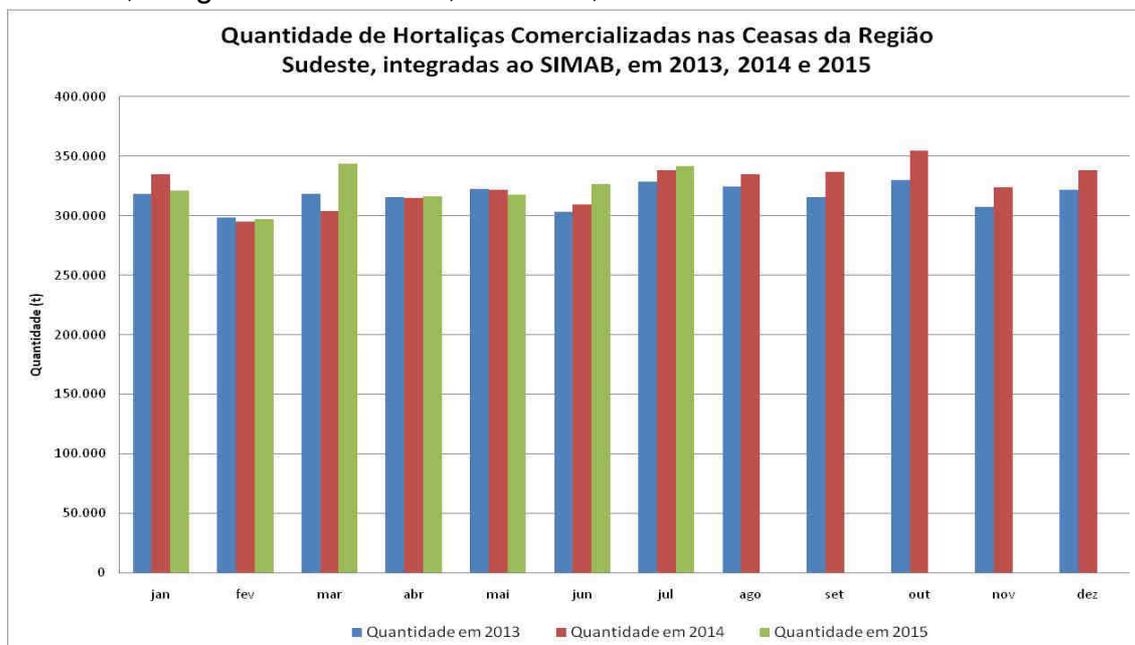
Cont.

CEASA-RJ - Paty dos Alferes	23.960.000,00	19.858.000,00	-17,12%
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	2.935.579.000,00	3.033.700.000,00	3,34%
CEASA-RJ - São Gonçalo	274.545.000,00	306.935.000,00	11,80%
CEASA-RJ - São José de Ubá	15.078.000,00	1.859.000,00	-87,67%
CEASA-SP - Campinas	1.077.038.281,32	1.098.485.159,12	1,99%
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	212.855.890,22	180.476.218,44	-15,21%
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	28.450.000,00	27.615.832,72	-2,93%
Ceasa-ES - Noroeste	44.501.223,75	31.560.081,46	-29,08%
Ceasa-ES - São Matheus	-	360.586.194,00	-
Mercado Municipal - Patos de Minas	53.340.000,00	51.348.311,77	-3,73%
Sub Total Sudeste	16.266.875.606,90	17.905.772.675,32	10,08%
CEASA-PR - Cascável	123.757.108,84	133.602.529,90	7,96%
CEASA-PR - Curitiba	1.122.555.286,10	1.117.774.125,30	-0,43%
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	122.600.000,00	134.679.457,60	9,85%
CEASA-PR - Londrina	124.313.298,37	179.758.645,82	44,60%
CEASA-PR - Maringá	230.470.000,00	223.588.371,91	-2,99%
CEASA-RS - Caxias do Sul	53.600.000,00	62.954.885,00	17,45%
CEASA-RS - Porto Alegre	992.350.000,00	1.146.727.077,94	15,56%
CEASA-SC - Florianópolis	419.300.000,00	489.901.519,08	16,84%
CEASA-SC Blumenau	94.944.549,70	104.512.974,02	10,08%
CEASA-SC Tubarão	35.016.391,23	38.053.616,58	8,67%
Sub Total Sul	3.318.906.634,24	3.631.553.203,15	9,42%
TOTAL BRASIL	28.216.191.913,77	29.888.944.908,69	5,93%

Obs.: Ceasas SEM INFORMAÇÕES: São Luiz – MA, Teresina – PI, Natal - RN, Maceió – AL, Aracaju – SE, Taubaté – SP, Joinville - SC.

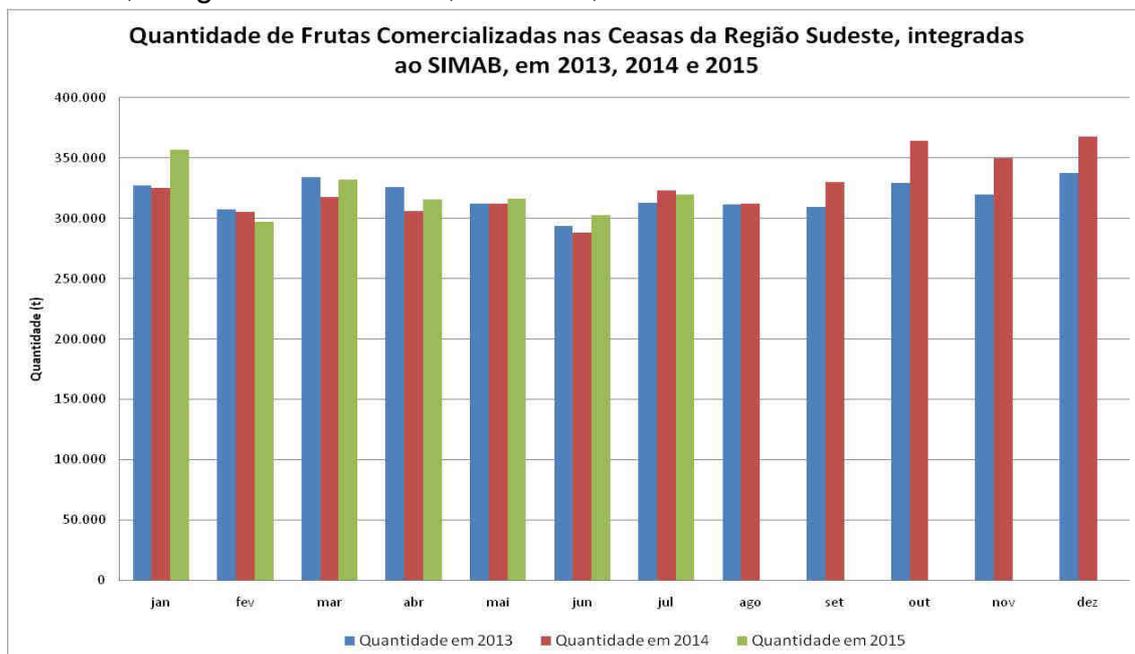
➤ **QUANTIDADE COMERCIALIZADA NAS CEASAS DA REGIÃO SUDESTE EM 2013, 2014 E 2015**

Gráfico 1: Quantidade de hortaliças comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 2: Quantidade de frutas comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: Conab/Prohort

➤ ANÁLISE DAS HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Segue abaixo tabela com o preço médio das cinco hortaliças, comercializadas nos principais entrepostos no mês de julho e sua variação quando comparado ao preço médio registrado em junho de 2015.

Tabela 3: Preço médio de julho das principais hortaliças comercializadas nos principais entrepostos.

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
Ceasa										
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,26	-24,06%	1,87	20,04%	1,51	-14,12%	4,29	5,27%	1,63	-2,36%
Ceasa/Minas - Grande BH	2,61	-18,36%	1,56	-2,00%	1,39	4,89%	3,84	5,28%	1,46	14,20%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,23	5,44%	1,77	16,31%	1,92	4,29%	4,00	1,70%	1,53	11,36%
Ceagesp - Grande SP	1,73	33,52%	4,37	5,47%	1,91	23,89%	2,27	-7,99%	1,33	-3,62%
Ceasa Campinas/SP	2,04	-0,11%	1,89	-5,65%	1,63	-7,30%	4,84	0,52%	1,60	30,40%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,82	14,93%	2,88	0,87%	1,88	2,27%	4,72	10,25%	1,57	9,73%
Ceasa/DF - Brasília	2,66	-4,35%	2,79	9,41%	2,18	15,34%	4,74	9,47%	1,96	4,26%

Fonte: Conab/Prohort

- **Alface**

A alface apresentou queda de preços nos entrepostos de Vitória/ES (24,06%), Belo Horizonte/MG (18,36%), Brasília/DF (4,35%) e Campinas/SP (0,11%), e aumentos nas seguintes capitais: Rio de Janeiro/RJ (5,44%), São Paulo/SP (33,52%) e Curitiba/PR (14,93%). A forte incidência de chuvas, principalmente no início do mês, nas principais regiões produtoras paulistas de Mogi das Cruzes e Ibiúna, prejudicou o desenvolvimento e diminuiu a qualidade das folhosas, reduzindo a oferta do produto no mercado. Caso haja continuidade do clima úmido, a expectativa é de que a alface continue valorizada nos próximos meses.

- **Batata**

O preço médio da batata continua, desde o mês anterior, apresentando recuperação de preços, com aumento verificado de 2,27% na Ceasa/PR, 4,29% na Ceasa/RJ, 4,89% na CeasaMinas, 15,34% na Ceasa/DF e 23,89% na Ceagesp. Movimento inverso foi verificado apenas nos entrepostos de Campinas/SP e de Vitória/ES, com queda de preços de 7,30% e 14,12%, respectivamente. No período de janeiro a abril deste ano, houve acúmulo de batata disponível nos mercados para comercialização, o que resultou na desvalorização nas cotações do produto em todos os entrepostos. Entretanto, no período de maio a julho, o excesso de chuvas atrasou a colheita e limitou a oferta, ocasionando a recuperação de preços nos centros atacadistas. Esse movimento de alta deve perdurar até meados de agosto, momento que a colheita da safra de inverno de batata deve se intensificar, com picos de atividade previstos para setembro e outubro, regularizando a média de preços, provavelmente, em patamares mais reduzidos. O volume de batata dessa nova safra deve ser grande, uma vez que, segundo produtores, não houve redução da área plantada com o tubérculo.

- **Cebola**

A cebola apresentou neste mês aumento de preços em praticamente todos os mercados analisados, com única exceção para o mercado da Ceagesp, que registrou queda de preços na ordem de 7,99% em relação ao mês de junho. Esse movimento de baixa de preços pode ser explicado pelo maior volume disponibilizado pelas zonas produtoras ao mercado paulista, conforme Gráfico 3. Para os demais mercados, o entreposto da capital paranaense foi o que teve maior alta (10,25%) neste mês. As fortes chuvas que atingiram as regiões produtoras de cebola do Triângulo Mineiro e em Goiás durante meados do primeiro semestre, ocasionaram o atraso do plantio e prejudicaram a produtividade das lavouras. Além da baixa oferta, a concorrência com a cebola importada também influenciou as cotações do produto nos mercados nacionais. A importação de cebola proveniente do Chile,

Espanha e Holanda continua alta. O volume importado do bulbo no mês de julho de 2015 atingiu 18.582 t, conforme tabela a seguir.

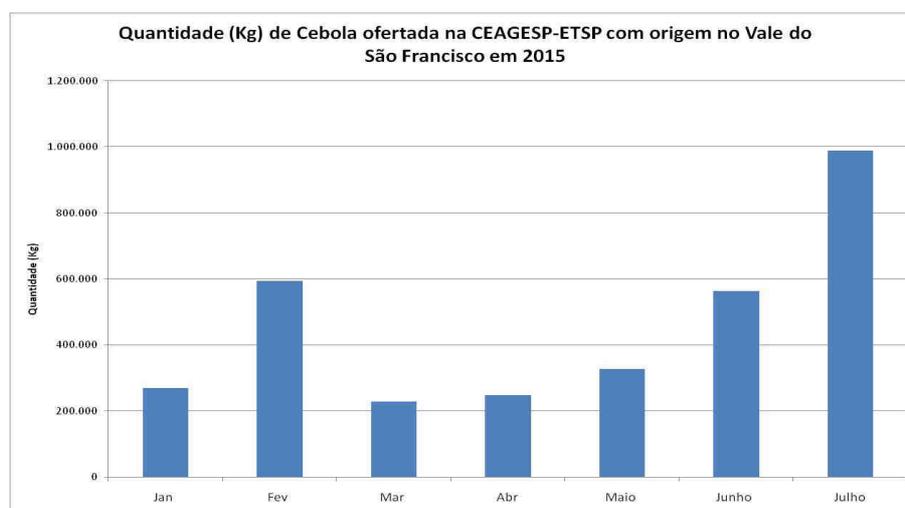
Tabela 4: Quantidade (Kg) de Cebola Importada, por país, até Julho de 2014 e 2015.

País	Quantidade (Kg) 1º Sem	Julho de 2014	Total de 2014	Quantidade (Kg) 1º Sem	Julho de 2015	Total de 2015
ARGENTINA	106.405.898	12.360.100	118.765.998	77.894.180	829.560	78.723.740
BÉLGICA				27.500		27.500
CHILE	2.157.365	77.000	2.234.365	14.239.268	2.546.000	16.785.268
ESPANHA	668.624		668.624	5.897.620	7.466.799	13.364.419
ESTADOS UNIDOS	37.118	126.907	164.025	12.106	24.709	36.815
NOVA ZELÂNDIA	25.200		25.200	453.600	453.600	907.200
PAÍSES BAIXOS	3.405.100	142.500	3.547.600	88.371.885	7.262.000	95.633.885
PERU	34.100		34.100	234.000		234.000
Total	112.733.405	12.706.507	125.439.912	187.130.159	18.582.668	205.712.827

Fonte: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC - <http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

Há a expectativa de maior oferta dos bulbos proveniente das regiões de MG e GO a partir da segunda quinzena de agosto e início de setembro, quando os preços podem sofrer alguma redução. Em tempo, as regiões produtoras paulistas também estarão com boa oferta de cebola no mesmo período. Conforme relatado em edições anteriores, também é esperada para o segundo semestre a produção oriunda do Vale do São Francisco, nos estados da Bahia e Pernambuco, conforme gráfico abaixo, que demonstra as entradas de cebola na Ceagesp-ETSP no primeiro semestre deste ano.

Gráfico 3: Quantidade de Cebola ofertada pelas Mesorregiões do Vale do São Francisco nos estados da Bahia e Pernambuco, em 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Segundo informações do Mercado do Produtor do Juazeiro, a oferta está cerca de 40% abaixo em relação aos anos anteriores, ao mesmo tempo em que os preços, mantidos em patamares elevados, estimulam os investimentos em irrigação e produção, o que poderá refletir nas cotações do produto nos próximos meses. Ressalta-se que a queda de preços não deve ser tão acentuada, haja vista que não haverá excesso de oferta do produto no mercado, e a entrada do produto proveniente da Europa deve continuar pressionando os preços nos entrepostos brasileiros.

- **Cenoura**

No mercado da cenoura, ao contrário do movimento observado nos entrepostos atacadistas no mês anterior, o aumento de preços foi verificado na maior parte dos principais mercados estudados: 4,26% em Brasília/DF, 9,73% em Curitiba/PR, 11,36% no Rio de Janeiro/RJ, 14,20% em Belo Horizonte/MG e 30,40% em Campinas/SP. Houve discreta queda nos preços médios nos entrepostos da Ceasa/ES (2,36%) e da Ceagesp (3,62%). Tal movimento pode ser explicado pelo encerramento da safra de verão, ocasionando baixa disponibilidade de cenoura nos mercados. A partir de agosto, devem ser intensificadas as atividades da safra de inverno, principalmente nas regiões mineiras de São Gotardo, Santa Juliana e Uberaba. Com isso, a oferta de cenoura da nova safra nos próximos meses deve ajudar a reduzir a pressão sobre os preços do produto.

- **Tomate**

Ao contrário do mês anterior, quando houve forte queda nos preços do tomate, nesse mês de julho a variação da média de preços do produto foi positiva, exceto nos mercados de Minas Gerais e Campinas/SP. Os aumentos verificados foram de 20,04% em Vitória/ES, 16,31% no Rio de Janeiro, 5,47% em São Paulo/SP, 9,41% em Brasília/DF e 0,87% em Curitiba/SP. Essa recuperação de preços se deve, principalmente, ao ajuste de oferta de tomate de algumas regiões produtoras, que tiveram, na safra de inverno de 2015, sua

área plantada menor do que a temporada de 2014 por conta das dificuldades enfrentadas nos períodos de seca.

- **Principais origens das hortaliças em Julho de 2015**

A pesquisa sobre as origens das hortaliças comercializadas nos mercados atacadistas analisados, durante o mês de julho, mostrou que não houve alteração dos principais estados fornecedores de alface, cenoura e tomate.

A batata comercializada nos entrepostos analisados, diferentemente dos meses anteriores, teve maior participação do produto produzido no estado de São Paulo, porém, Minas Gerais e Paraná ainda mantém grande parcela da produção.

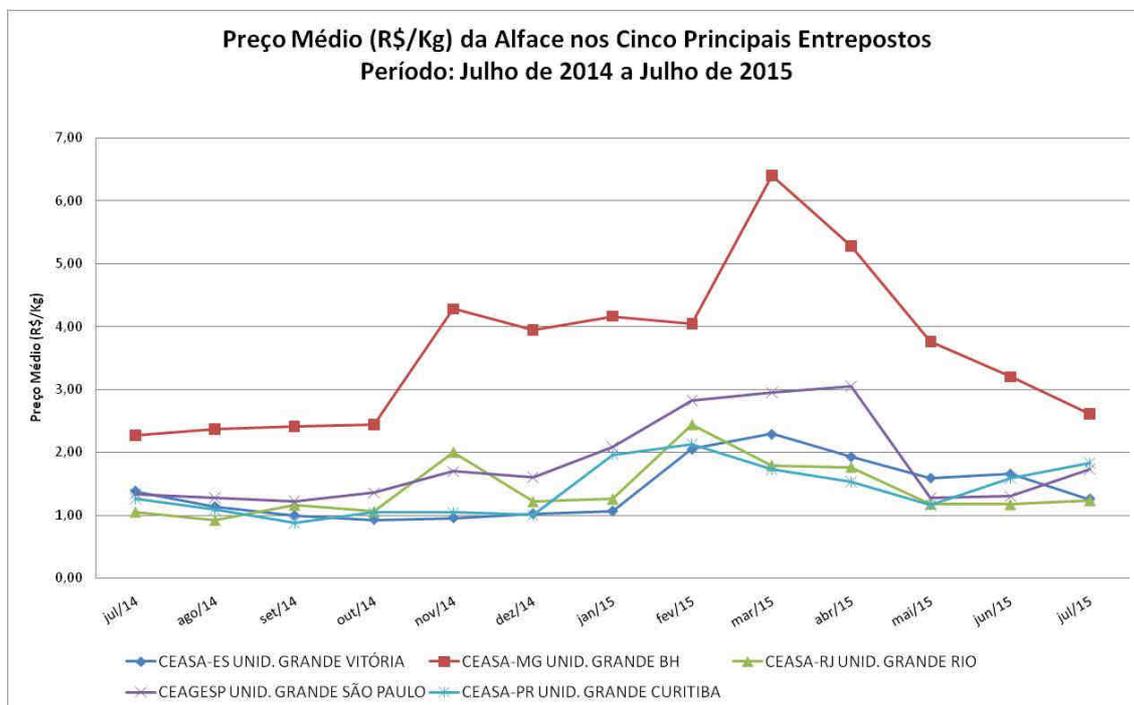
A cebola apresentou nos entrepostos analisados da grande São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba maior parcela do produto sendo do estado de São Paulo. Para grande Belo Horizonte e Vitória a cebola de maior destaque no volume comercializado foi a do estado de Minas Gerais.

A cenoura produzida em Minas Gerais, novamente, aparece como a principal comercializada nas Ceasas de MG, RJ e ES. Nos entreposto de São Paulo e Paraná prevalece a cenoura produzida no próprio estado.

O tomate manteve os principais estados de origem de junho, onde, nos entrepostos de SP, MG, RJ e ES o abastecimento de tomate concentrase na produção localizada em seus próprios estados. Exceção da Ceasa/PR - Curitiba, que importou aproximadamente 60% do tomate comercializado do estado de São Paulo.

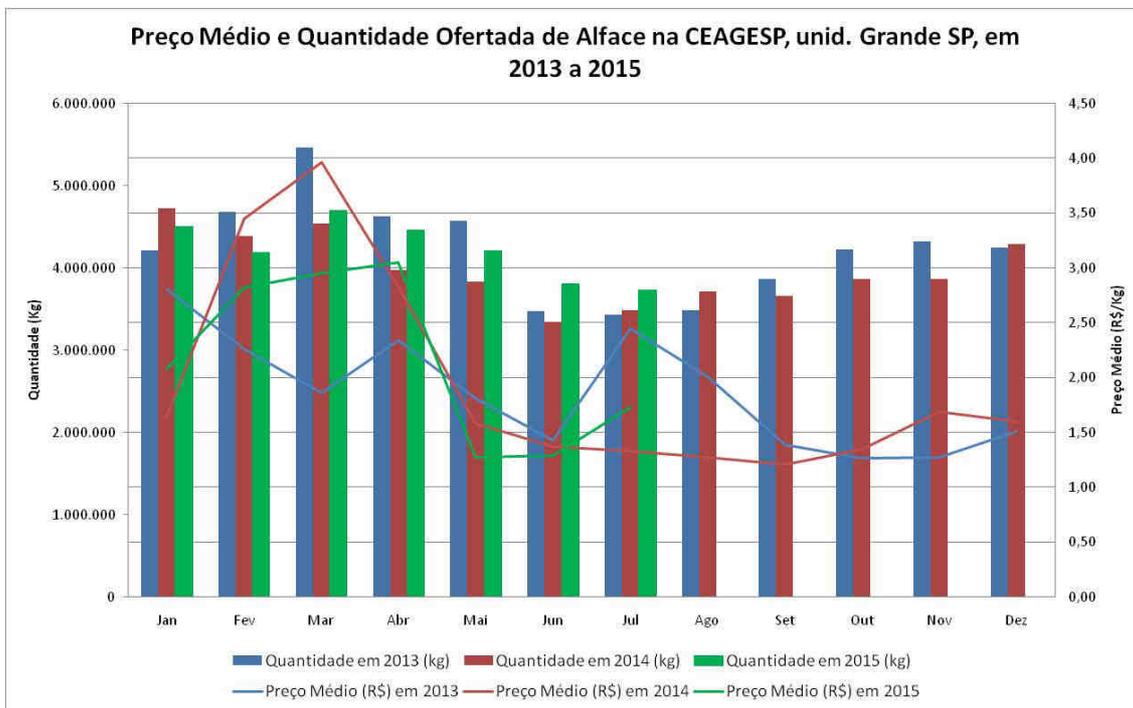
1. ALFACE

Gráfico 4: Preço Médio (R\$/Kg) da Alface nos Cinco Principais Entrepósitos.



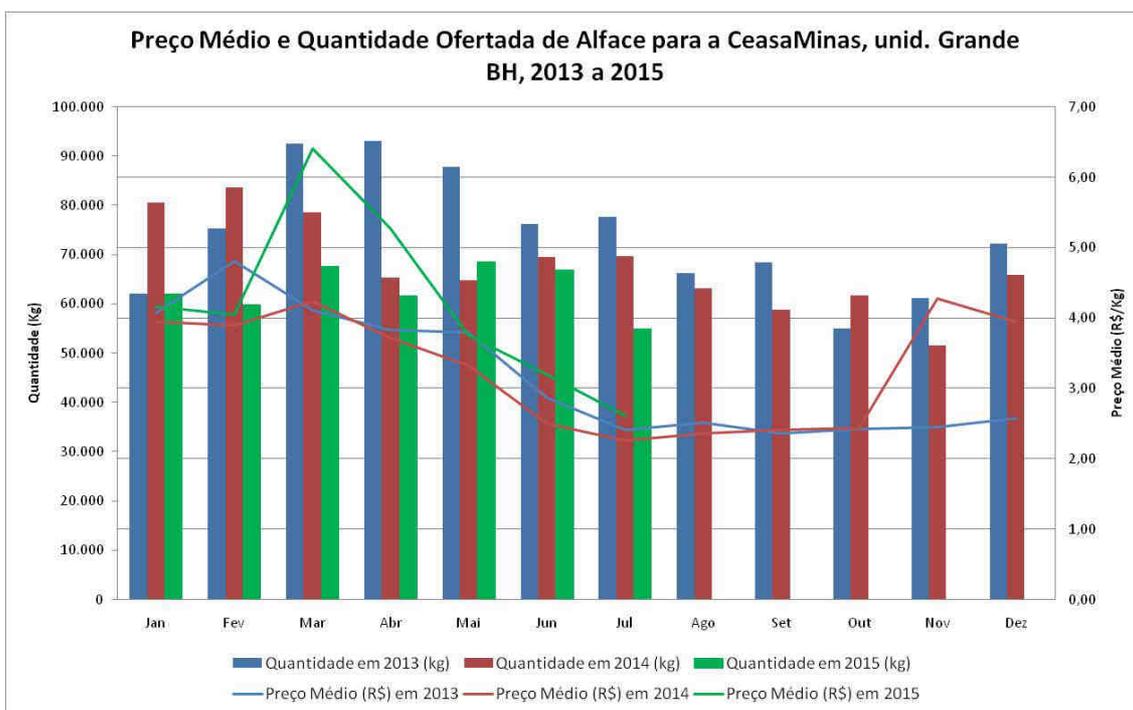
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 5: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



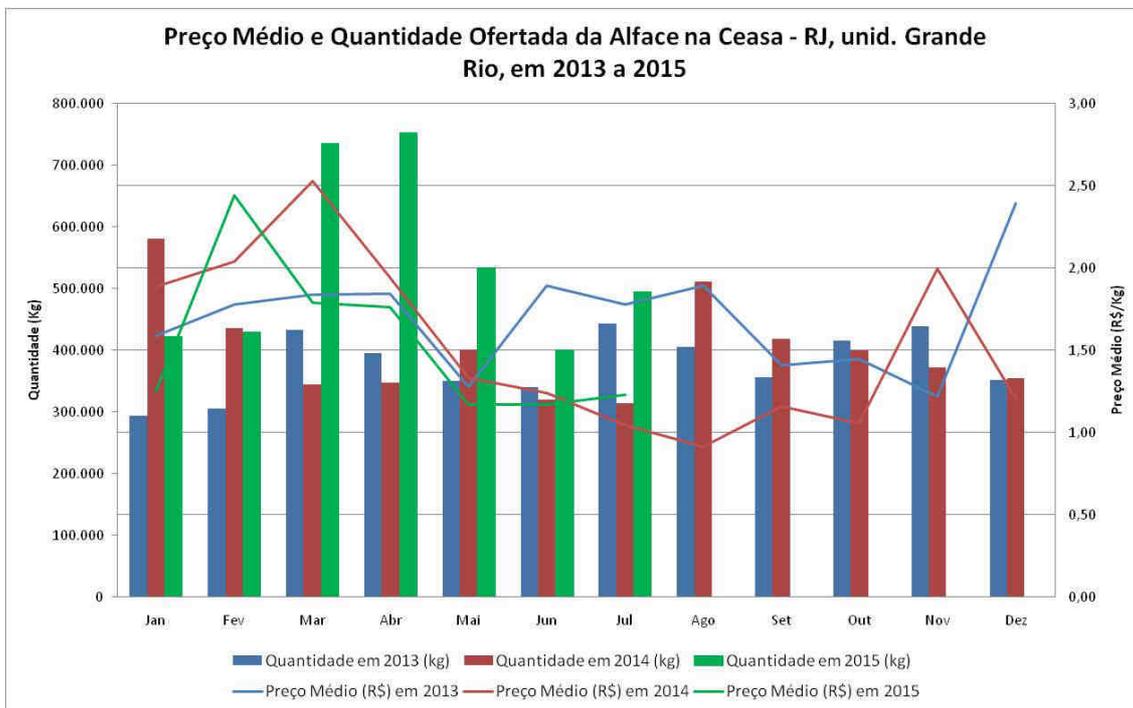
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 6: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CeasaMinas, unid. Grande BH, 2013 a 2015.



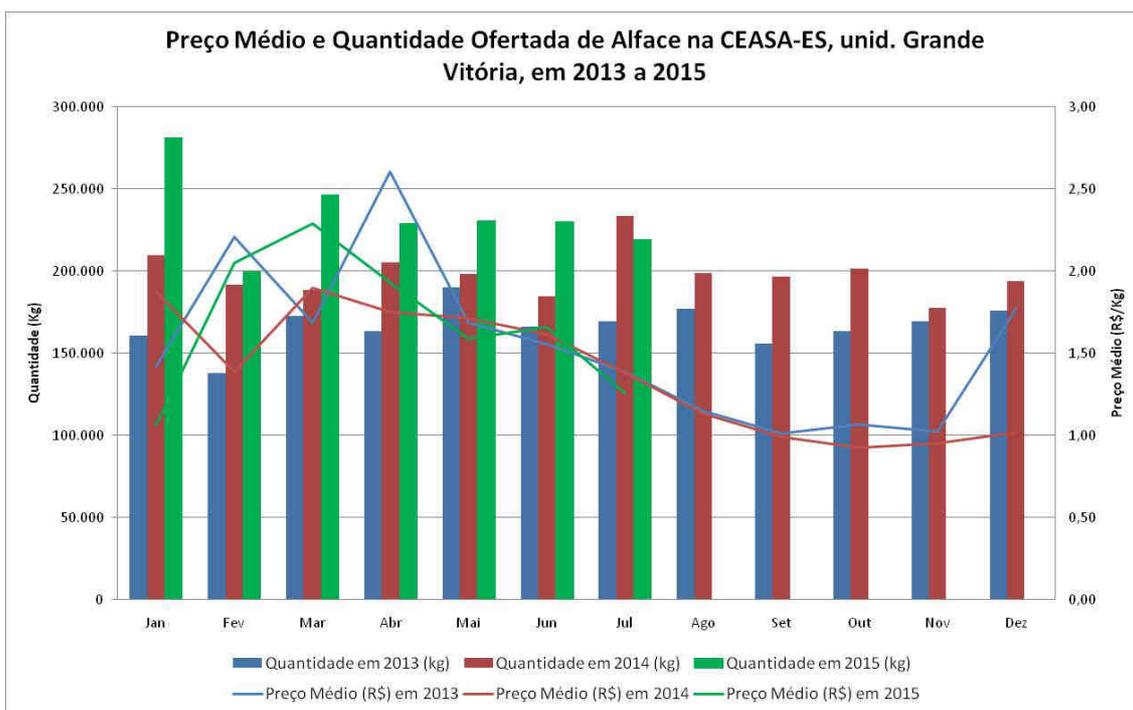
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 7: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Alface na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



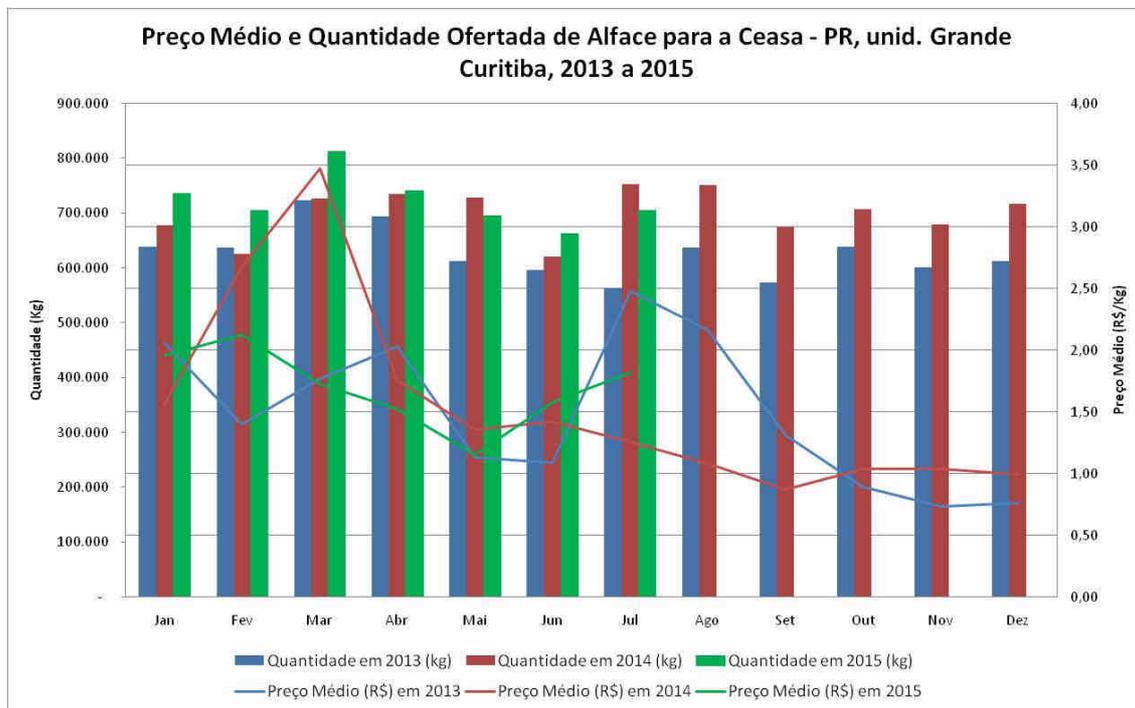
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 8: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 9: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 2: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Alface para a Ceagesp – Grande SP, em Julho de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID. G. DE SÃO PAULO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FOLHA, FLOR E HASTE/ALFACE
 Valor: Quantidade (kg)

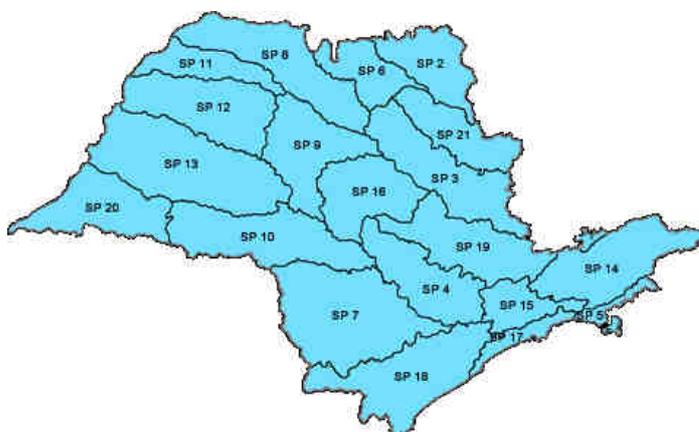
Prohort/Mapas - UF SP por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Piedade	1.418.430	38,64
	Ibiúna	877.554	23,91
	Cotia	294.350	8,02
	Mogi das Cruzes	235.012	6,40
	Embu-Guaçu	203.094	5,53
	Santa Isabel	176.890	4,81
	Itapeerica da Serra	90.790	2,47
	Atibaia	83.664	2,27
	Pilar do Sul	63.890	1,74
	Tuiuti	47.736	1,30
	Biritiba-Mirim	41.844	1,14
	Guarulhos	31.392	0,85
	Mainque	20.062	0,54
	Salesópolis	14.442	0,39
	Mairiporã	14.220	0,38
	Campinas	14.050	0,38
	Salto de Pirapora	12.600	0,34
	Arujá	12.084	0,32
	Vargem Grande Paulista	9.098	0,24
	Paulínia	8.630	0,24

Fonte: Conab/Prohort

Figura 3: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 4: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Alface para a CeasaMinas – Grande BH, em Julho de 2015.

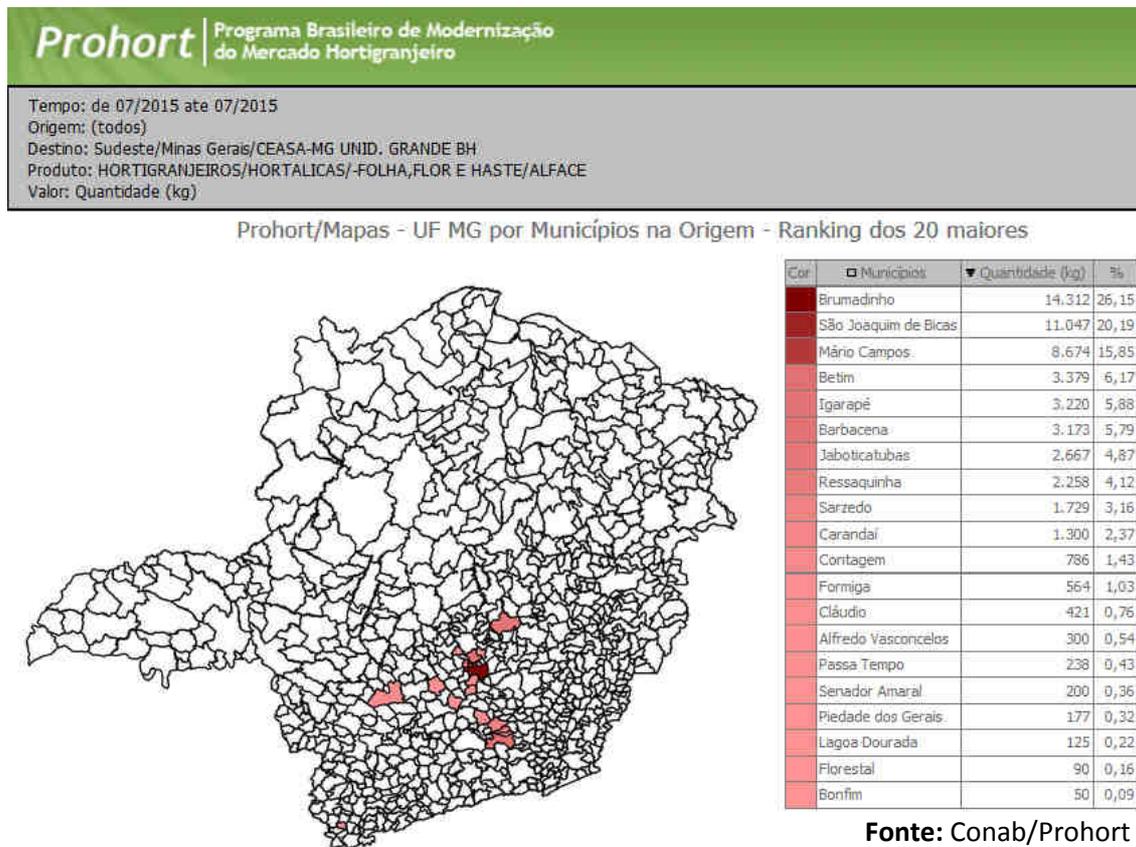


Figura 5: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 6: Os principais Municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Alface para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Julho de 2015.

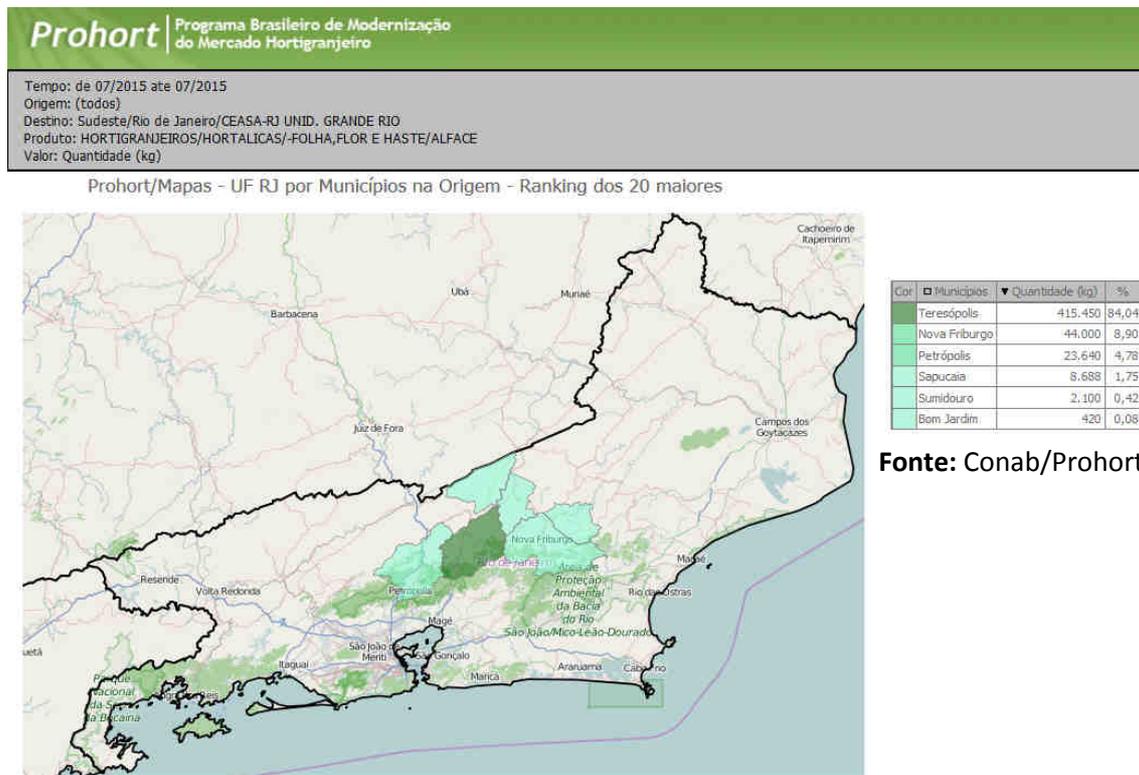
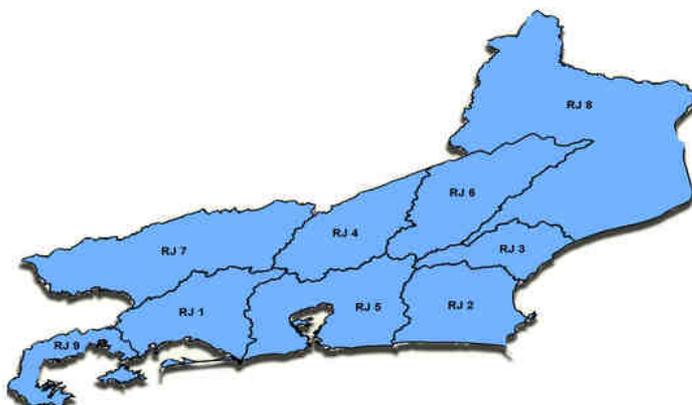


Figura 7: Bacias Hidrográficas – RJ.



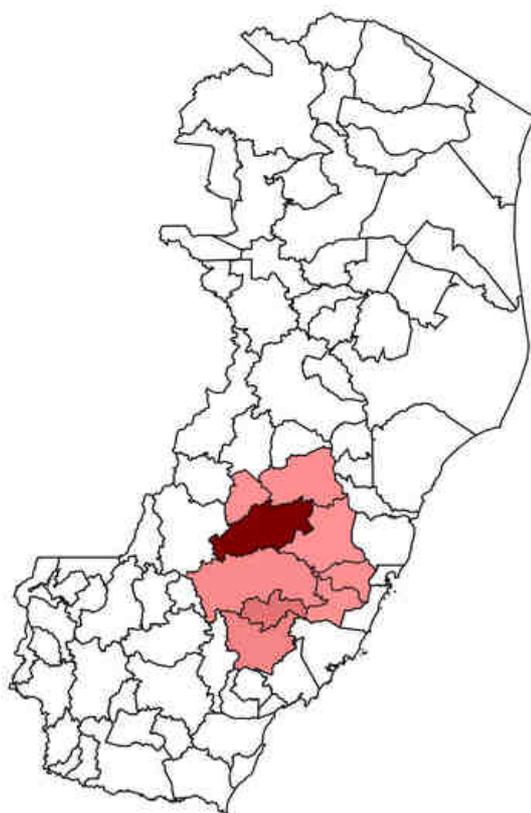
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 8: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Alface para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 até 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FOLHA, FLOR E HASTE/ALFACE
 Valor: Quantidade (kg)

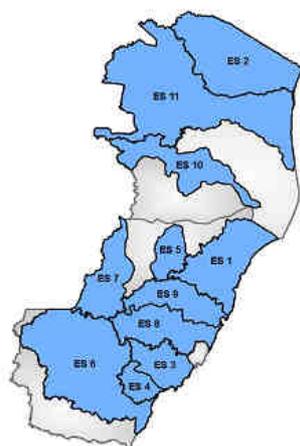
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Santa Maria de Jetubá	158.030	72,17
Red	Marechal Floriano	32.686	15,02
Light Red	Alfredo Chaves	14.121	6,44
Light Red	Domingos Martins	7.500	3,42
Light Red	Santa Teresa	2.910	1,32
Light Red	Cariacica	1.830	0,83
Light Red	Viana	1.242	0,56
Light Red	Itarana	240	0,10
Light Red	Santa Leopoldina	180	0,08

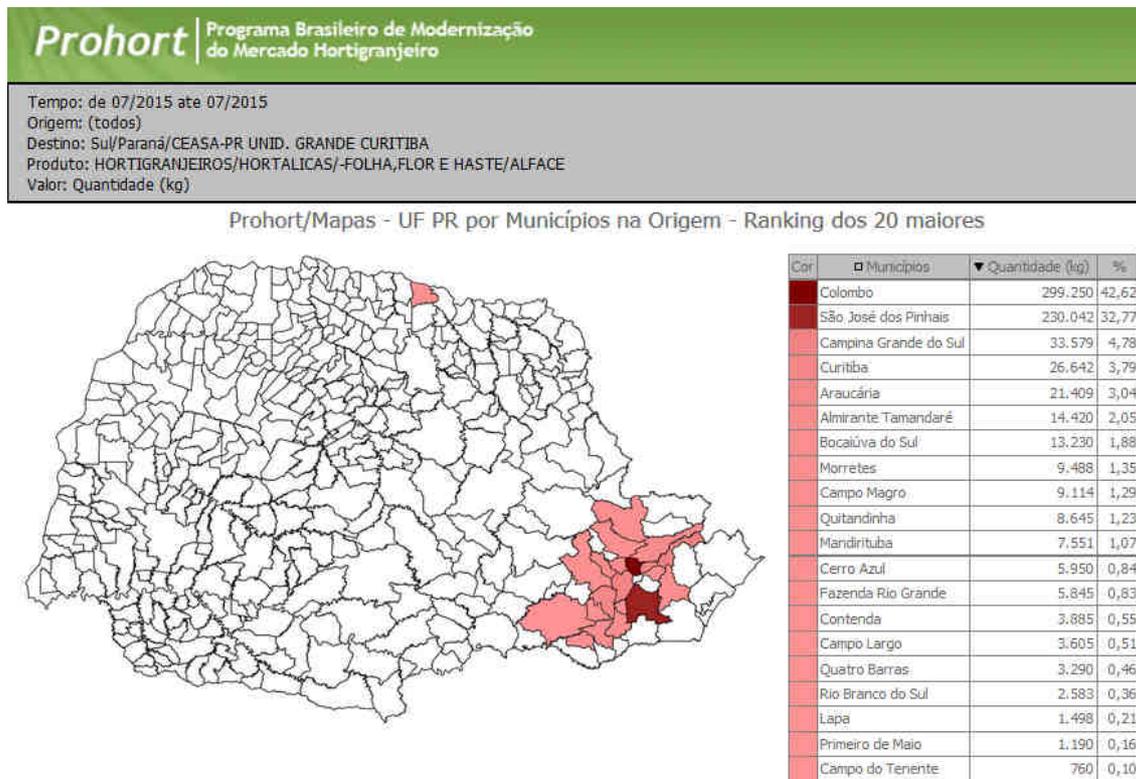
Fonte: Conab/Prohort

Figura 9: Bacias Hidrográficas – ES.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 10: Os principais Municípios do estado do Paraná que forneceram Alface para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Julho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

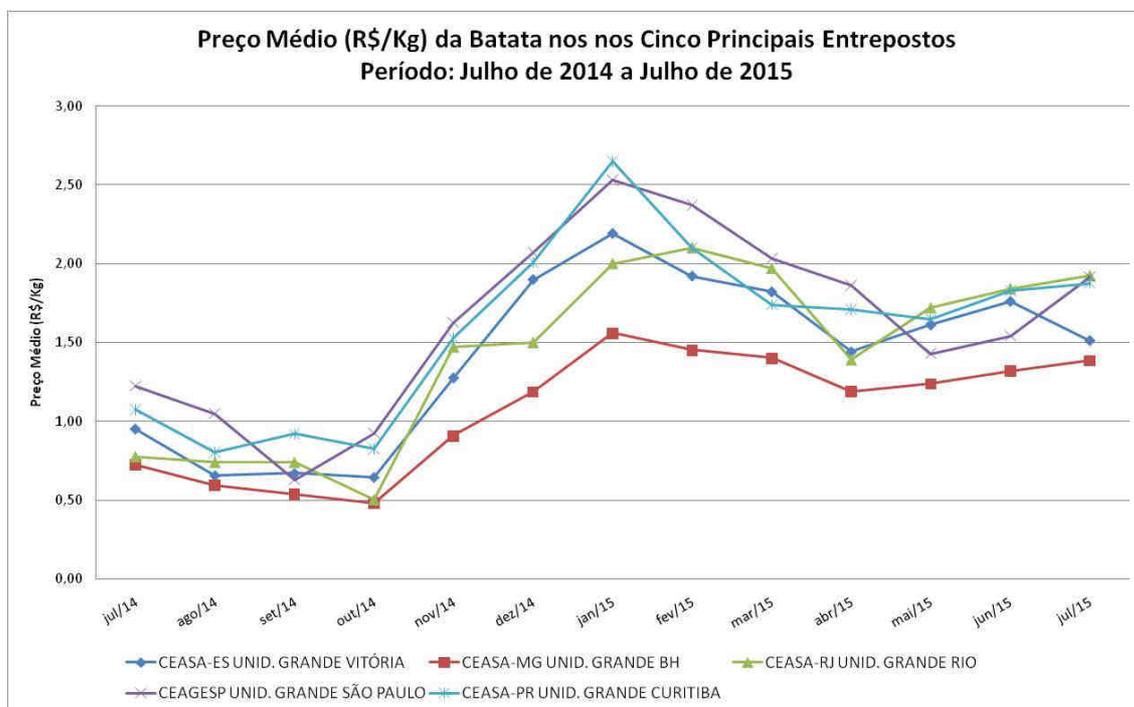
Figura 11: Bacias Hidrográficas – PR.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

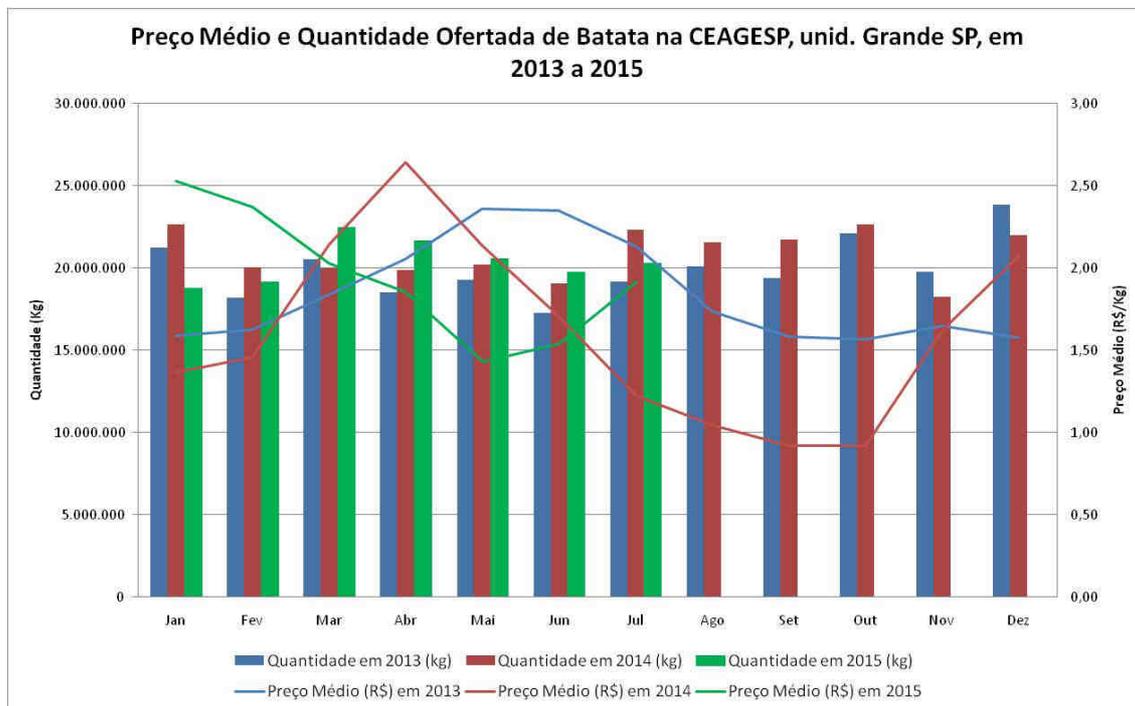
2. BATATA

Gráfico 10: Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Cinco Principais Entrepósitos.



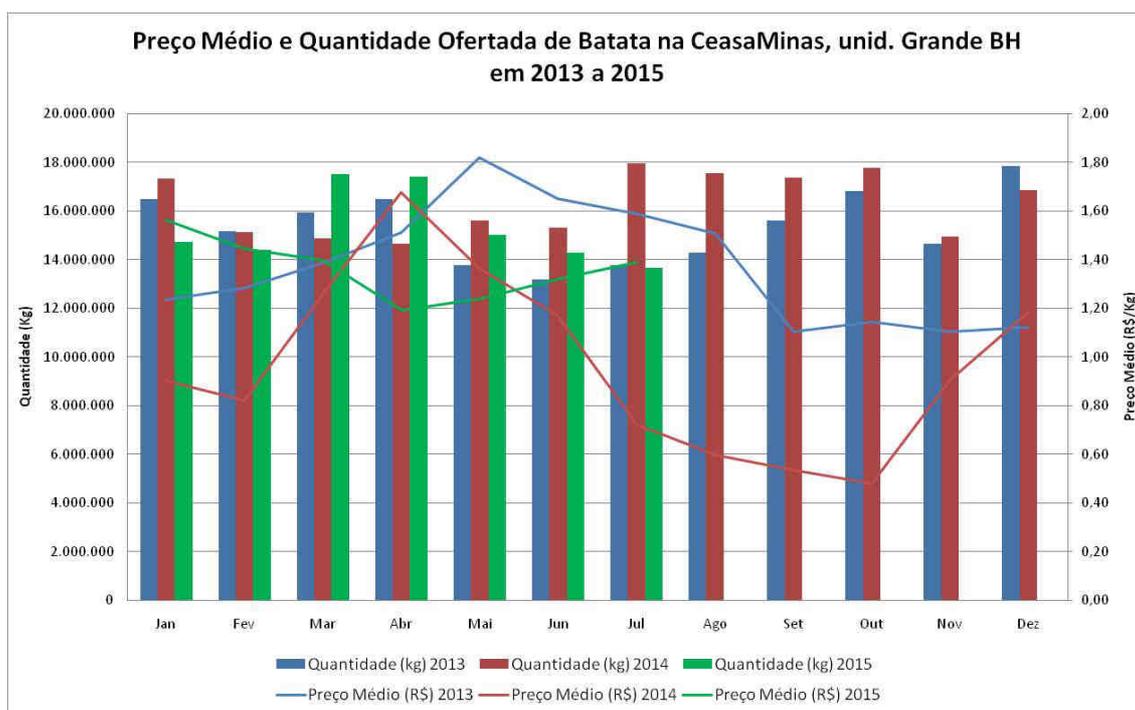
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 11: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



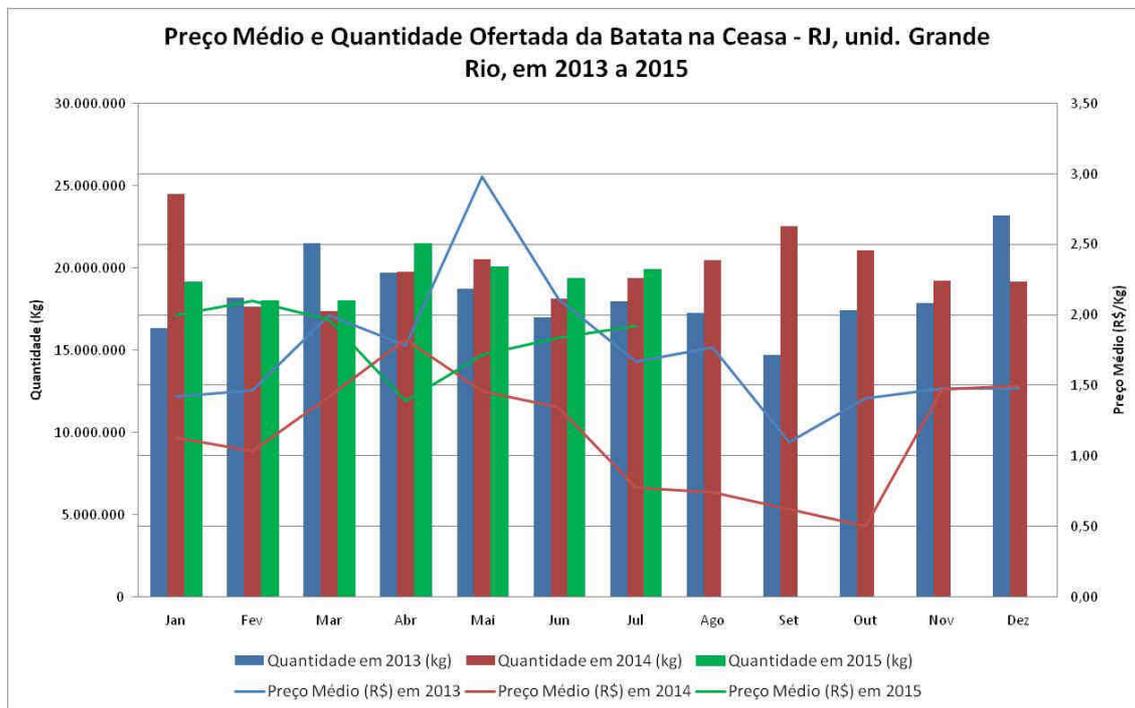
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 12: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CeasaMinas, unid. Grande BH em 2013 a 2015.



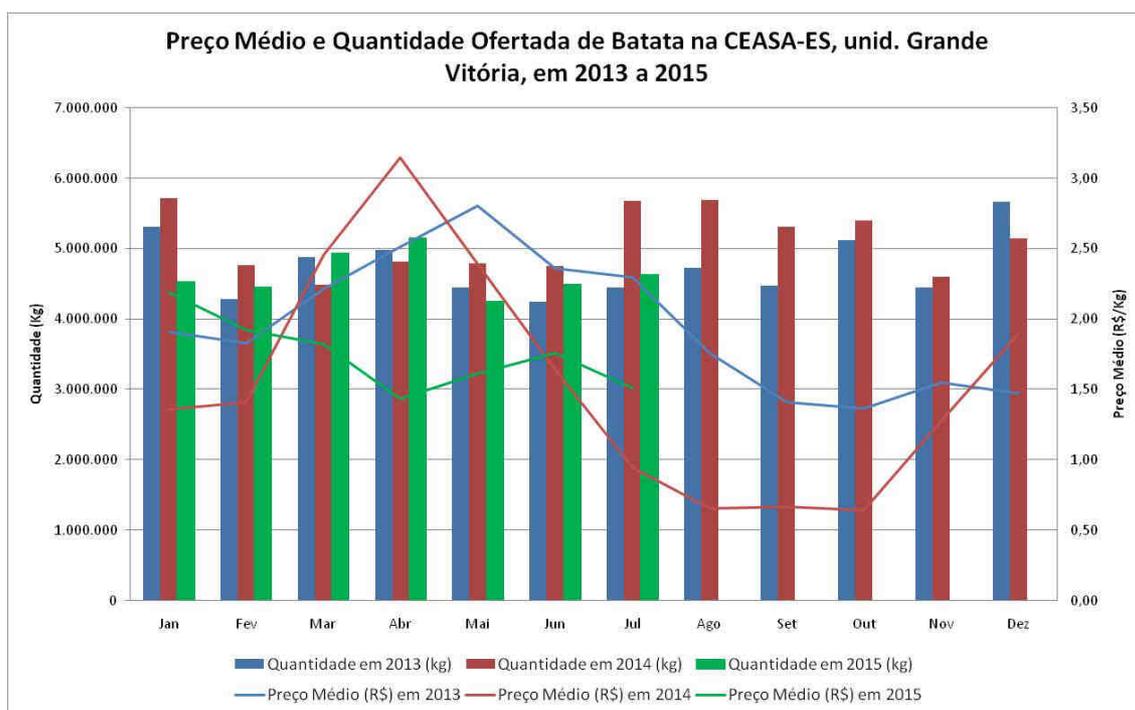
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 13: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Batata na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



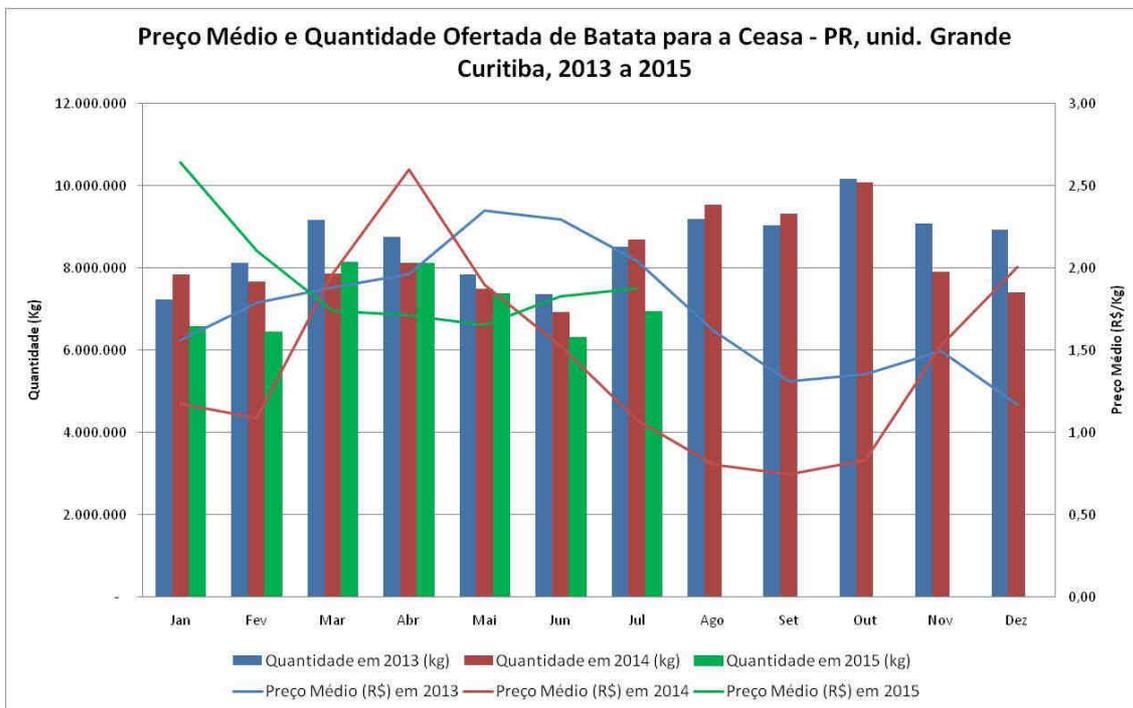
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 14: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 15: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



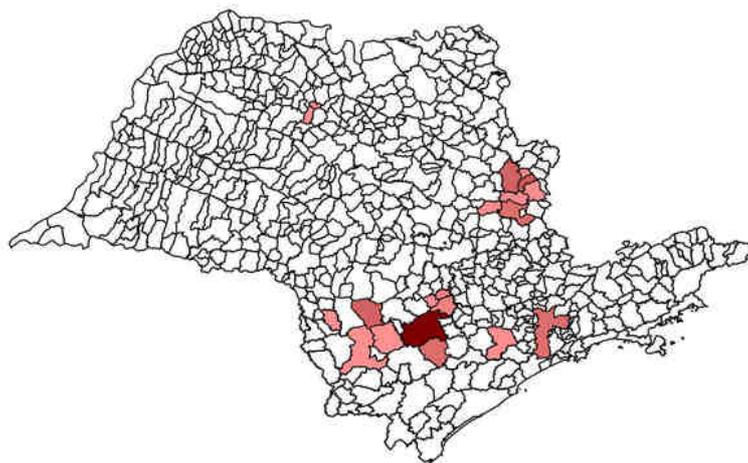
Fonte: Conab/Prohort

Figura 12: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para a Ceagesp – Grande SP, em Julho de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID G.DE SAO PAULO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/BATATA
 Valor: Quantidade (kg)

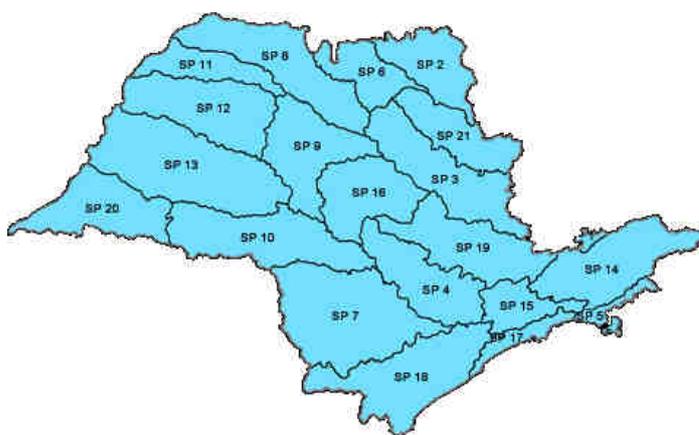
Prohort/Mapas - UF SP por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Itapetininga	3.114.566	22,69
	Vargem Grande do Sul	1.308.650	9,53
	Casa Branca	1.141.550	8,31
	Paranapanema	1.129.450	8,22
	São Miguel Arcanjo	952.800	6,94
	São Paulo	933.462	6,80
	Mogi Guaçu	925.900	6,74
	Tatui	536.800	3,91
	Cesário Lange	492.850	3,59
	Bady Bassitt	465.250	3,38
	Itobi	423.250	3,08
	Leme	323.600	2,35
	Aguai	311.550	2,26
	São João da Boa Vista	270.500	1,97
	Quadra	263.400	1,91
	Ibiúna	252.250	1,83
	Taquarituba	225.500	1,64
	Itapeva	224.300	1,63
	Nova Aliança	222.000	1,61
	Bun	207.250	1,51

Fonte: Conab/Prohort

Figura 13: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 14: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para a CeasaMinas – Grande BH, em Julho de 2015.

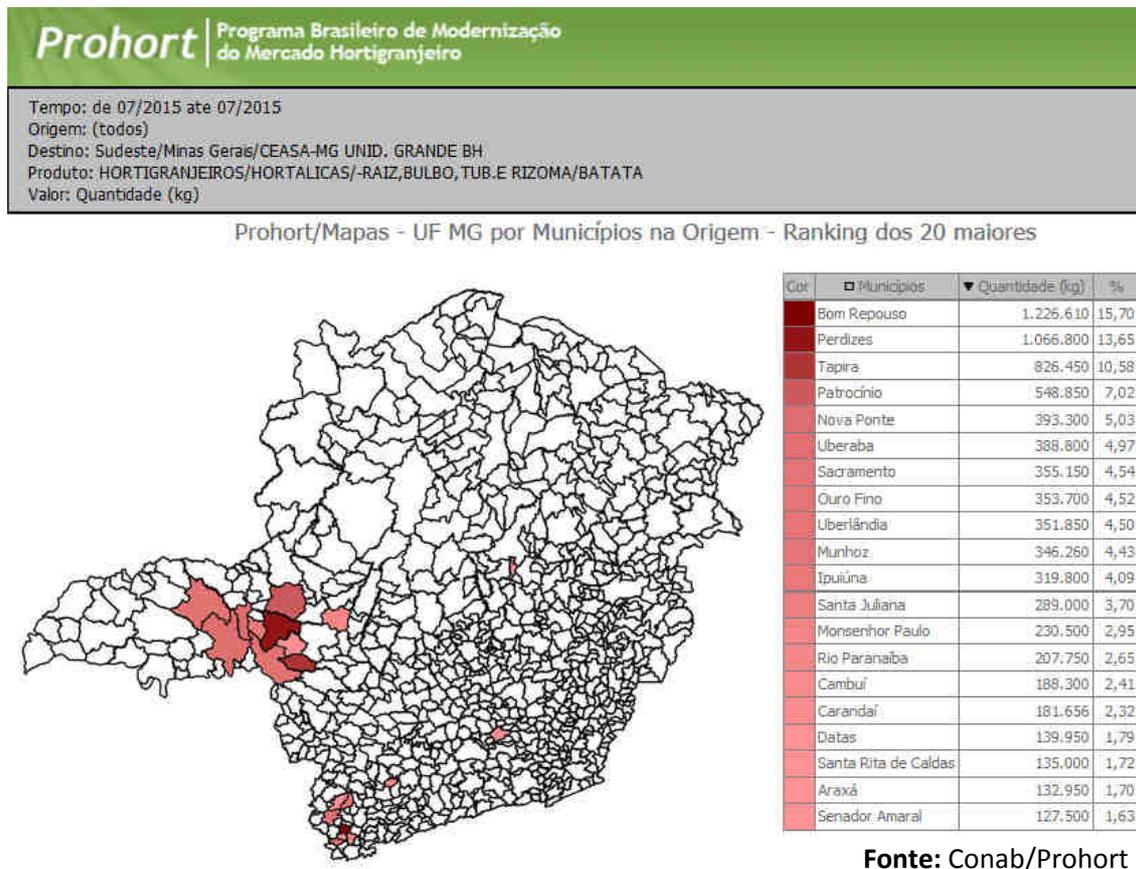


Figura 15: Bacias Hidrográficas – MG.



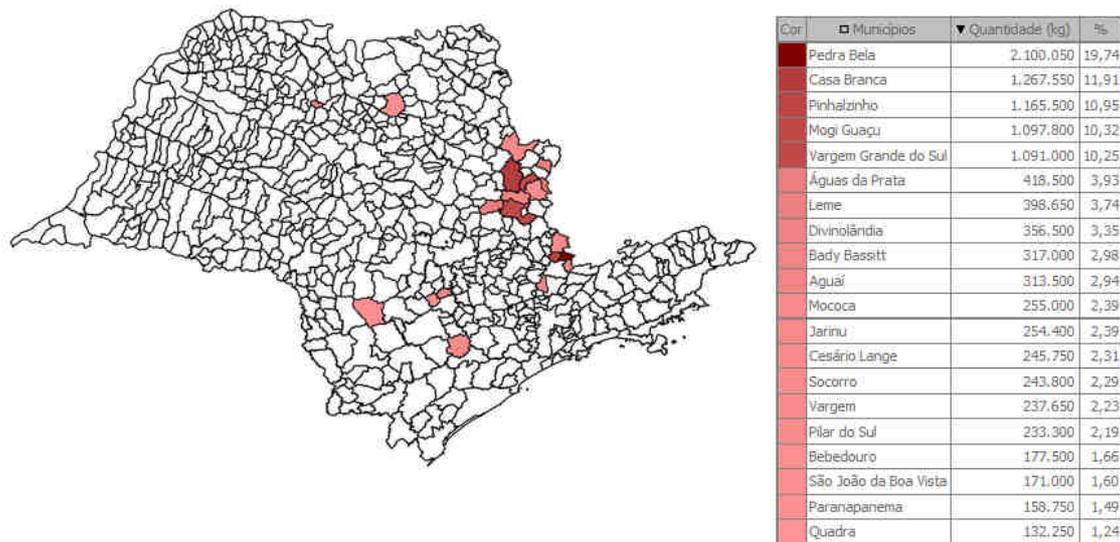
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 16: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Julho de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

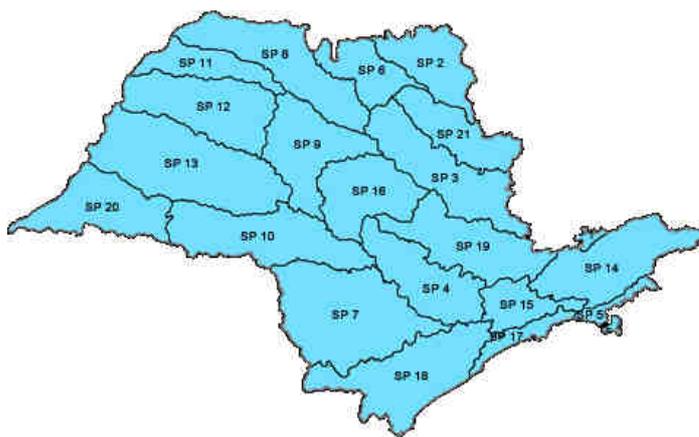
Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/BATATA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF SP por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

Figura 17: Bacias Hidrográficas – SP.



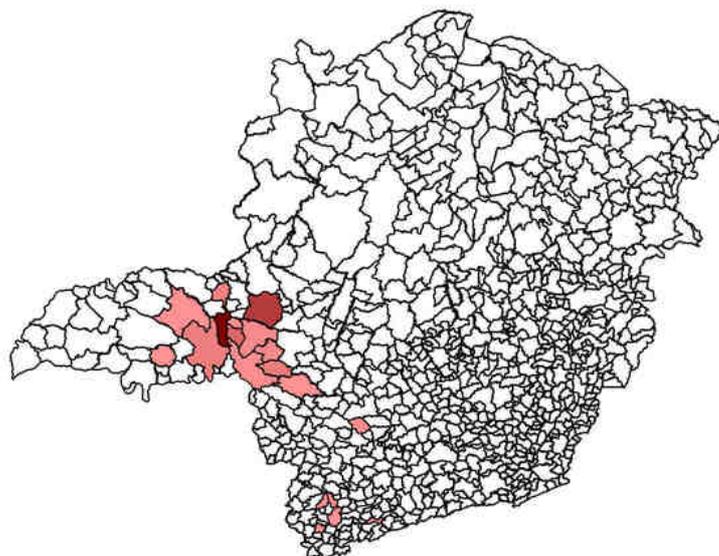
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 18: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Julho de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 até 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/BATATA
 Valor: Quantidade (kg)

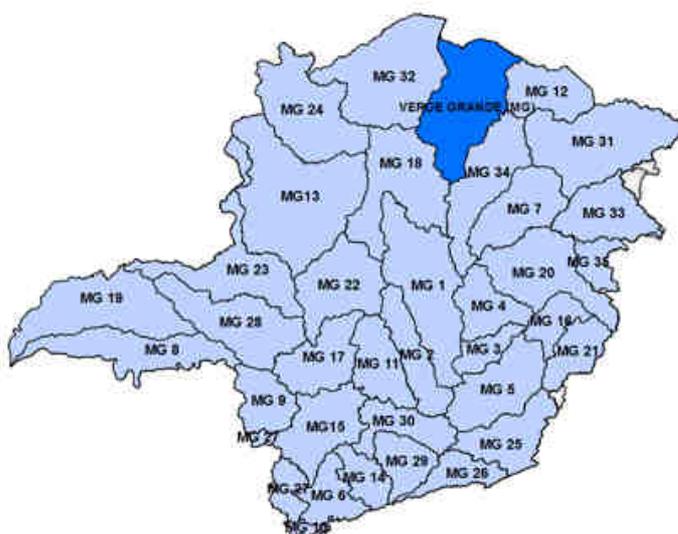
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cór	Municípios	Quantidade (kg)	%
	Nova Ponte	774.750	35,08
	Patrocínio	460.000	20,83
	Santa Juliana	232.500	10,52
	Tapira	122.800	5,56
	Uberaba	115.000	5,20
	Estrela do Sul	100.000	4,52
	Araxá	58.500	2,64
	Perdizes	54.000	2,44
	Bom Repouso	42.000	1,90
	Ipuiúna	40.000	1,81
	Pedrinópolis	38.500	1,74
	Sacramento	32.500	1,47
	Cristais	30.000	1,35
	Espírito Santo do Dourado	25.000	1,13
	Maria da Fé	20.000	0,90
	São Roque de Minas	17.500	0,79
	Campo Florido	15.000	0,67
	Pouso Alegre	15.000	0,67
	Uberlândia	15.000	0,67

Fonte: Conab/Prohort

Figura 19: Bacias Hidrográficas – MG.



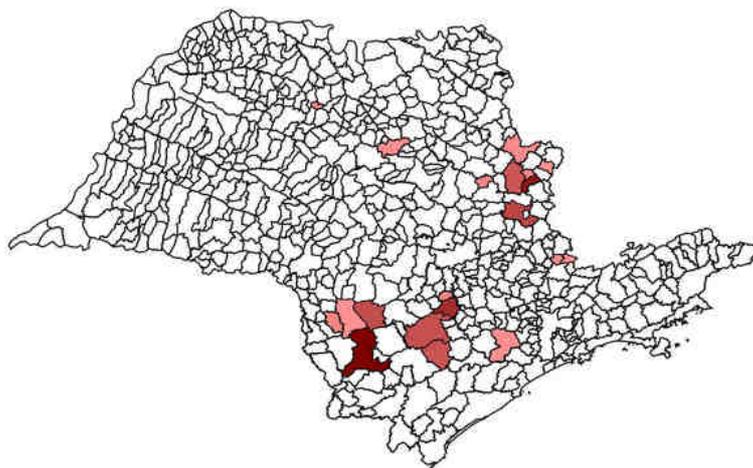
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 20: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Julho de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/BATATA
 Valor: Quantidade (kg)

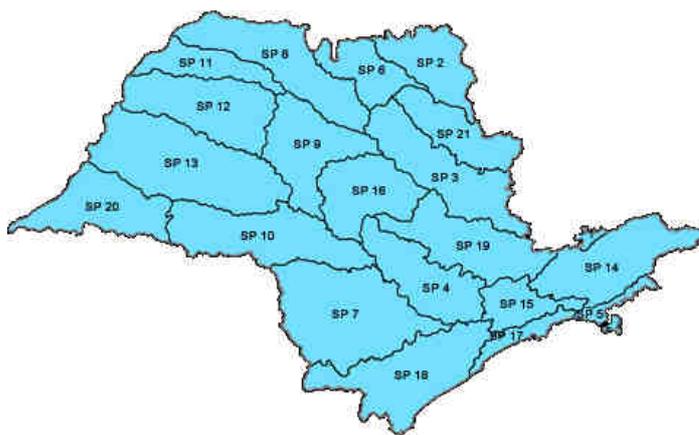
Prohort/Mapas - UF SP por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼Quantidade (kg)	%
■	Itapeva	612.050	16,85
■	Vargem Grande do Sul	524.200	14,43
■	Tatui	434.400	11,96
■	Mogi Guaçu	330.600	9,10
■	Paranapanema	300.000	8,26
■	Itapetininga	285.350	7,85
■	São Miguel Arcanjo	270.000	7,43
■	Casa Branca	264.600	7,28
■	Taquarituba	77.250	2,12
■	Porto Ferreira	75.000	2,06
■	Cesário Lange	74.500	2,05
■	Mococa	60.000	1,65
■	Pinhalzinho	60.000	1,65
■	Itobi	47.500	1,30
■	Taquaritinga	46.000	1,26
■	Bady Bassitt	45.000	1,23
■	Ibiúna	36.500	1,00
■	Divinolândia	30.000	0,82
■	Itaí	29.500	0,81
■	Pedra Bela	29.500	0,81

Fonte: Conab/Prohort

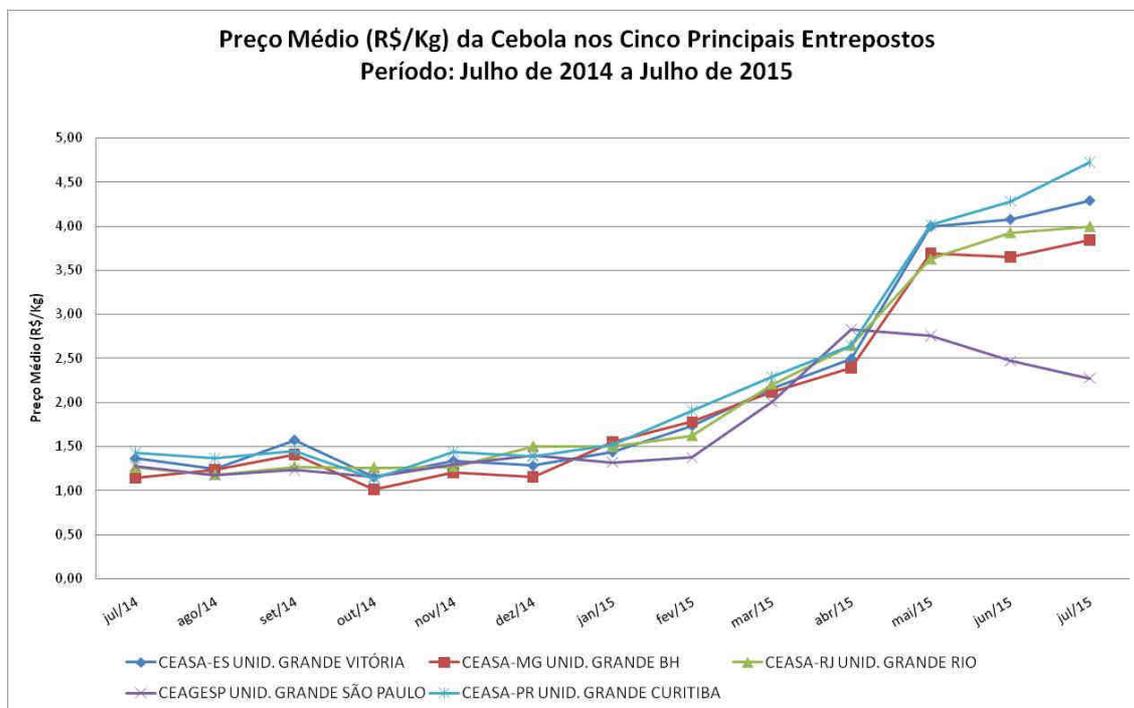
Figura 21: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

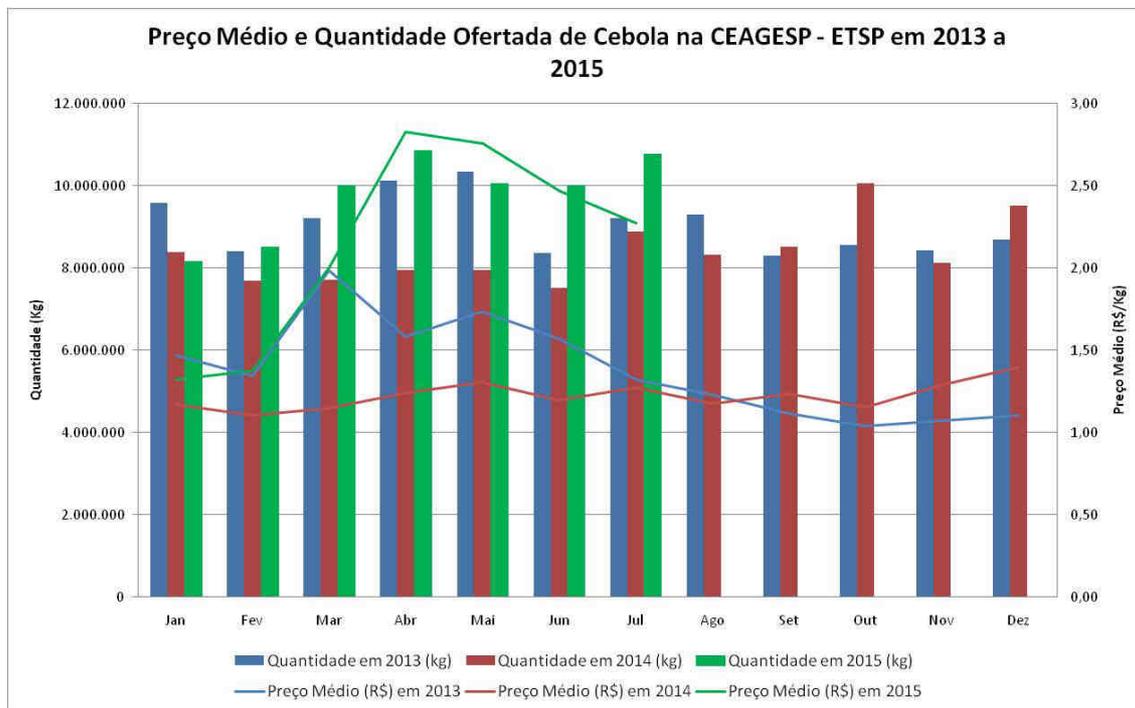
3. CEBOLA

Gráfico 16: Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Cinco Principais Entrepósitos.



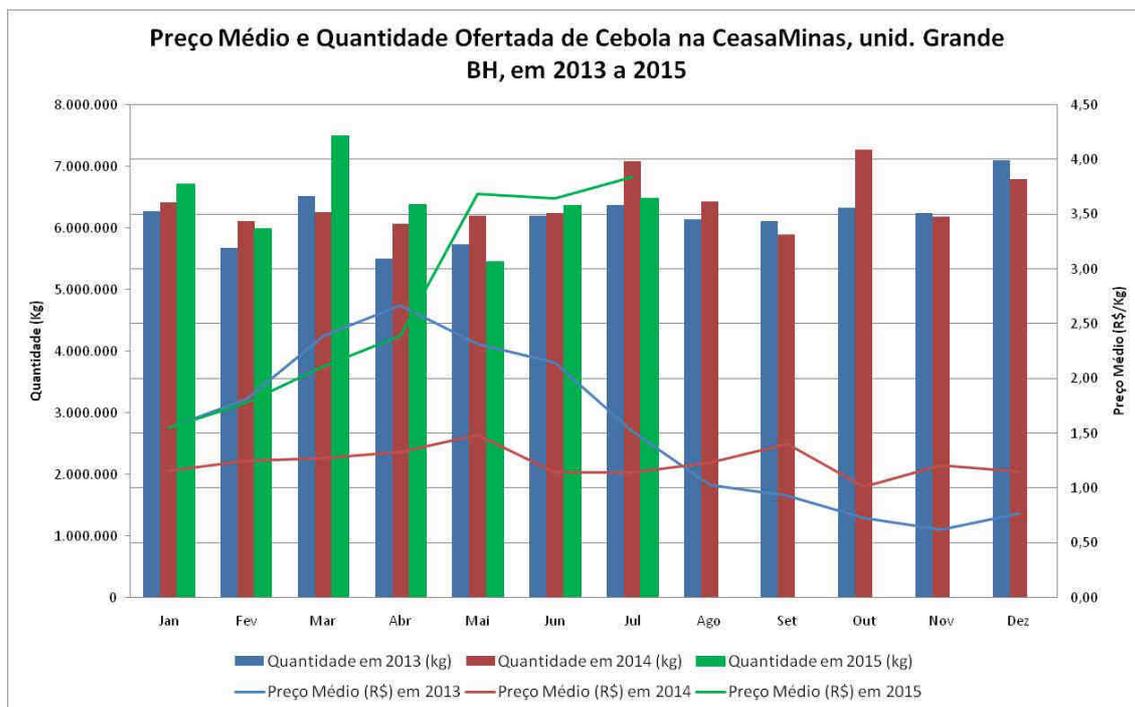
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 17: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



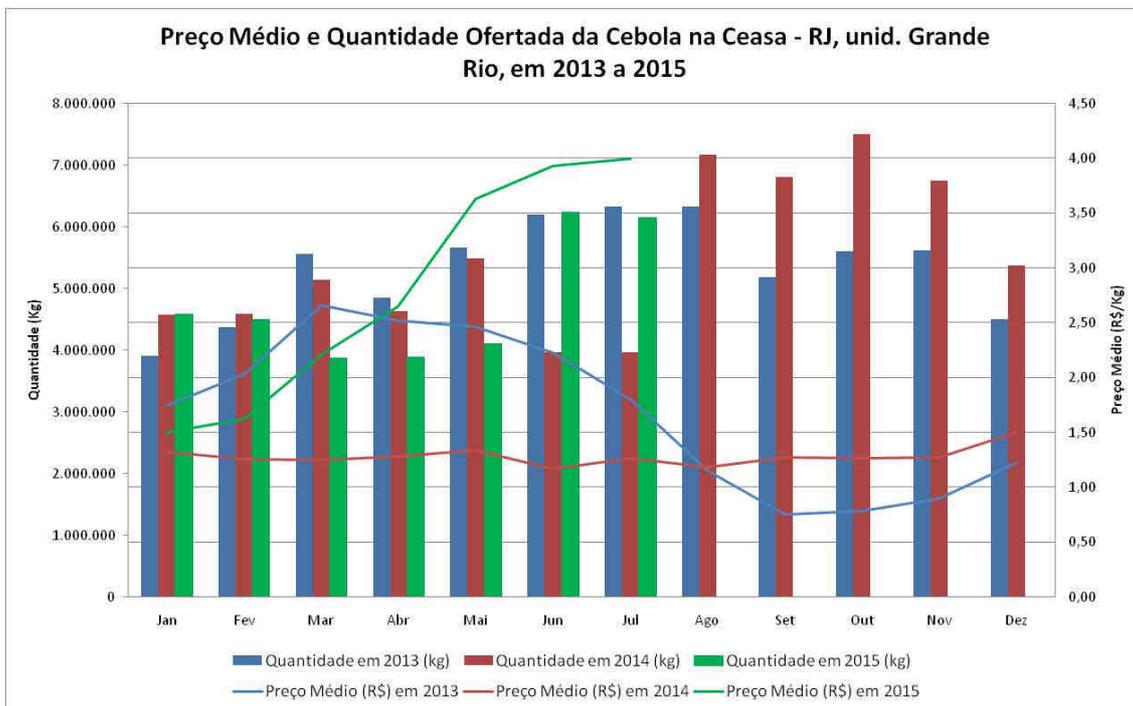
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 18: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



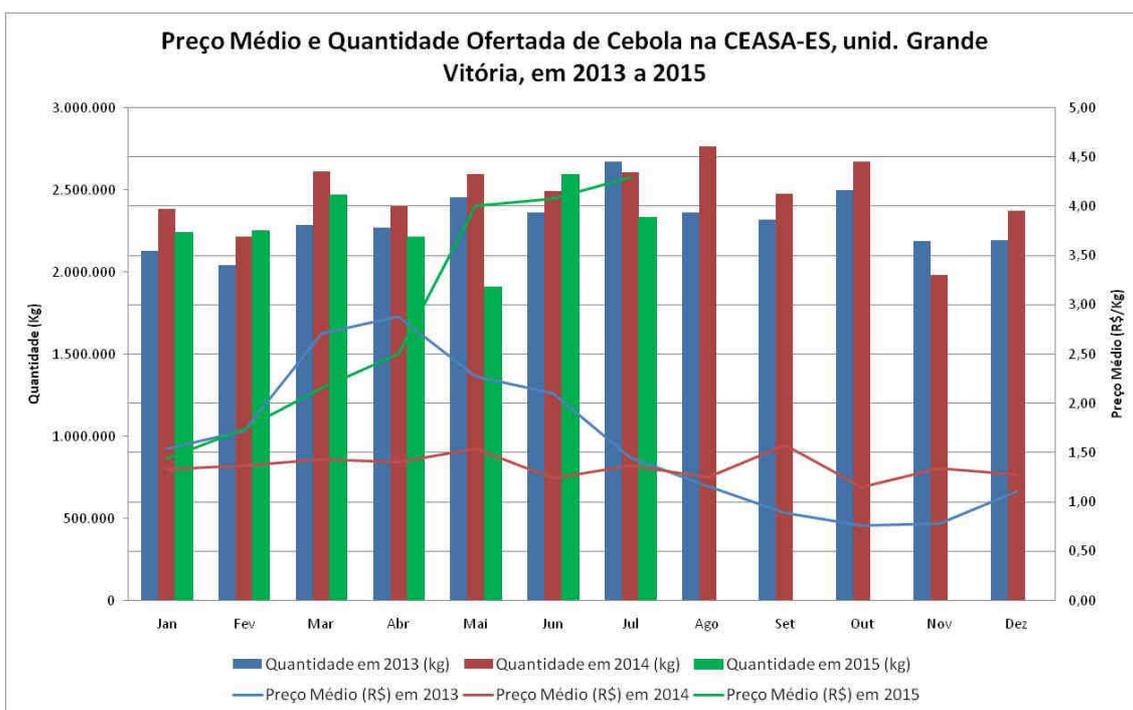
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 19: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cebola na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



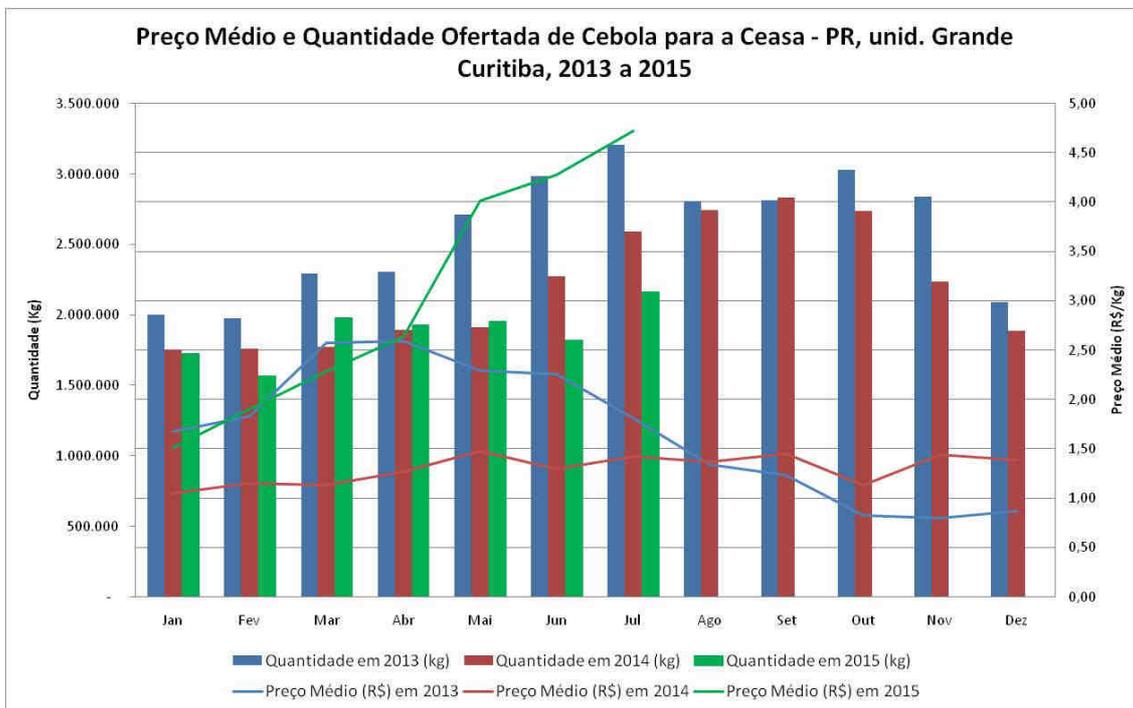
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 20: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 21: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 22: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceagesp – Grande SP, em Julho de 2015.

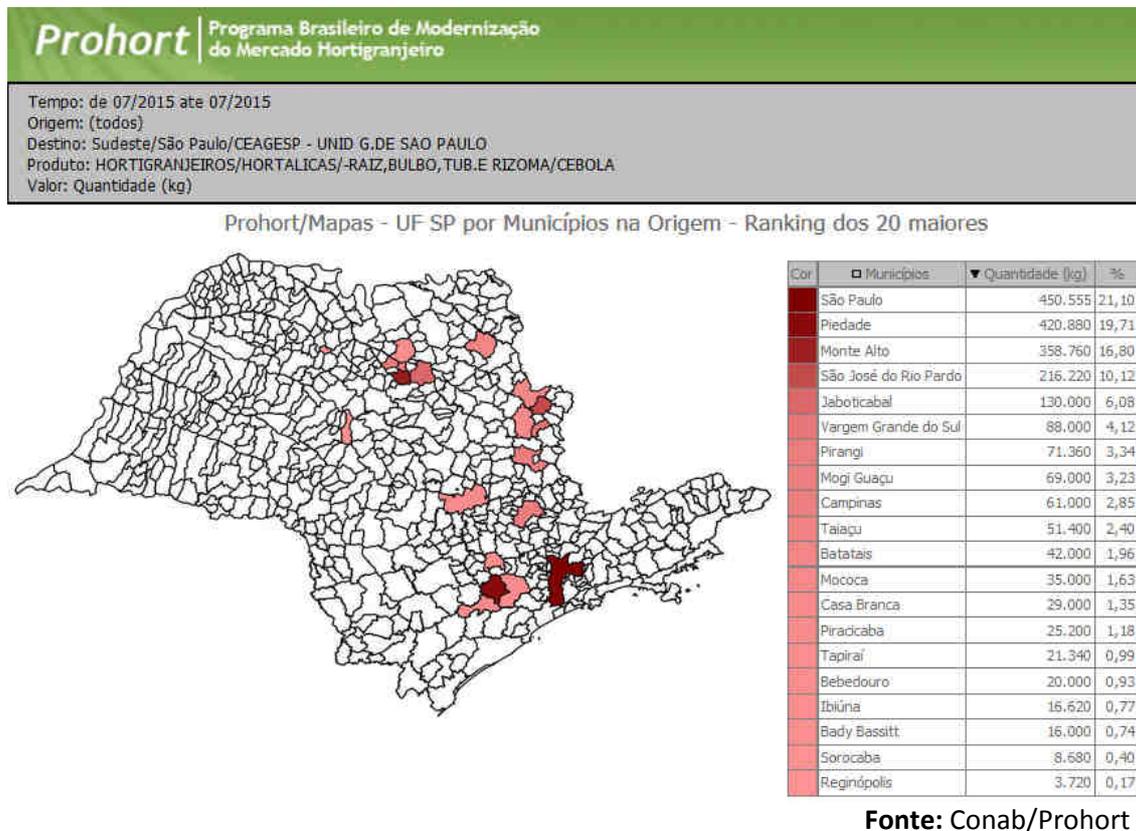
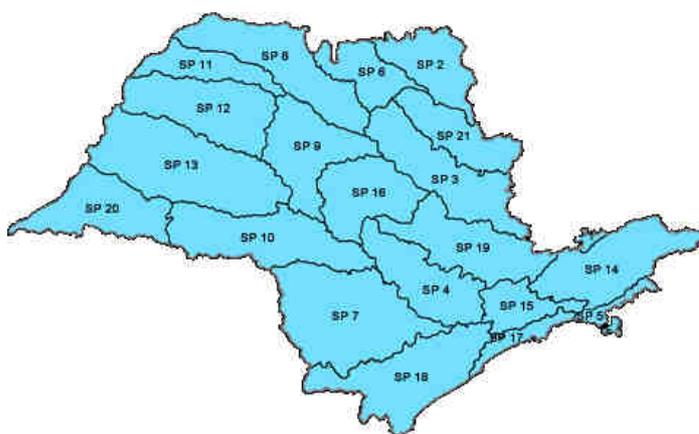


Figura 23: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 24: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cebola para a CeasaMinas – Grande BH, em Julho de 2015.

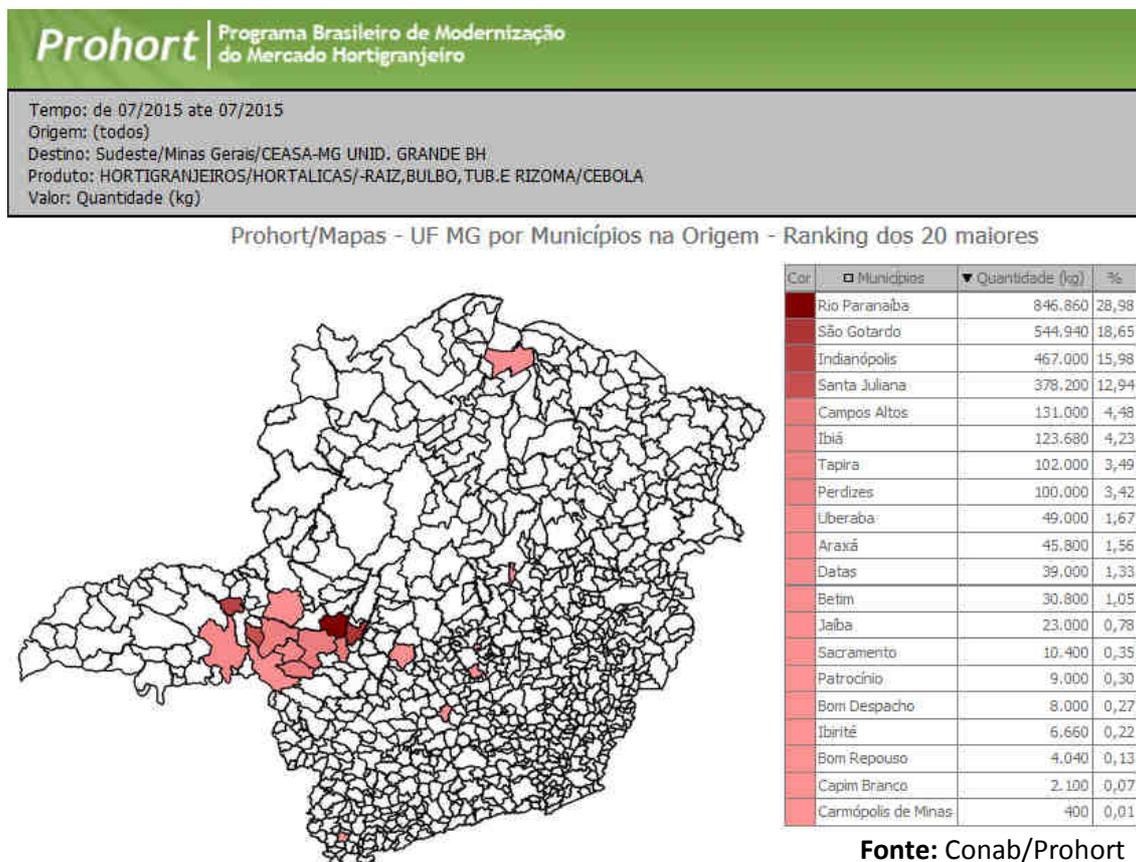
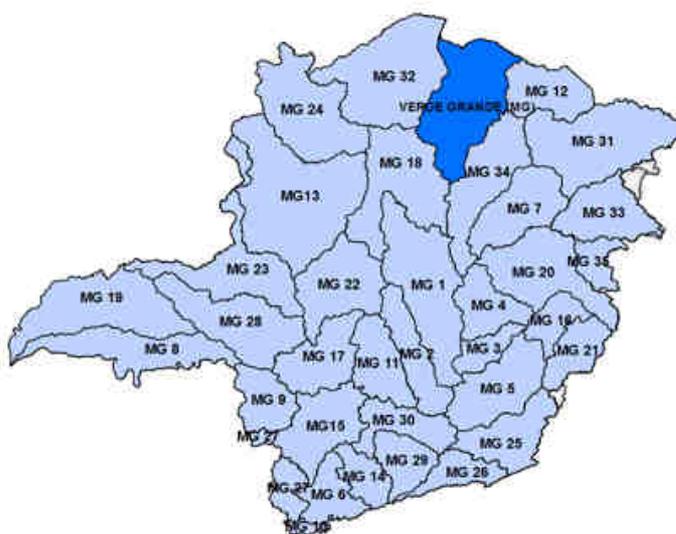


Figura 25: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 26: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Julho de 2015.

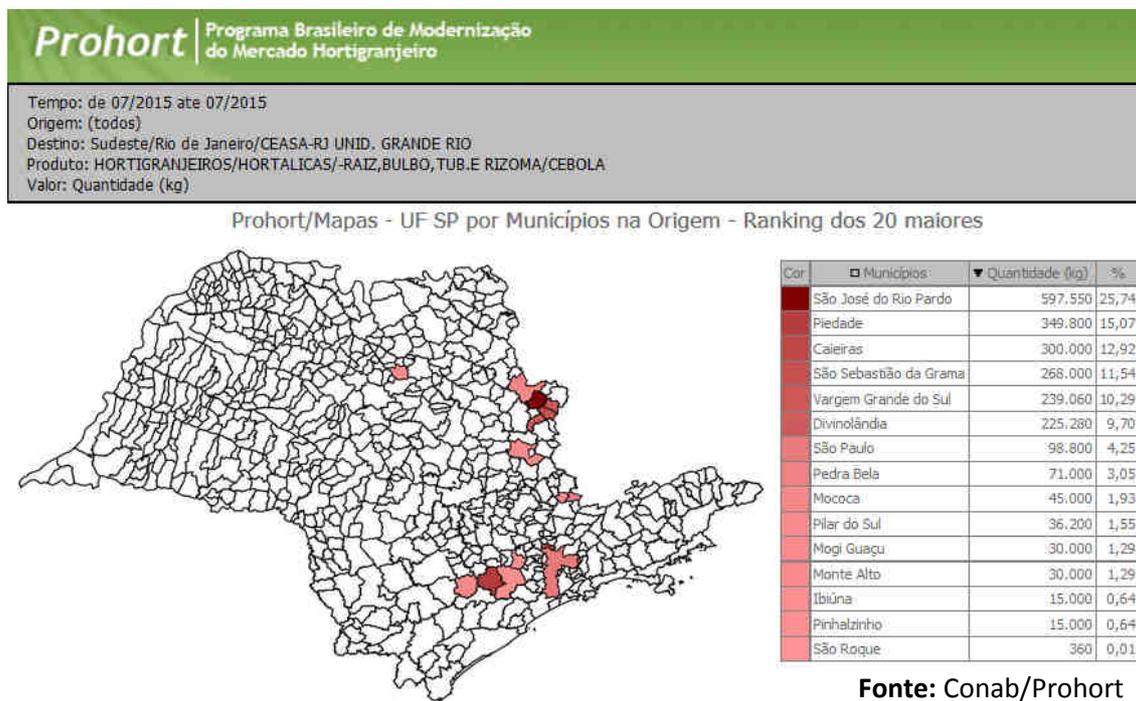
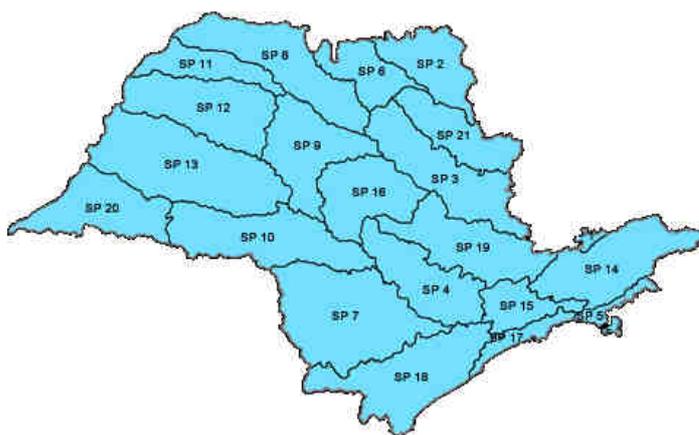


Figura 27: Bacias Hidrográficas – SP.



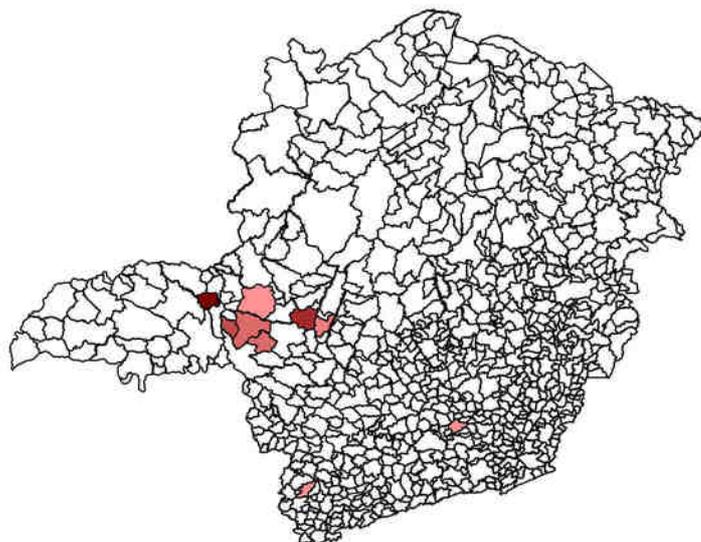
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 28: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cebola para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CEBOLA
 Valor: Quantidade (kg)

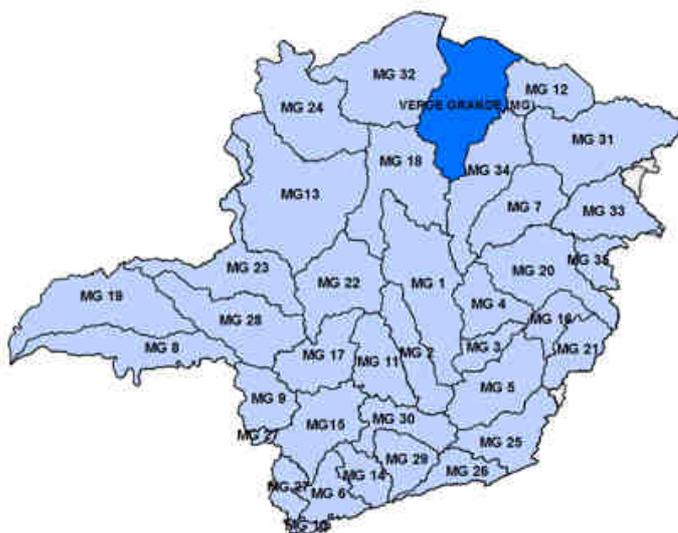
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	Indianópolis	189.300	30,14
■	Rio Paranaíba	137.200	21,84
■	Santa Juliana	98.000	15,60
■	Perdizes	62.000	9,87
■	Araxá	61.000	9,71
■	São Gotardo	36.000	5,73
■	Carandá	15.000	2,38
■	Santa Rita de Caldas	15.000	2,38
■	Patrocínio	14.500	2,30

Fonte: Conab/Prohort

Figura 29: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 30: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Julho de 2015.

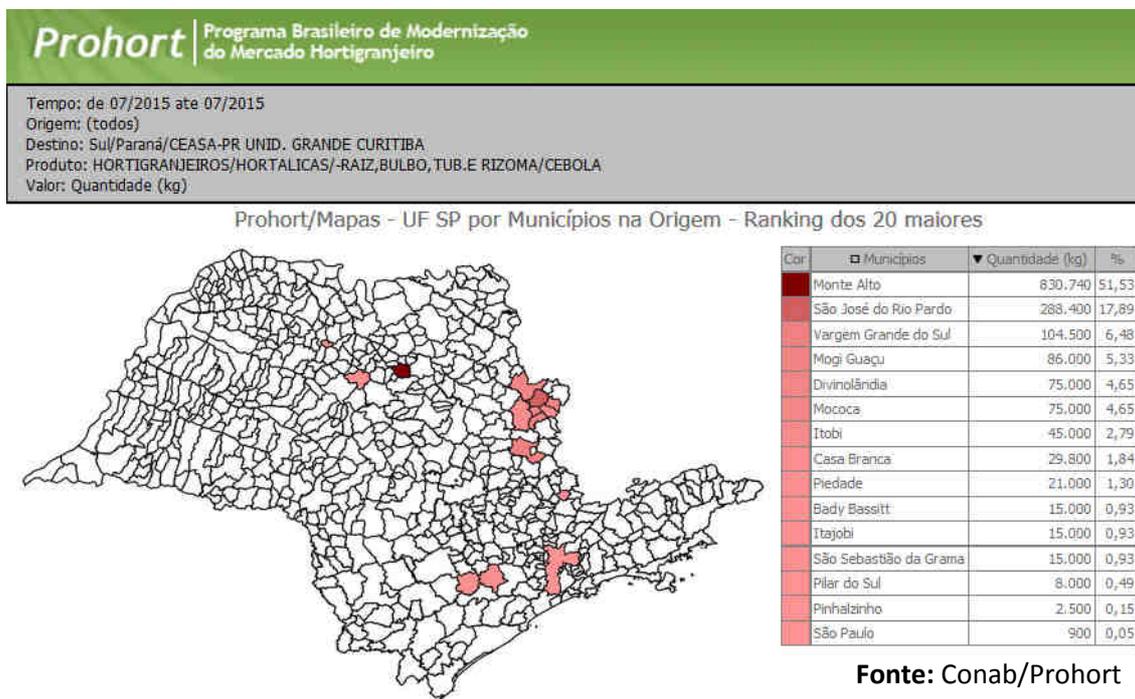
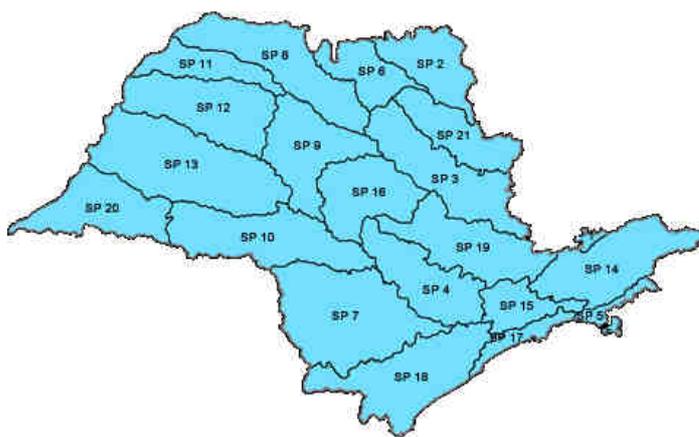


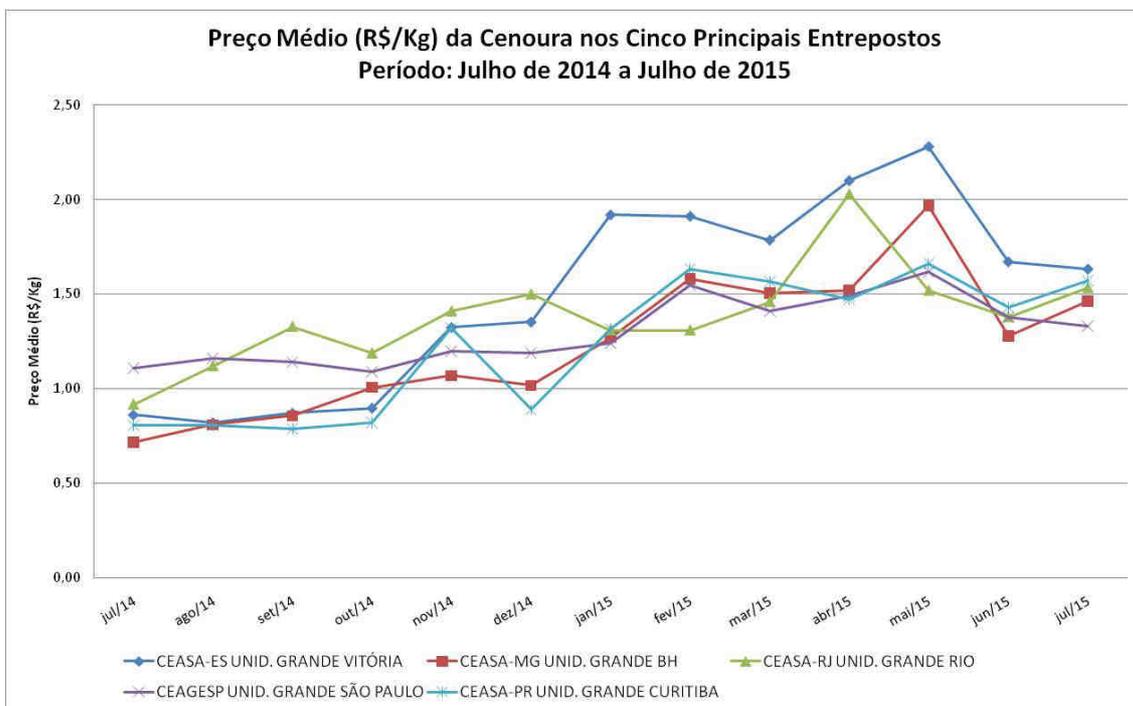
Figura 31: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

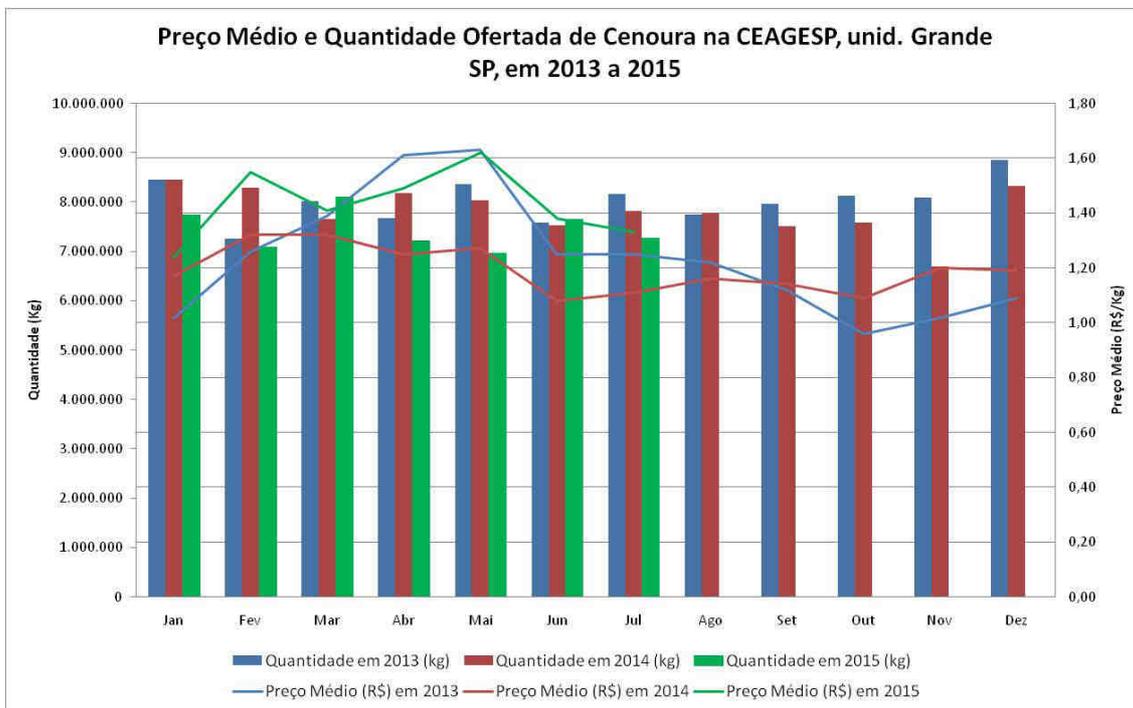
4. CENOURA

Gráfico 22: Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Cinco Principais Entrepósitos.



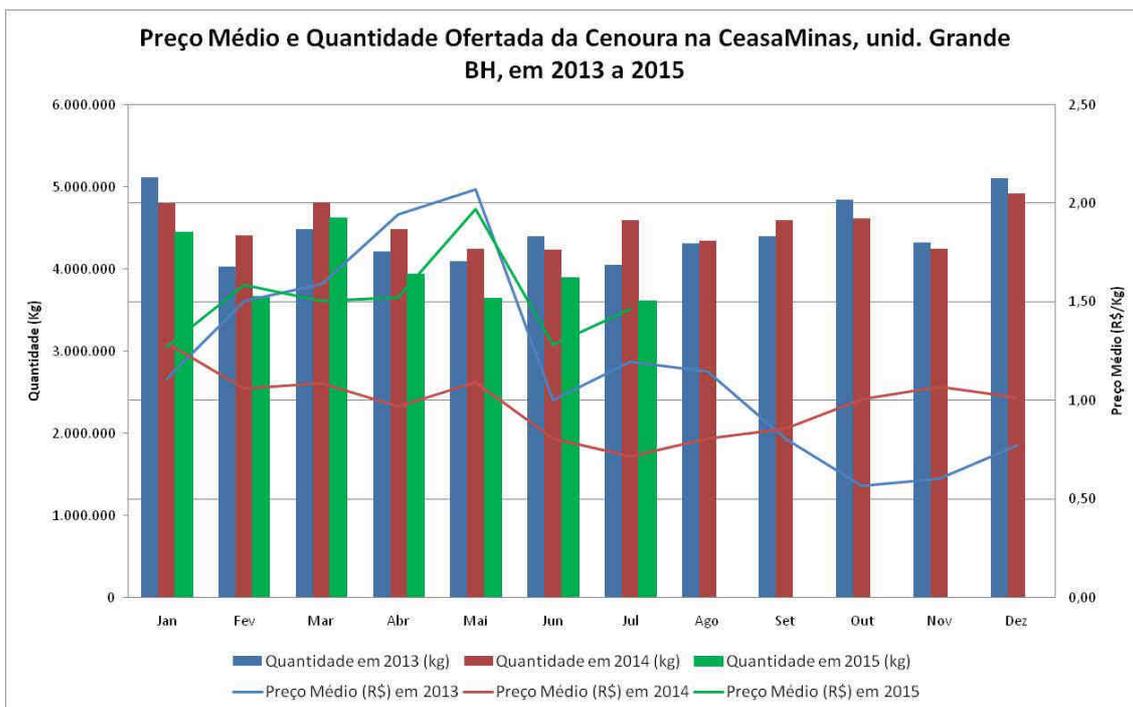
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 23: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



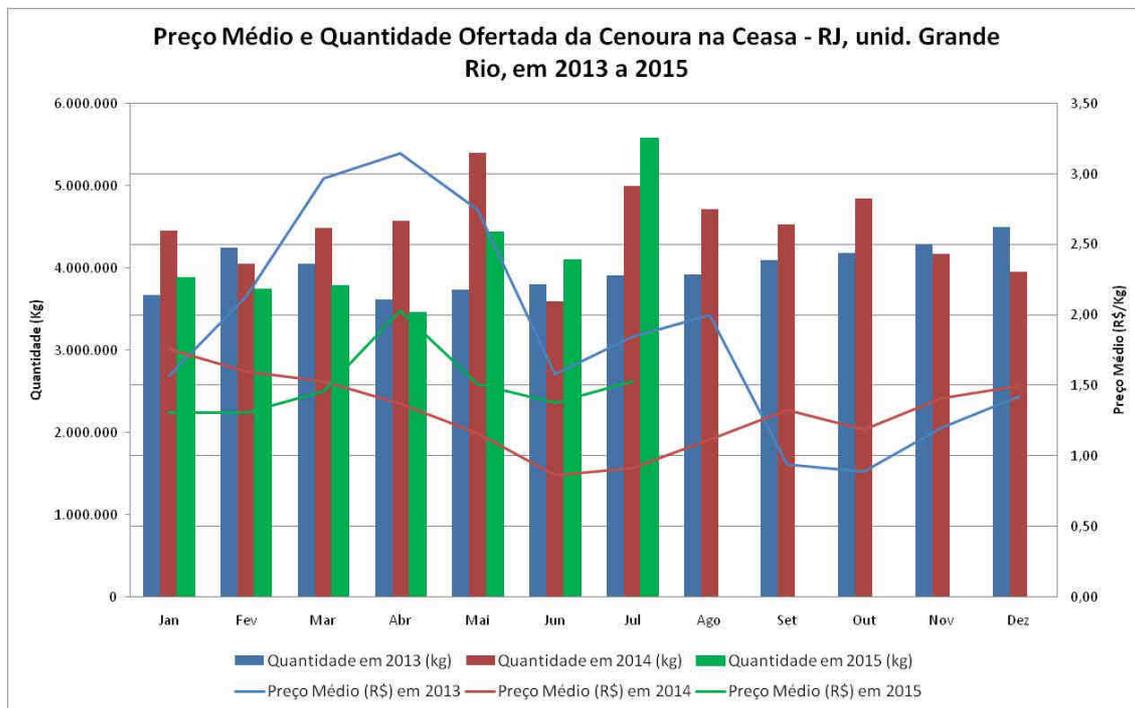
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 24: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



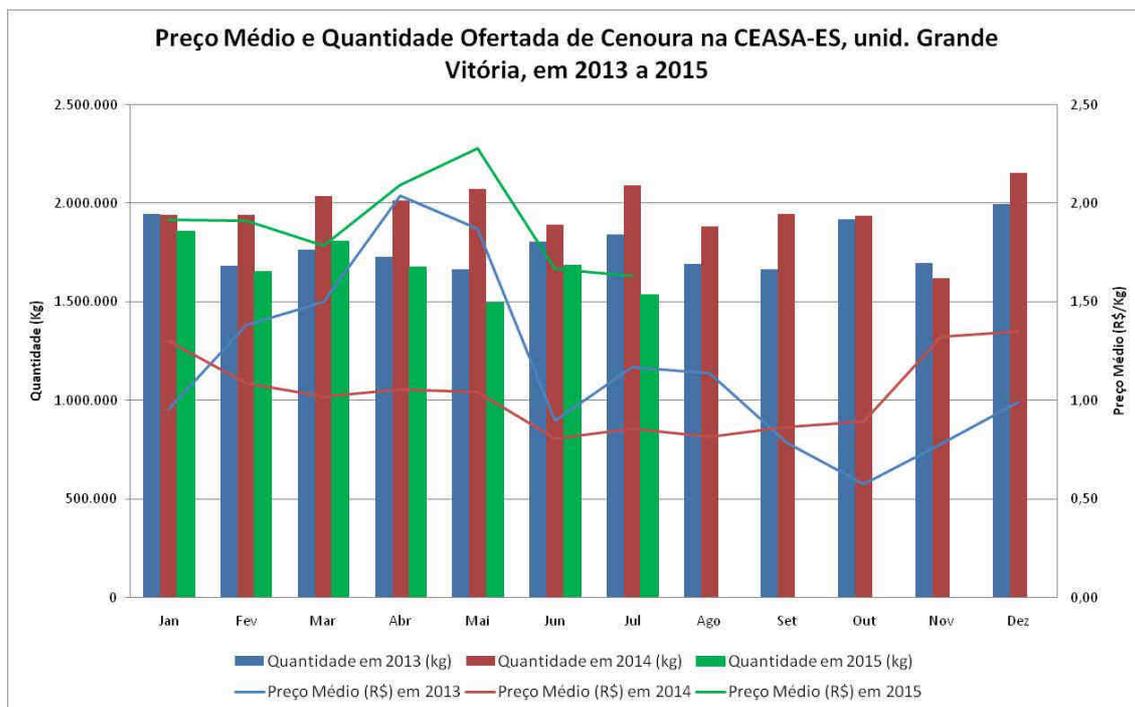
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 25: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



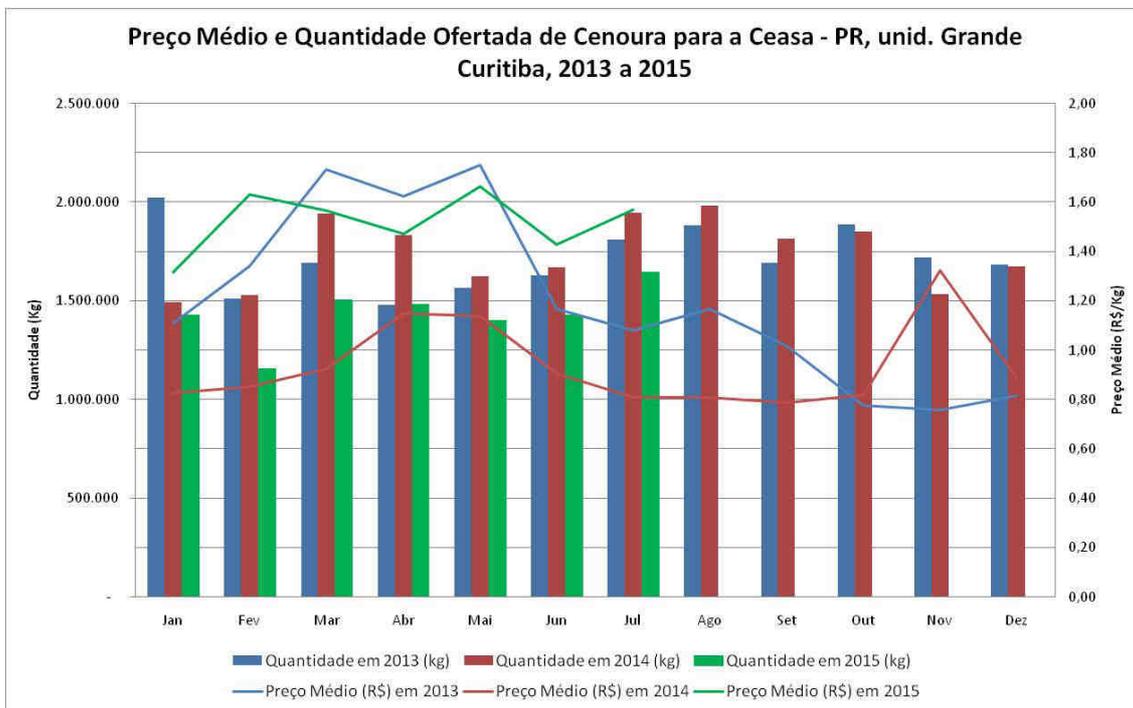
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 26: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 27: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 32: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cenoura para a Ceagesp – Grande SP, em Julho de 2015.

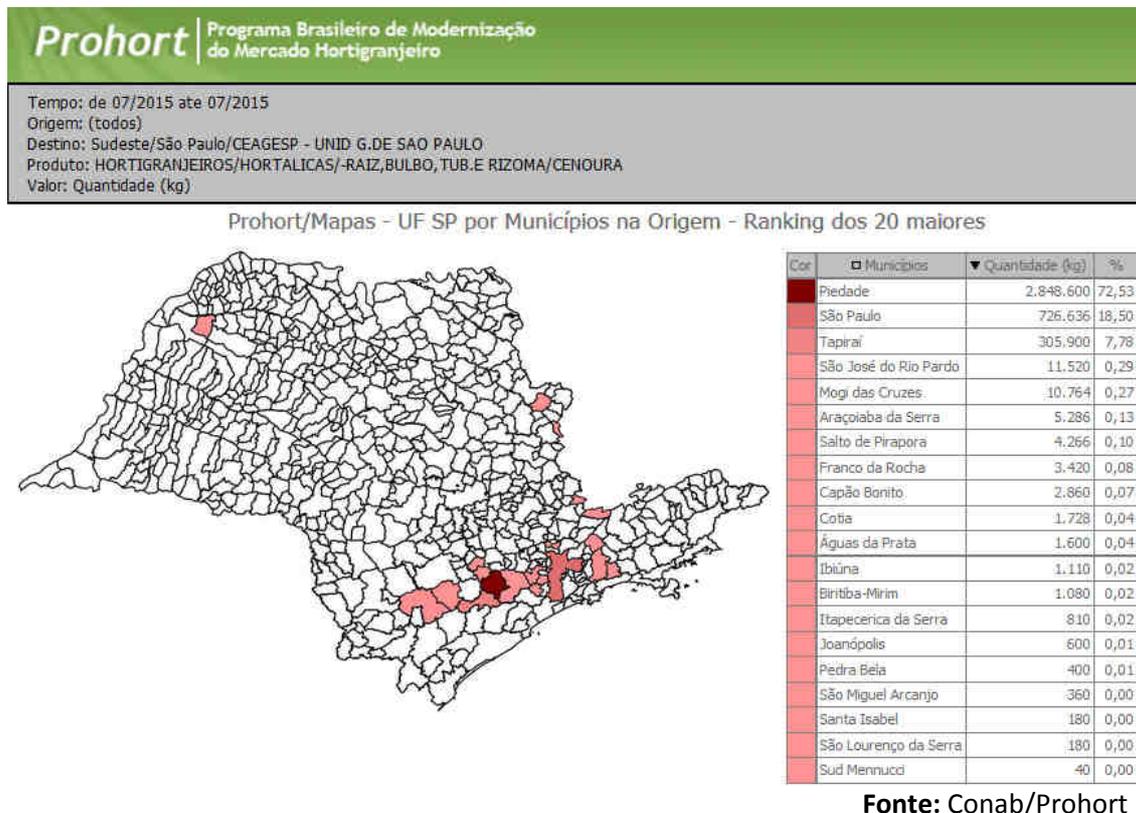
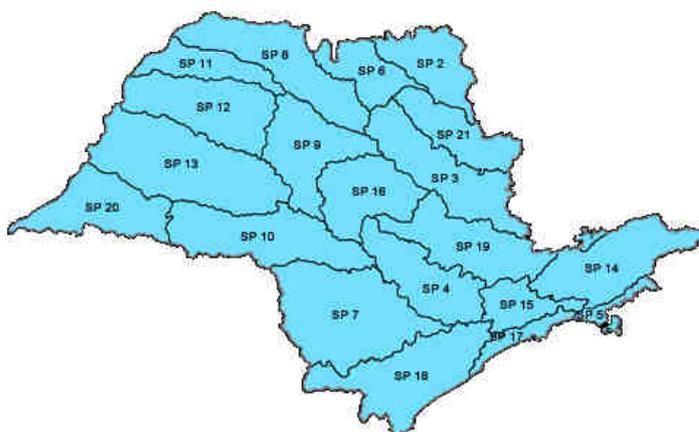


Figura 33: Bacias Hidrográficas – SP.



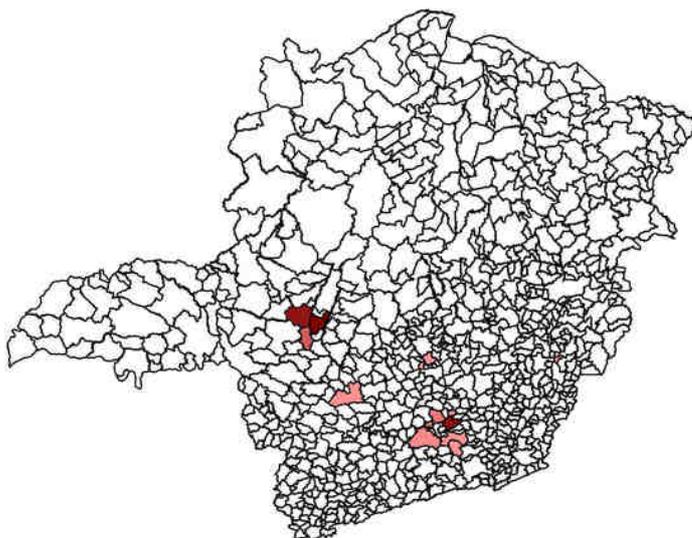
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 34: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a CeasaMinas – Grande BH, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO, TUB.E RIZOMA/CENOURA
 Valor: Quantidade (kg)

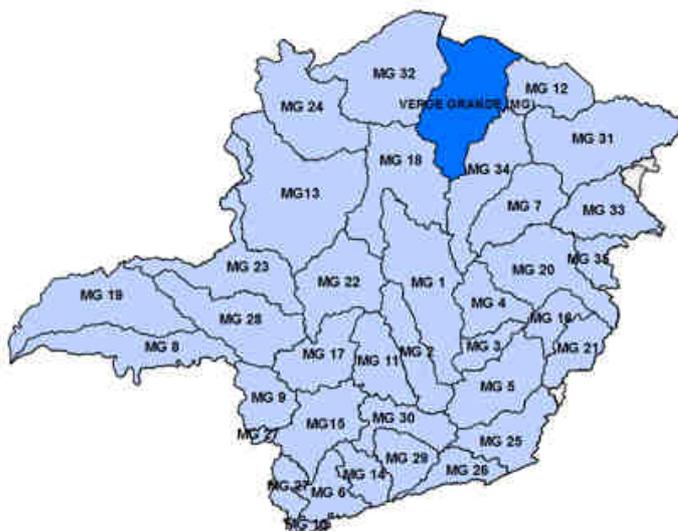
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	São Gotardo	1.016.260	28,15
	Carandai	951.480	26,36
	Rio Paranaíba	865.940	23,99
	Campos Altos	377.520	10,46
	Lagoa Dourada	170.780	4,73
	Coronel Xavier Chaves	128.600	3,56
	São João del Rei	60.400	1,67
	Cristiano Ottoni	32.880	0,91
	Barbacena	1.600	0,04
	Santa Bárbara do Leste	1.200	0,03
	Antônio Carlos	1.000	0,02
	Igarapé	840	0,02
	Betim	346	0,00
	Formiga	200	0,00

Fonte: Conab/Prohort

Figura 35: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 36: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Julho de 2015.

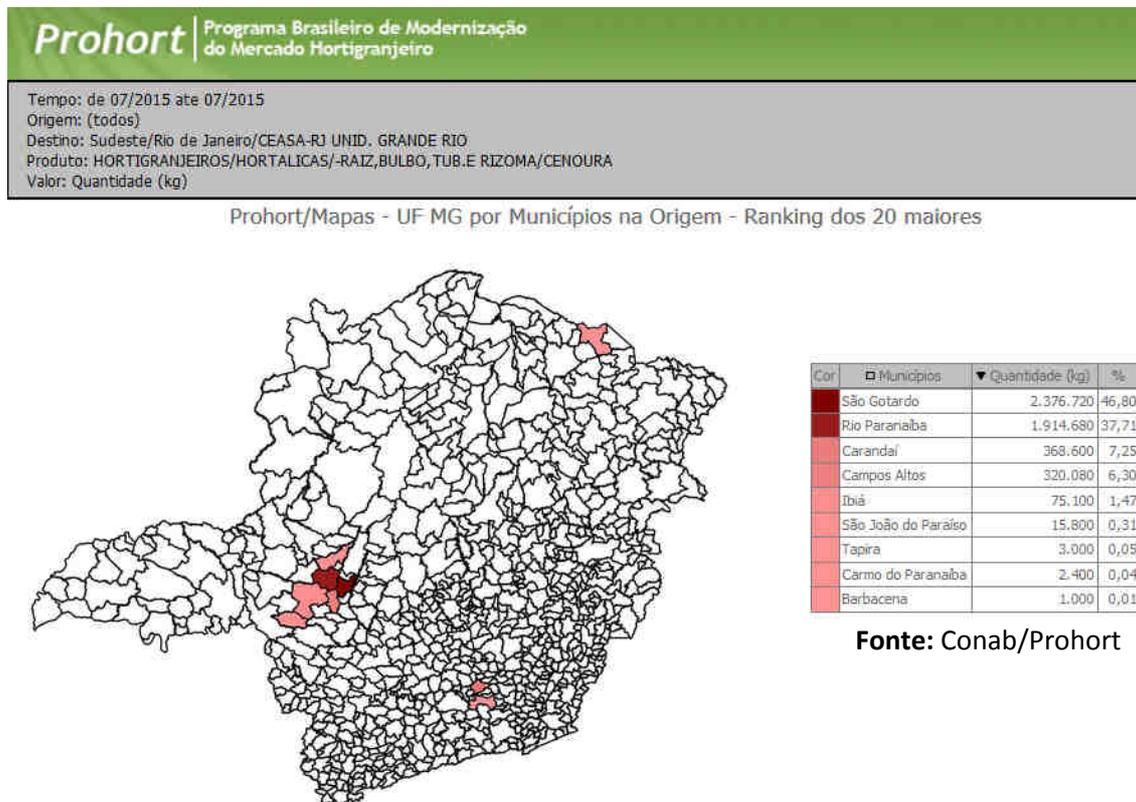
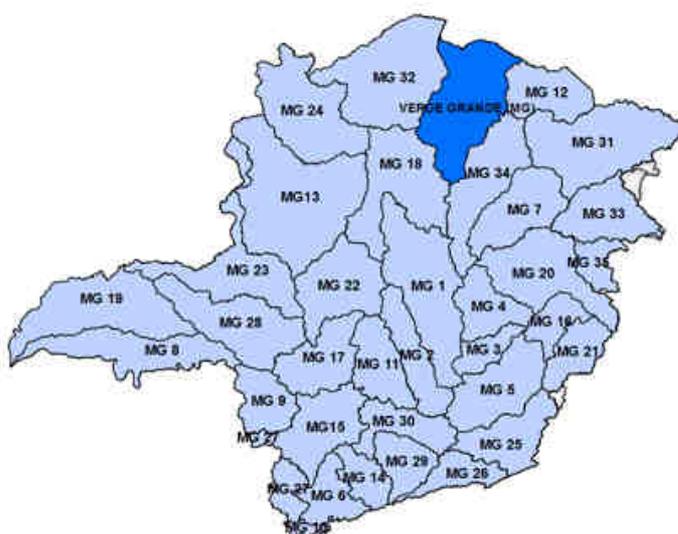


Figura 37: Bacias Hidrográficas – MG.



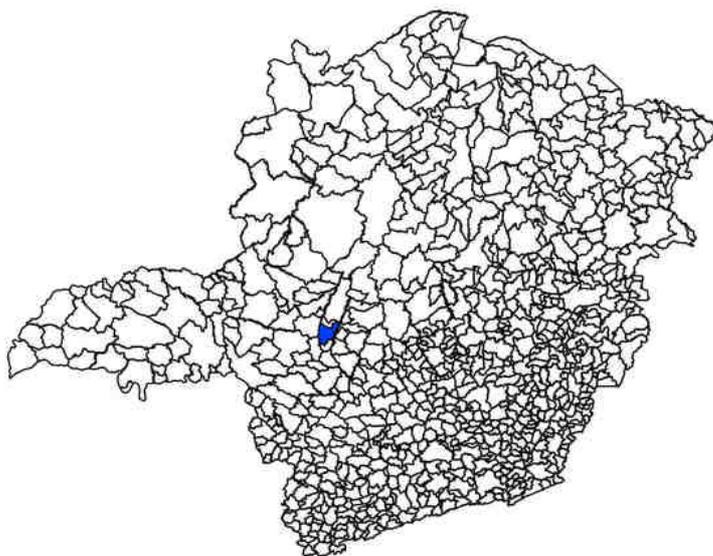
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 38: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CENOURA
 Valor: Quantidade (kg)

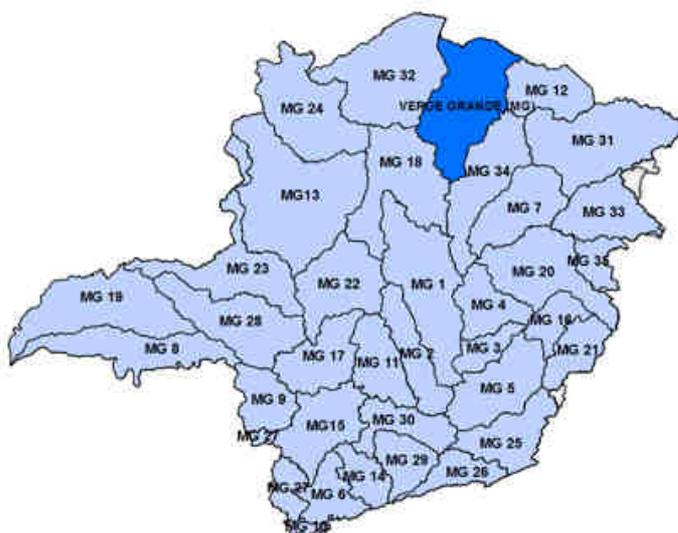
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	São Gotardo	1.207.960	100,00

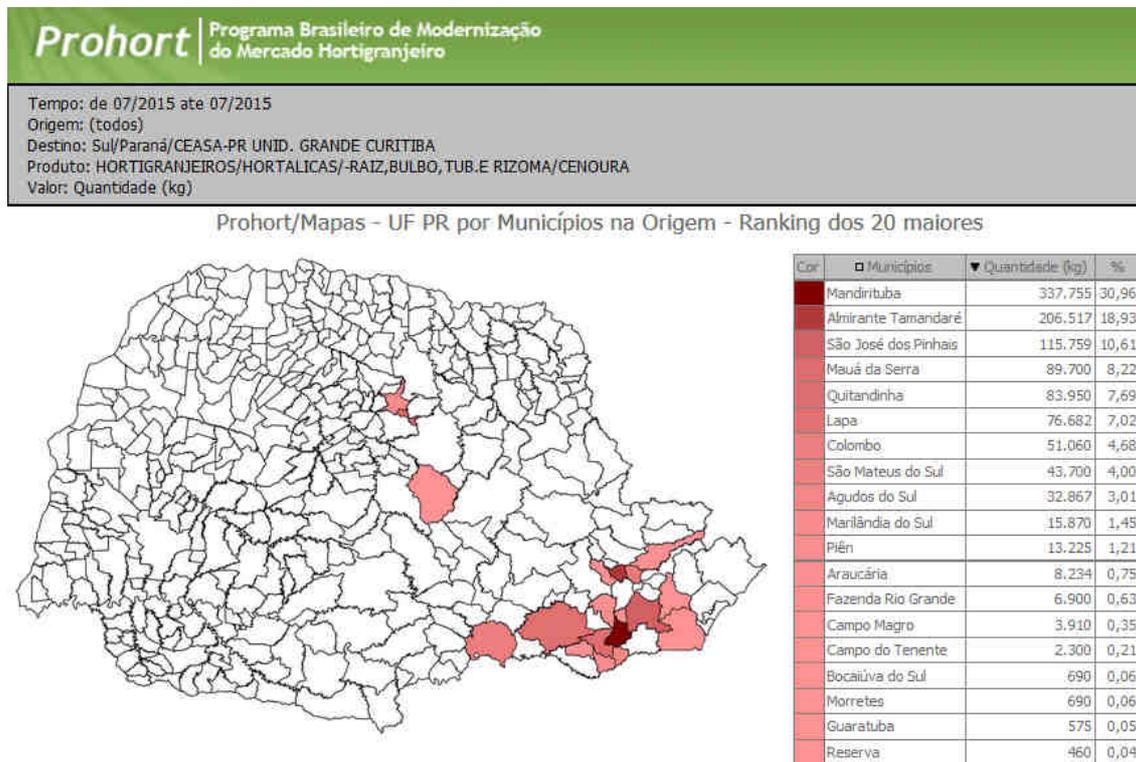
Fonte: Conab/Prohort

Figura 39: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 40: Os principais Municípios do estado do Paraná que forneceram Cenoura para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Julho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

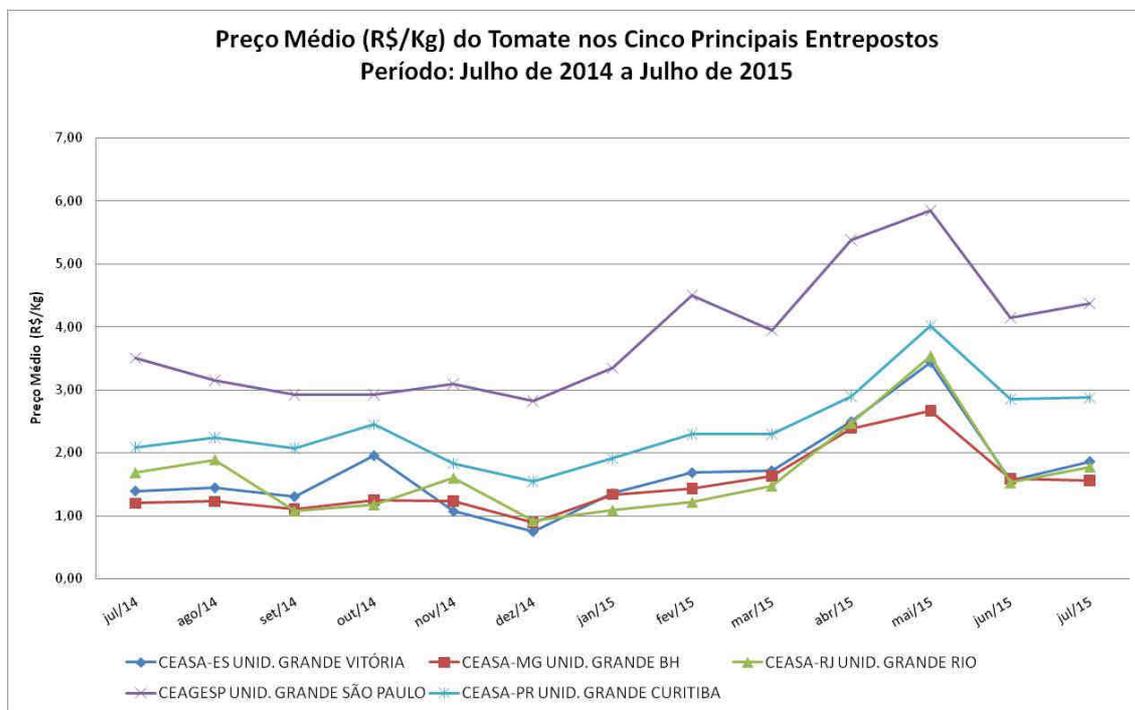
Figura 41: Bacias Hidrográficas – PR.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

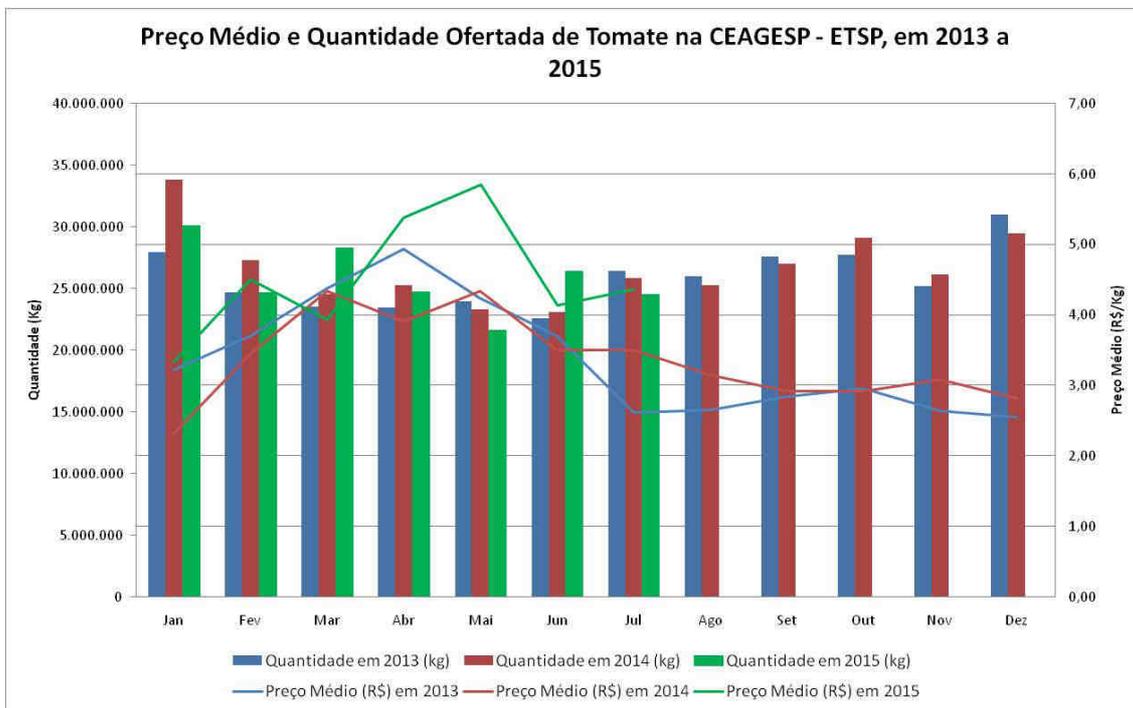
5. TOMATE

Gráfico 28: Preço Médio (R\$/Kg) do Tomate nos Cinco Principais Entrepósitos.



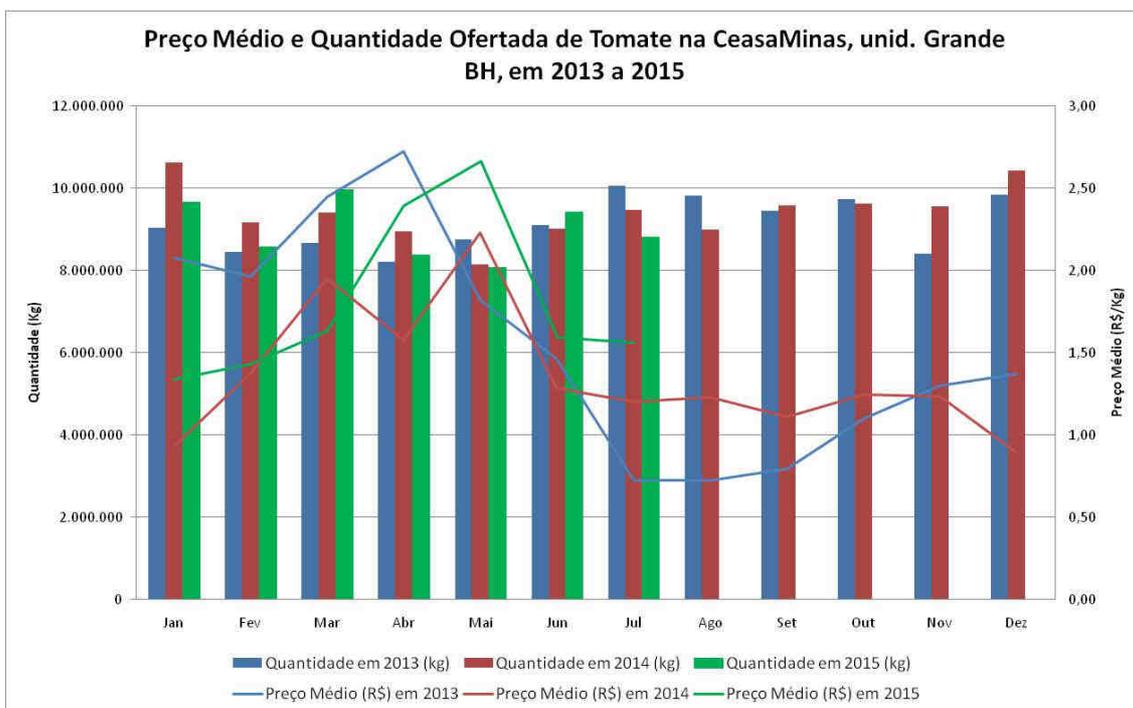
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 29: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



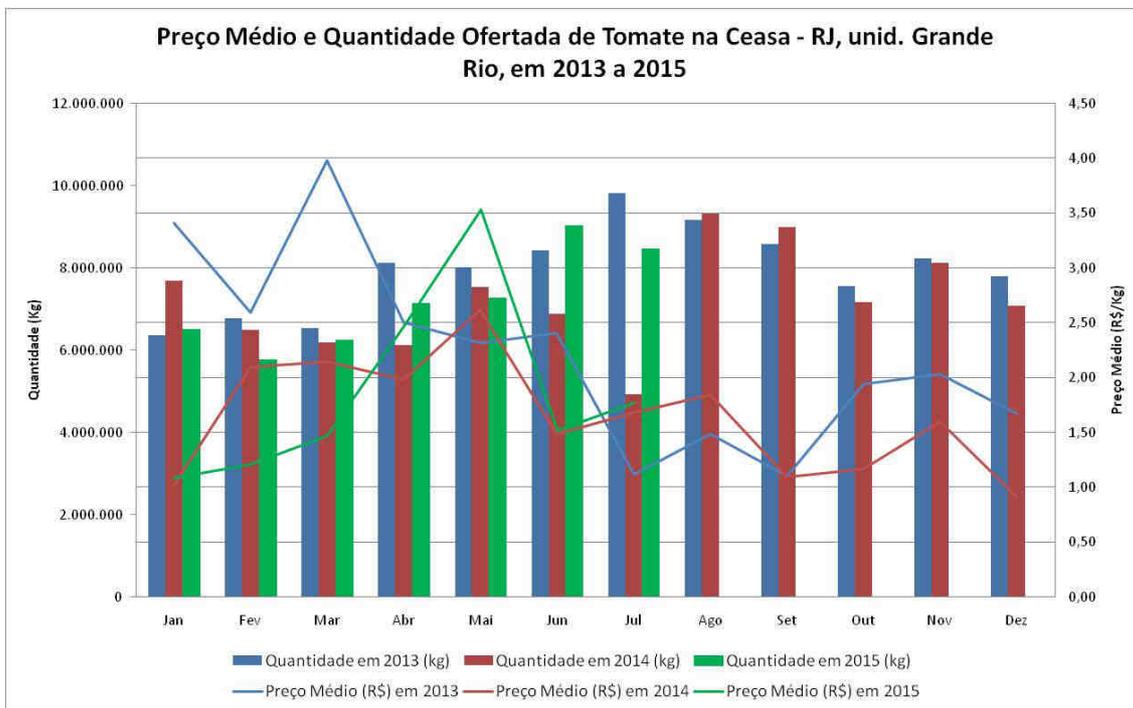
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 30: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



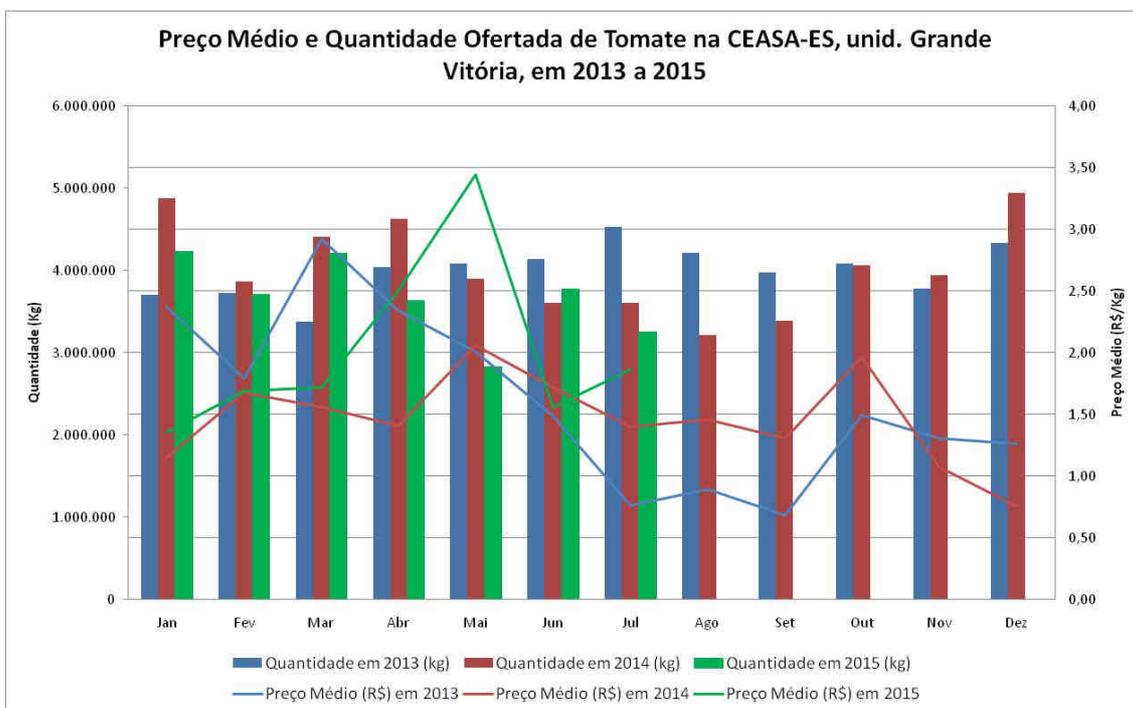
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 31: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



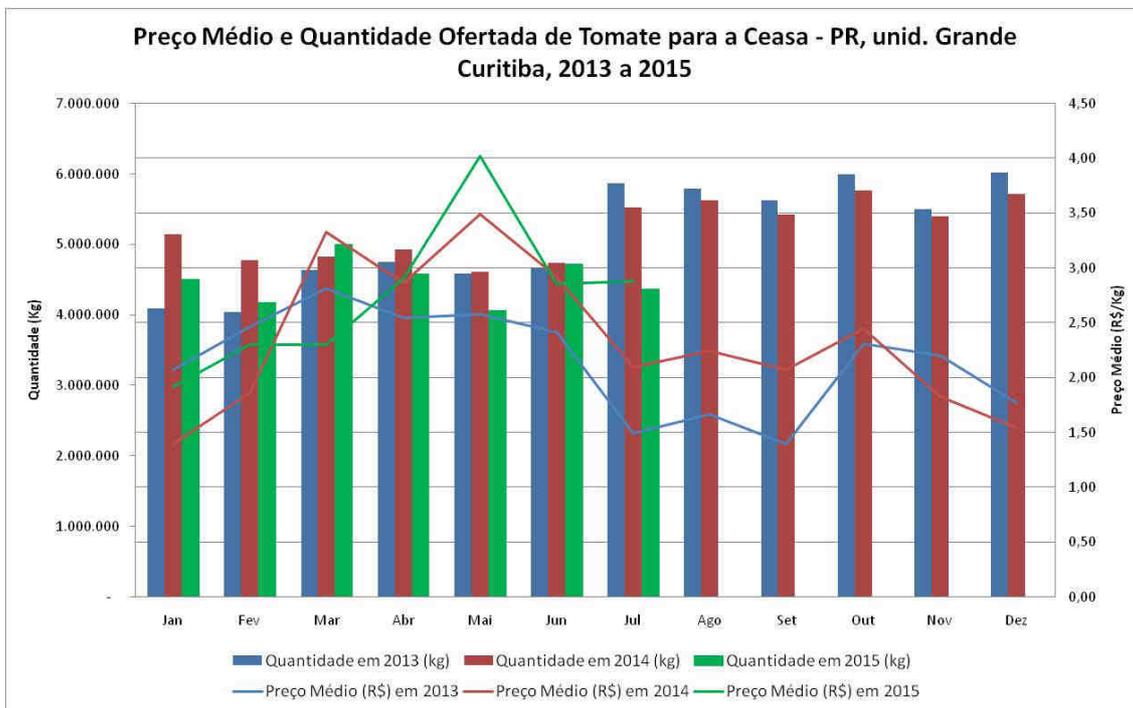
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 32: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 33: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 42: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para a Ceagesp – Grande SP, em Julho de 2015.

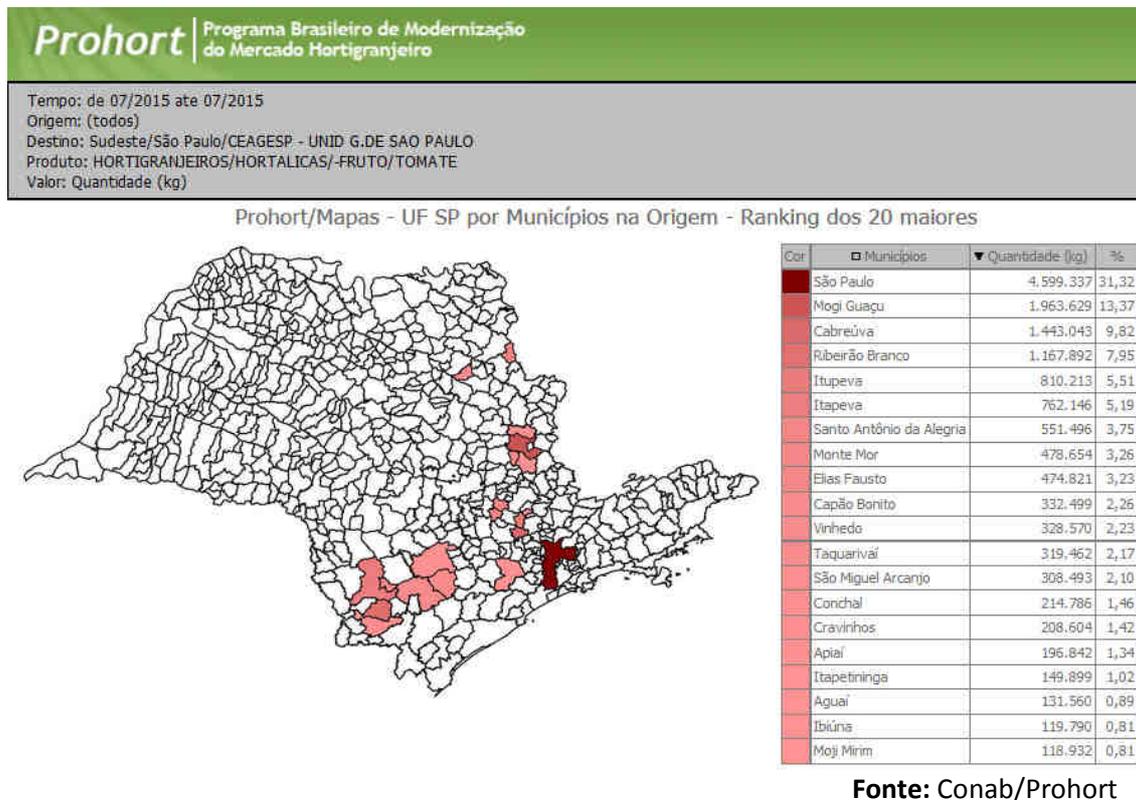
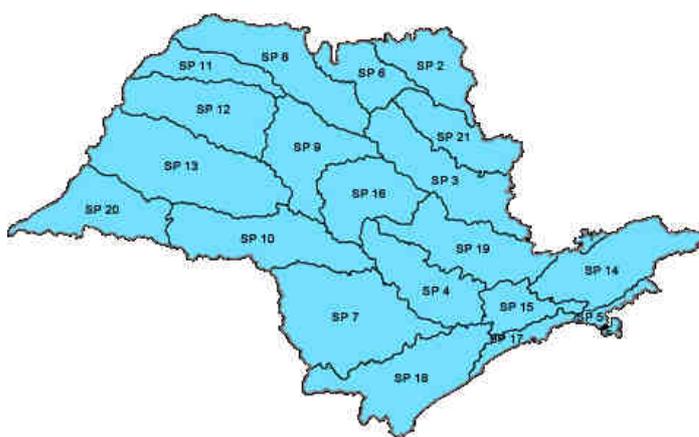
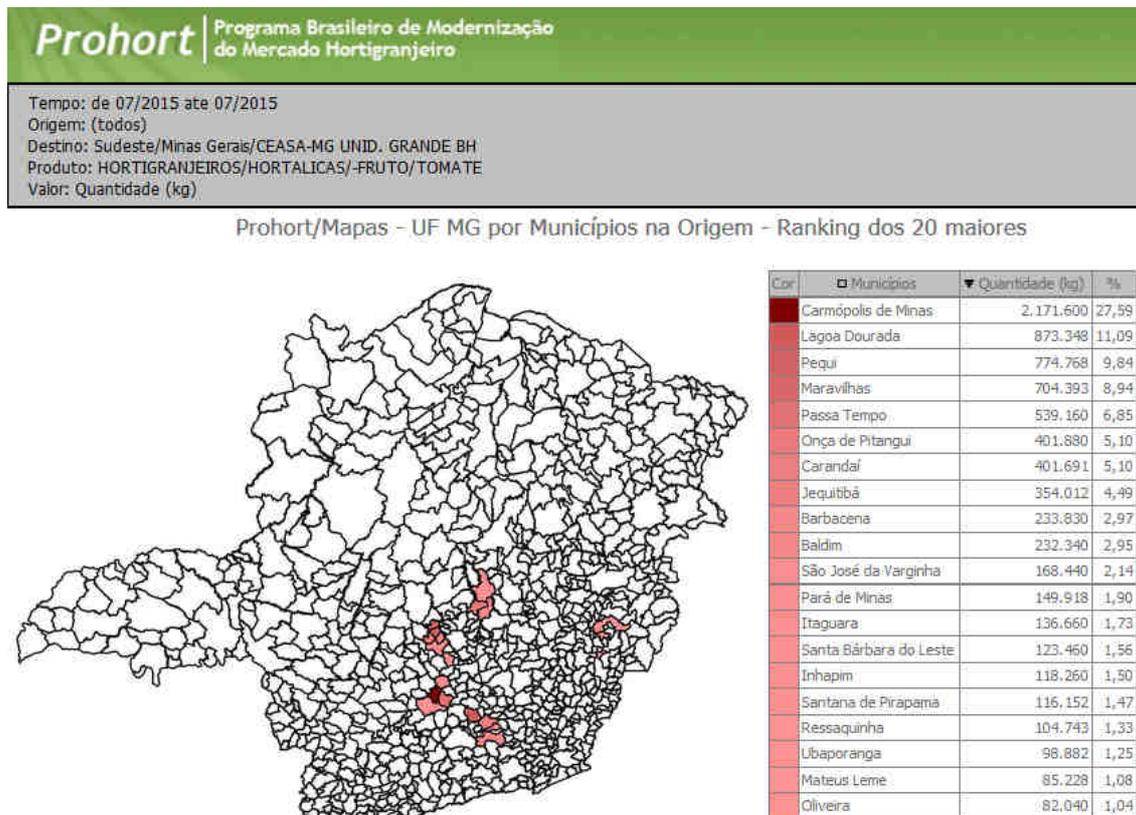


Figura 43: Bacias Hidrográficas – SP.



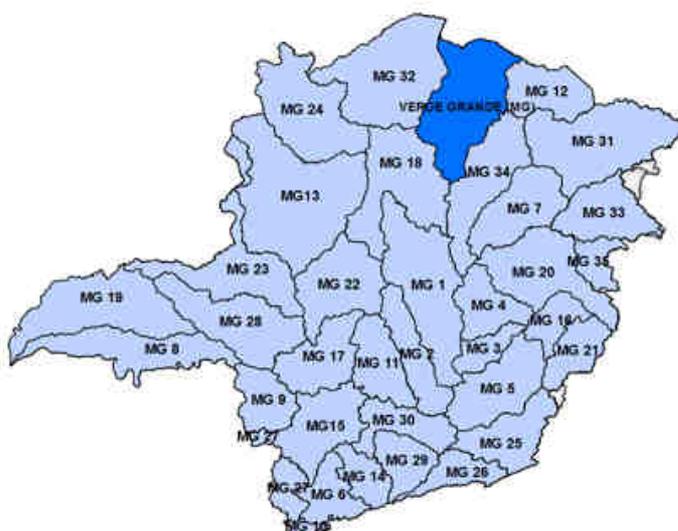
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 44: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Tomate para a CeasaMinas – Grande BH, em Julho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 45: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 46: Os principais Municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Tomate para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Julho de 2015.

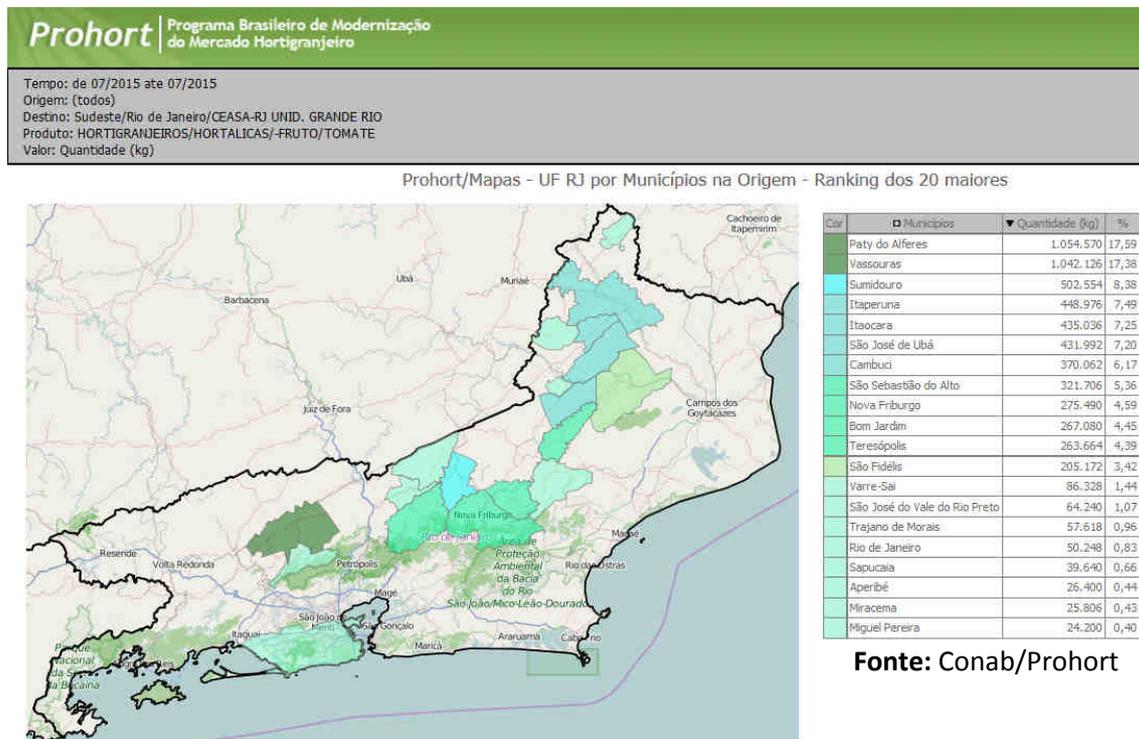
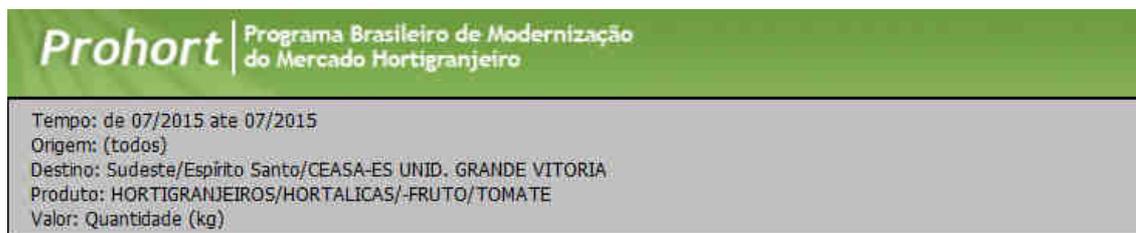


Figura 47: Bacias Hidrográficas – RJ.

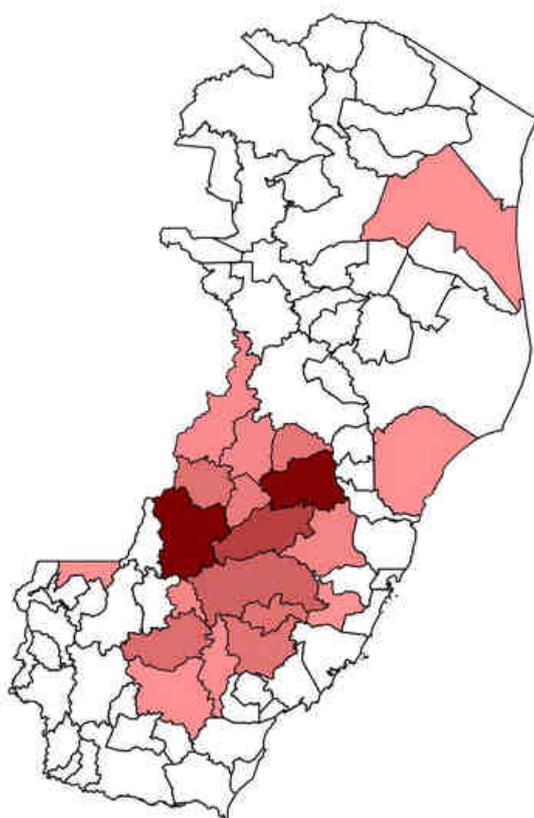


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 48: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Tomate para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Julho de 2015.



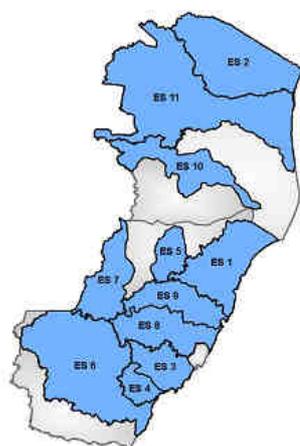
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	☐ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Afonso Cláudio	728.614	22,46
	Santa Teresa	715.146	22,04
	Santa Maria de Jetibá	406.010	12,51
	Domingos Martins	238.996	7,36
	Castelo	186.560	5,75
	Laranja da Terra	169.090	5,21
	Marechal Floriano	155.468	4,79
	Alfredo Chaves	149.844	4,61
	São Roque do Canaã	137.648	4,24
	Itarana	107.322	3,30
	Santa Leopoldina	62.700	1,93
	Itaguaçu	57.130	1,76
	Venda Nova do Imigrante	52.380	1,61
	Baixo Guandu	34.840	1,07
	Vargem Alta	23.600	0,72
	Cachoeiro de Itapemirim	7.220	0,22
	Aracruz	6.440	0,19
	Ibatiba	3.060	0,09
	Viana	1.700	0,05
	São Mateus	240	0,00

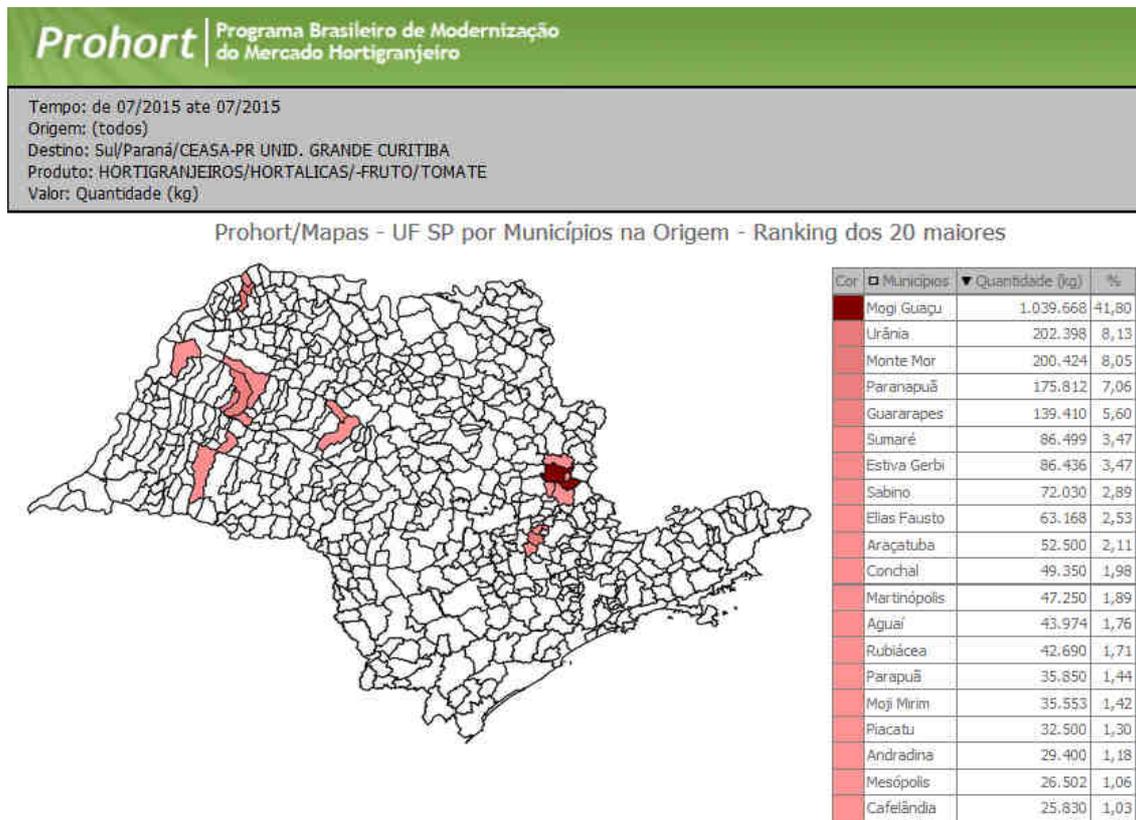
Fonte: Conab/Prohort

Figura 49: Bacias Hidrográficas – ES.



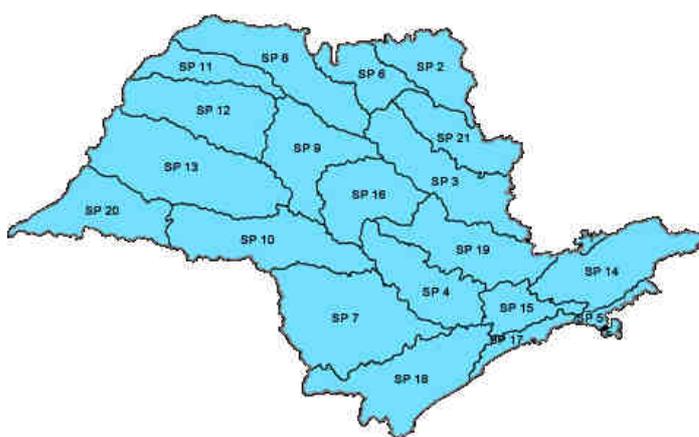
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 50: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Julho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 51: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

➤ ANÁLISE DAS FRUTAS

A análise também foi realizada para as frutas com maior importância na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Segue abaixo tabela com o preço médio das cinco principais frutas, comercializadas nos principais entrepostos no mês de julho e sua variação quando comparado ao preço médio registrado em junho de 2015.

Tabela 5: Preço médio de julho das principais frutas comercializadas nos principais entrepostos.

Produto	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,44	-6,13%	1,07	-14,01%	2,69	10,29%	1,68	-15,16%	1,20	-17,42%
CeasaMinas - Grande BH	1,29	-15,11%	0,83	-2,95%	2,52	10,19%	2,00	39,34%	0,76	-13,97%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,72	-7,39%	1,07	7,53%	2,79	34,24%	2,27	-6,12%	1,46	10,33%
Ceagesp - Grande SP	1,62	-4,01%	1,15	-3,12%	3,94	-1,01%	2,63	0,07%	1,11	-18,49%
Ceasa Campinas/SP	1,39	5,42%	0,91	-6,35%	2,65	5,51%	2,50	4,78%	0,90	-10,80%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	0,88	-4,87%	0,93	-1,21%	3,33	0,12%	2,10	7,45%	0,94	-19,69%
Ceasa/DF - Brasília	1,98	-7,26%	0,75	-16,67%	4,11	11,68%	3,02	33,11%	1,35	42,11%

Fonte: Conab/Prohort

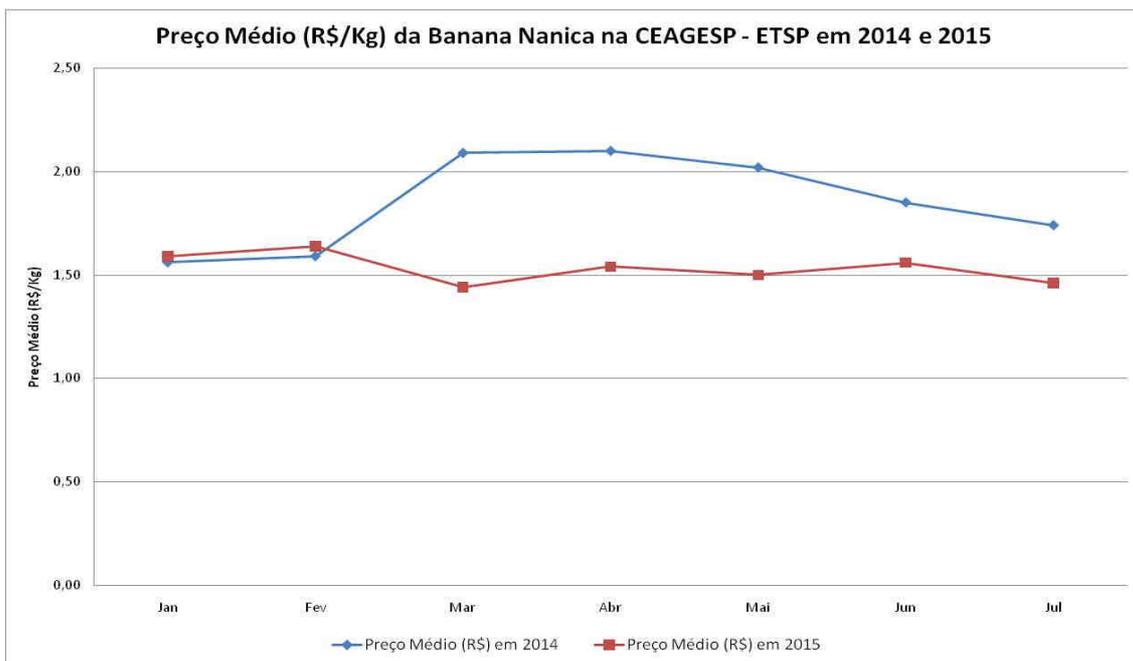
• Banana

A banana apresentou queda de preços em quase todos os mercados atacadistas pesquisados, com a redução variando entre 4,01% em São Paulo/SP e 15,11% em Belo Horizonte/MG. A exceção foi verificada em Campinas/SP, com aumento de 5,42%. A explicação para a queda de preços pode estar nas altas temperaturas e no excesso de chuvas ocorridas nos meses de junho e julho em algumas importantes regiões produtoras, principalmente do Norte de Santa Catarina, forçando a antecipação da colheita e o consequente aumento da disponibilidade do produto, pressionando para baixo as cotações.

O gráfico a seguir demonstra a série histórica do preço médio da banana nanica cotada na Ceagesp-ETSP no período de janeiro a julho nos anos de 2014 e 2015. Nota-se que desde o mês de fevereiro, a linha de preços

de 2015 apresenta cotações inferiores às verificadas no ano anterior, demonstrando o desestímulo ao investimento na cultura, situação agravada pela pressão nos custos de produção, tais como gastos com transporte, energia, insumos, etc, registrando, inclusive, demissões no setor.

Gráfico 34: Preço Médio (R\$/Kg) da Banana Nanica na CEAGESP-ETSP de janeiro a julho de 2014 e de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

- **Laranja**

O preço médio da laranja também apresentou queda em todos os mercados analisados, com exceção do entreposto carioca da Ceasa/RJ. As reduções de preços chegaram a 14,01% em Vitória/ES e a 16,67% em Brasília/DF. O mercado de laranjas poderá ser afetado pelo consumo da indústria, o que pode representar, no futuro próximo, pressão para os preços do produto *in natura*.

- **Maçã**

A maçã, por sua vez, apresentou aumento de preços em quase todos os mercados analisados, na ordem de 34,24% na Ceasa/RJ, 11,68% na Ceasa/DF, 10,29% na Ceasa/ES, 10,19% na CeasaMinas, 5,51% na Ceasa Campinas e 0,12% na Ceasa/PR. Movimento inverso foi verificado somente na Ceagesp, com queda de 1,01% no preço médio da fruta. Especialistas afirmam que, apesar do volume total de maçã da safra 14/15 ter sido parecido com o volume ofertado na safra anterior, a disponibilidade de maçã fuji foi 9% menor. O clima, aliado a outros indicadores, pode ter influenciado na produtividade das macieiras. Para os próximos meses, a demanda por maçã pode se aquecer devido ao fim das férias escolares e à comercialização de frutas de melhor qualidade, podendo influenciar as cotações do produto.

- **Mamão**

A pressão sobre os preços do mamão continuou em alguns mercados no mês de julho. As maiores elevações de preços foram de 39,34% e 33,11%, verificadas nos entrepostos atacadistas de Belo Horizonte/MG e de Brasília/DF, respectivamente. Nos demais mercados foram registrados aumentos de 7,45% em Curitiba/PR, 4,78% em Campinas/SP, 0,07% em São Paulo/SP e queda de 15,16% em Vitória/ES e de 6,12% no Rio de Janeiro/RJ. Para agosto, espera-se uma desvalorização das cotações do produto no mercado nacional, uma vez que a oferta de mamão deve ser maior nas principais regiões produtoras que, devido às previsões de altas temperaturas e a maturação mais acelerada da fruta, devem ser registradas maior escala de oferta do produto. Isso deve equacionar a oferta interna e, inclusive, impulsionar as exportações para outros países tradicionalmente compradores da fruta brasileira, principalmente da variedade formosa. A valorização do dólar frente ao Real tem proporcionado preços melhores para os produtores brasileiros e, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC, as exportações desse ano (janeiro a julho) já superam em 20% os envios de mamão ao exterior frente ao mesmo

período do ano passado – 22,9 mil toneladas em 2015 e 19 mil toneladas em 2014 (dados do Agrostat/MAPA).

- **Melancia**

A intensificação da colheita de melancia nas regiões produtoras do estado do Tocantins (Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão) e de Goiás (Uruana) tem elevado a oferta do produto nos principais centros atacadistas do país e influenciado nas cotações do produto. Somente em dois mercados não houve queda nos preços: Ceasa/DF e Ceasa/RJ, com avanço de 42,11% e 10,33% no preço médio mensal, respectivamente. A explicação pode estar em problemas pontuais no abastecimento desses mercados, pois os demais centros já registram quedas de preços generalizadas, com tendência de continuidade de baixa nas cotações. Nos demais mercados, as quedas de preços registradas foram de 19,69% na Ceasa/PR, 18,49% na Ceagesp, 17,42% na Ceasa/ES, 13,97% na CeasaMinas e 10,80% na Ceasa Campinas. Essa desvalorização da cotação da melancia também é explicada, além da alta oferta, pelo clima frio, que tende a reduzir o consumo. Por fim, a safra tocantinense deve seguir até meados de setembro, enquanto a safra proveniente de Goiás deve ser colhida até novembro.

- **Principais origens das frutas em Julho de 2015**

As principais UF's de origem, por Ceasa, da banana e maçã e se mantiveram inalteradas, quando comprados com o mês de junho. A maçã, como nos demais meses, oriunda majoritariamente dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

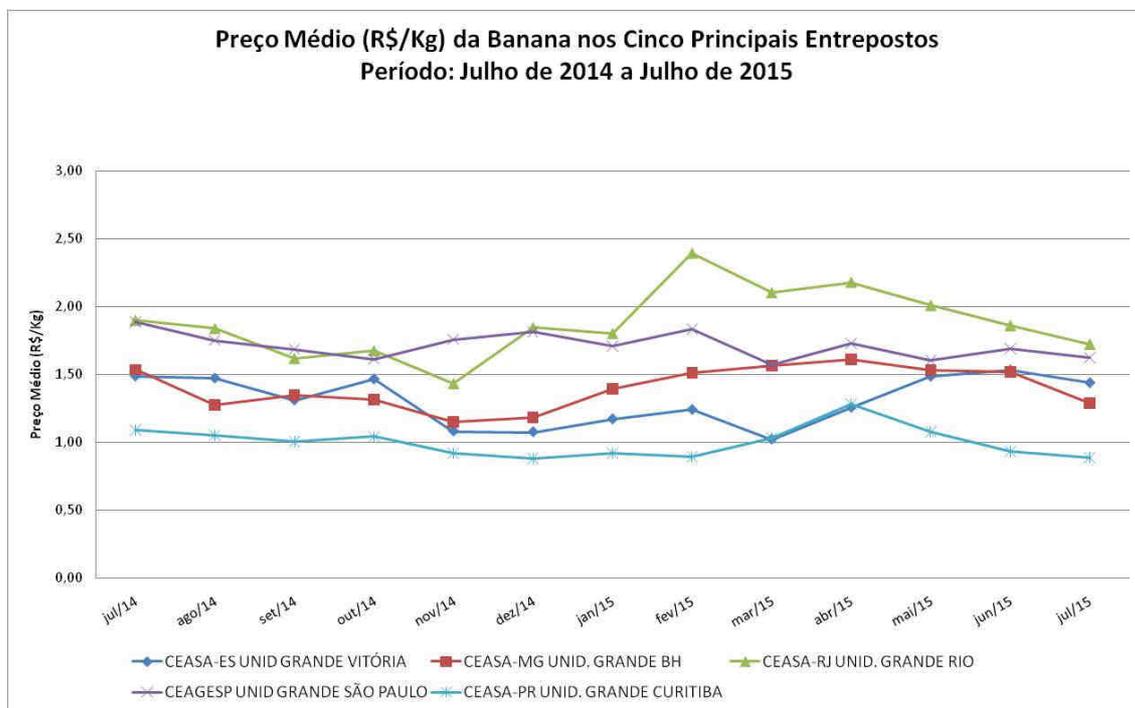
A laranja produzida no estado de São Paulo destacou-se em quatro dos cinco entrepostos analisados, a exceção foi na Ceasa/ES – Grande Vitória, onde 32% da laranja comercializada vieram do estado de Sergipe (Figura 68).

Para o mamão, observou-se a maior entrada da fruta produzida nos estados da Bahia e do Espírito Santo.

Em relação a melancia, percebeu-se, em julho, o aumento da quantidade de produto proveniente do estado do Tocantins, com destaque para o município de Cristalândia.

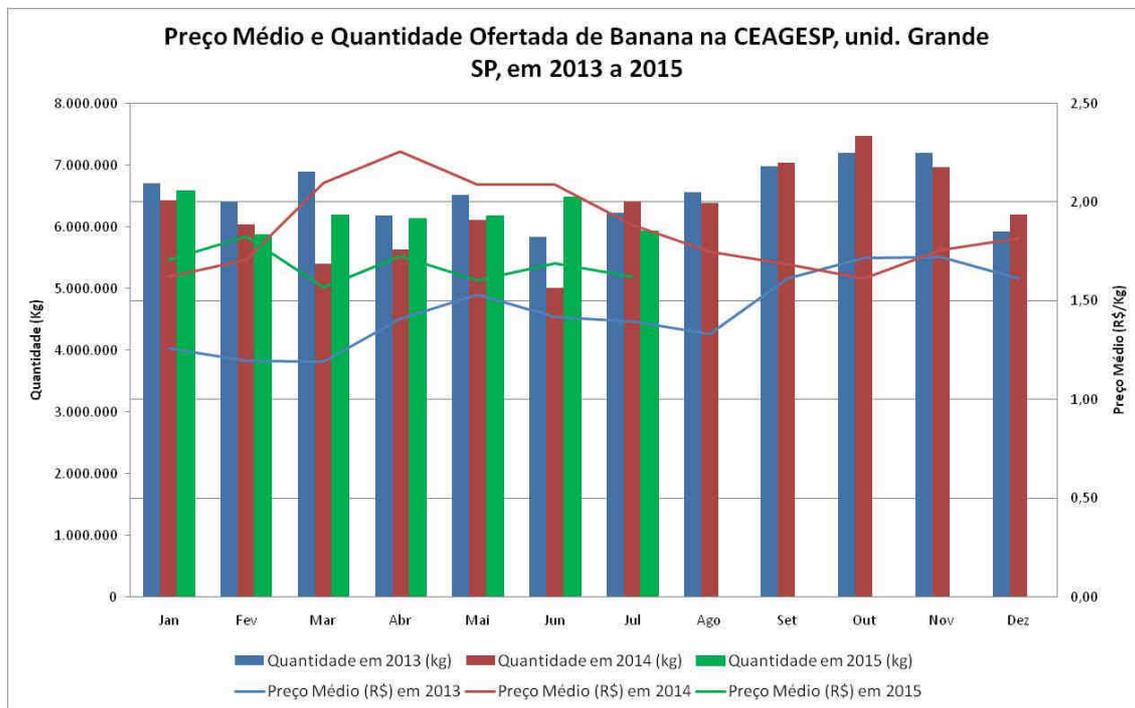
1. BANANA

Gráfico 35: Preço Médio (R\$/Kg) da Banana nos Cinco Principais Entrepósitos.



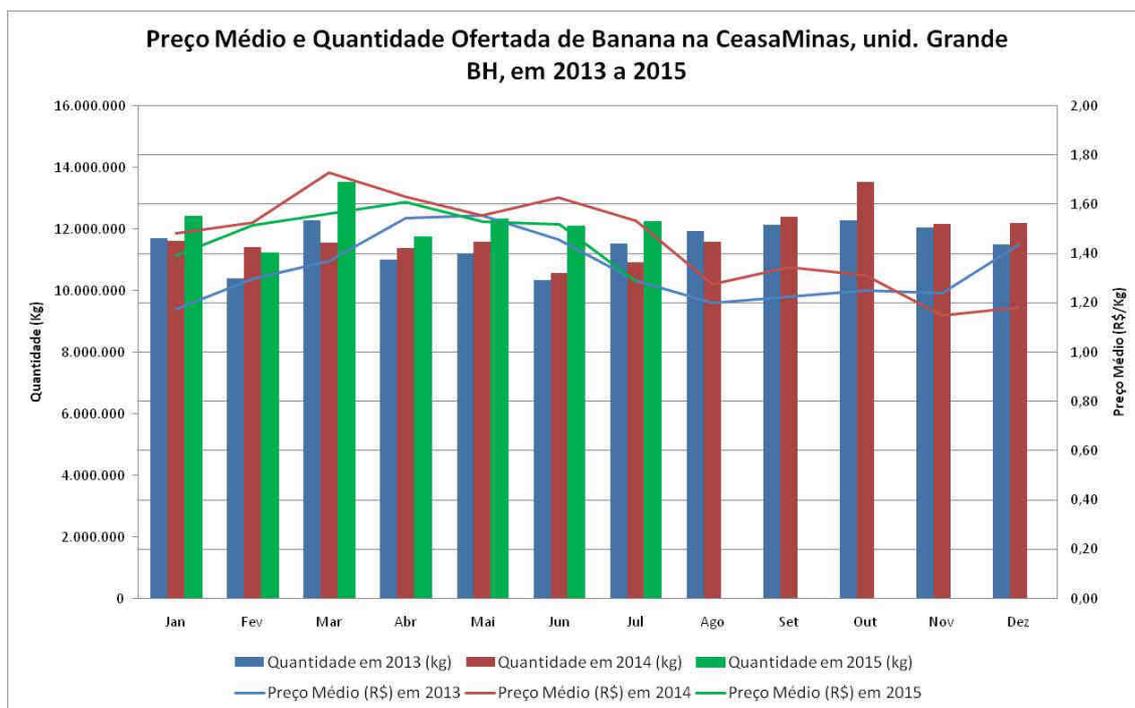
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 36: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



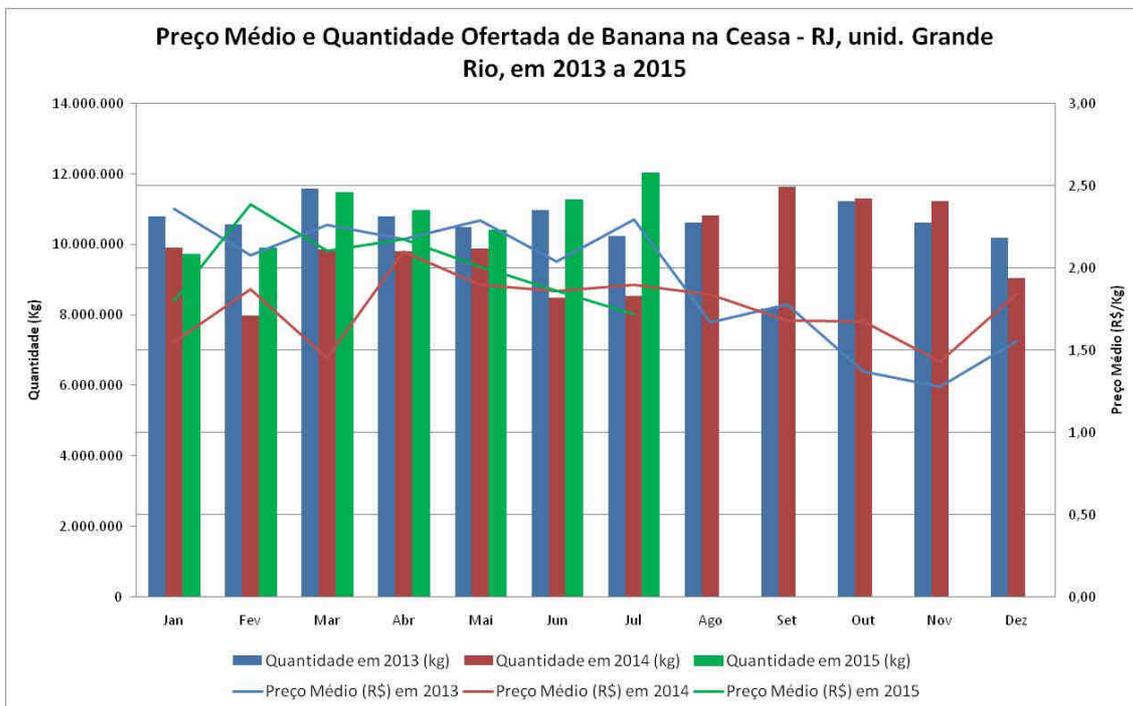
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 37: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



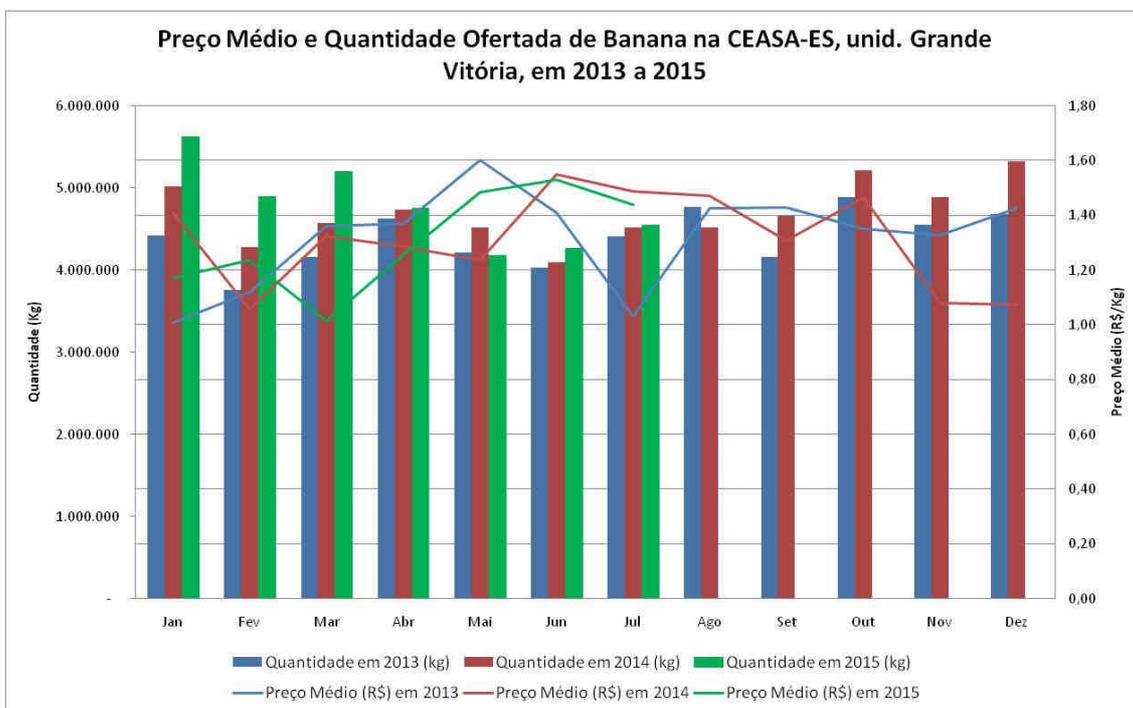
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 38: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



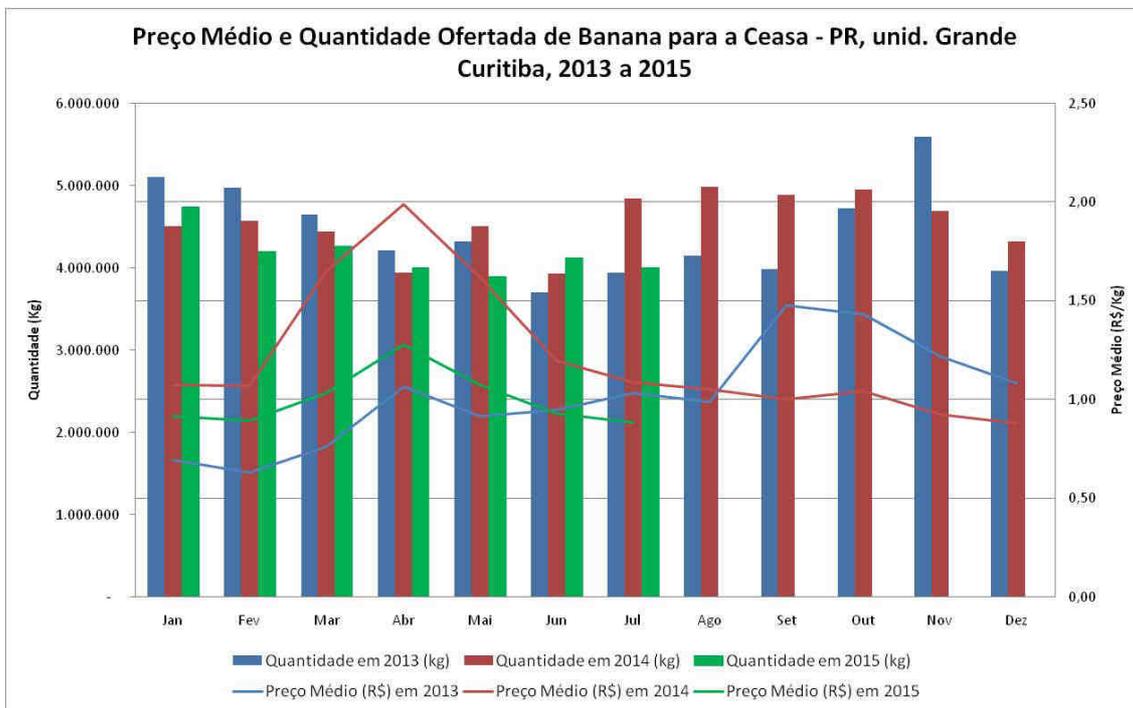
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 39: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 40: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 52: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Banana para a Ceagesp – Grande SP, em Julho de 2015.

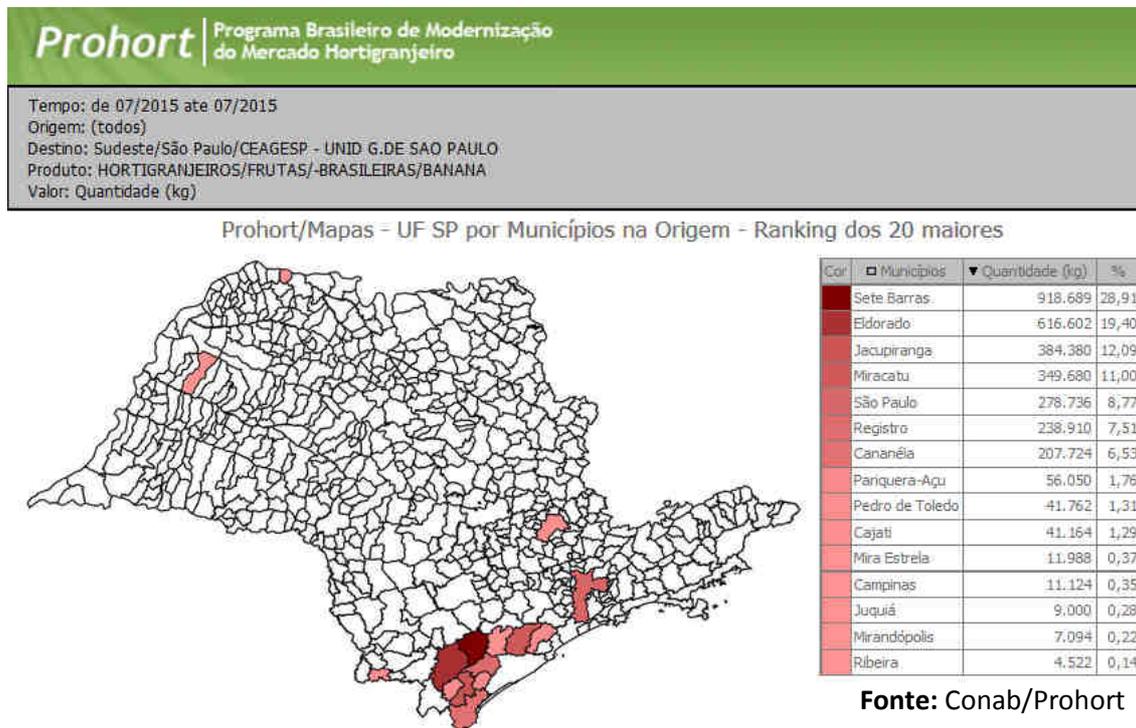
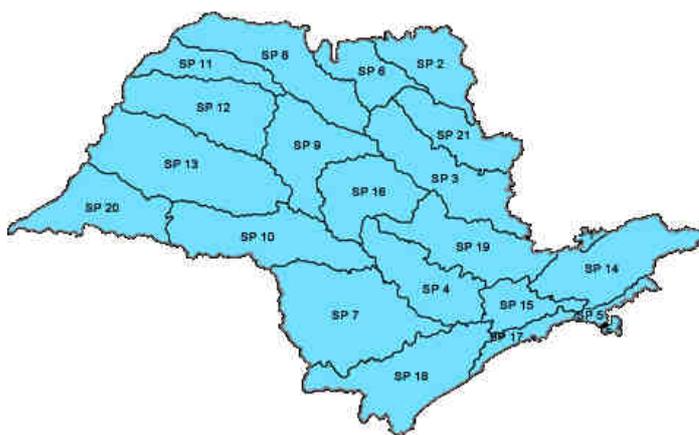
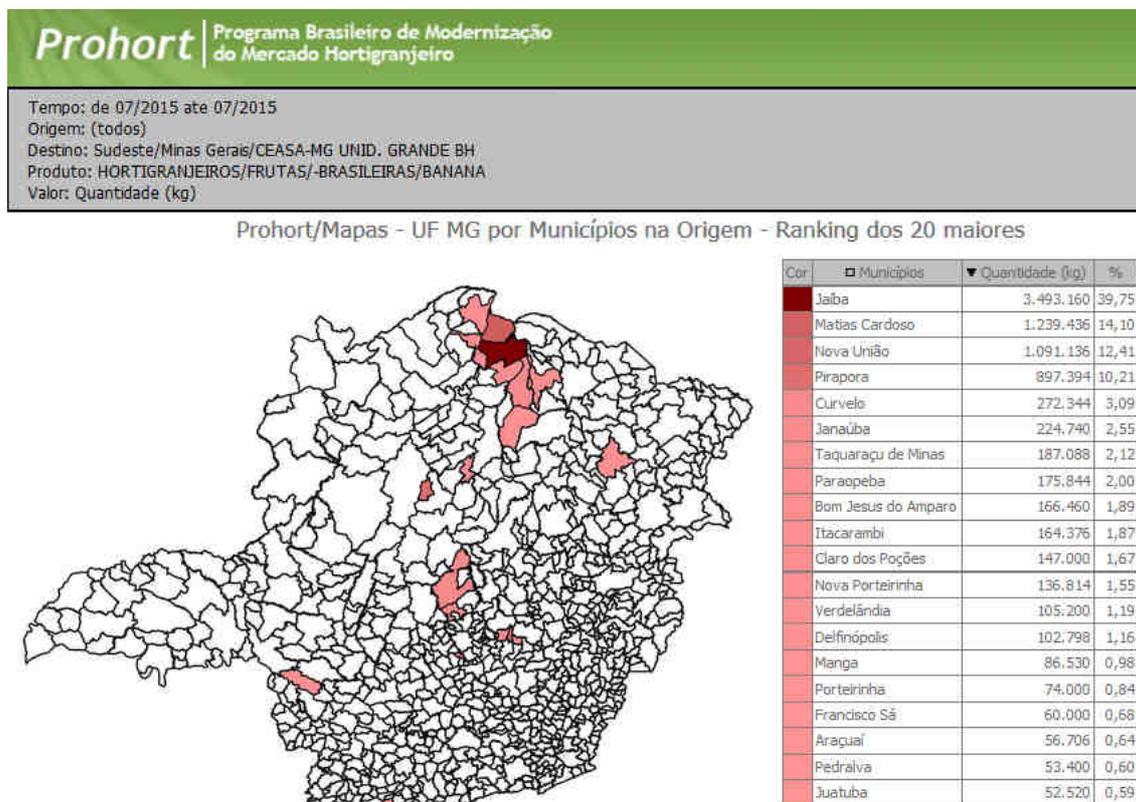


Figura 53: Bacias Hidrográficas – SP.



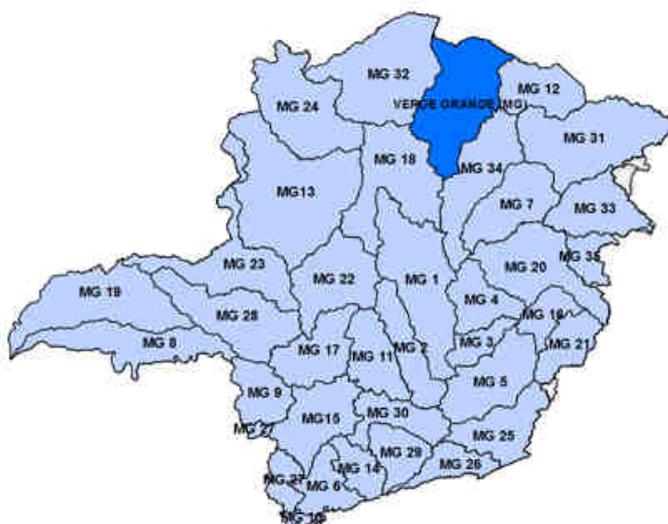
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 54: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para a CeasaMinas – Grande BH, em Julho de 2015.



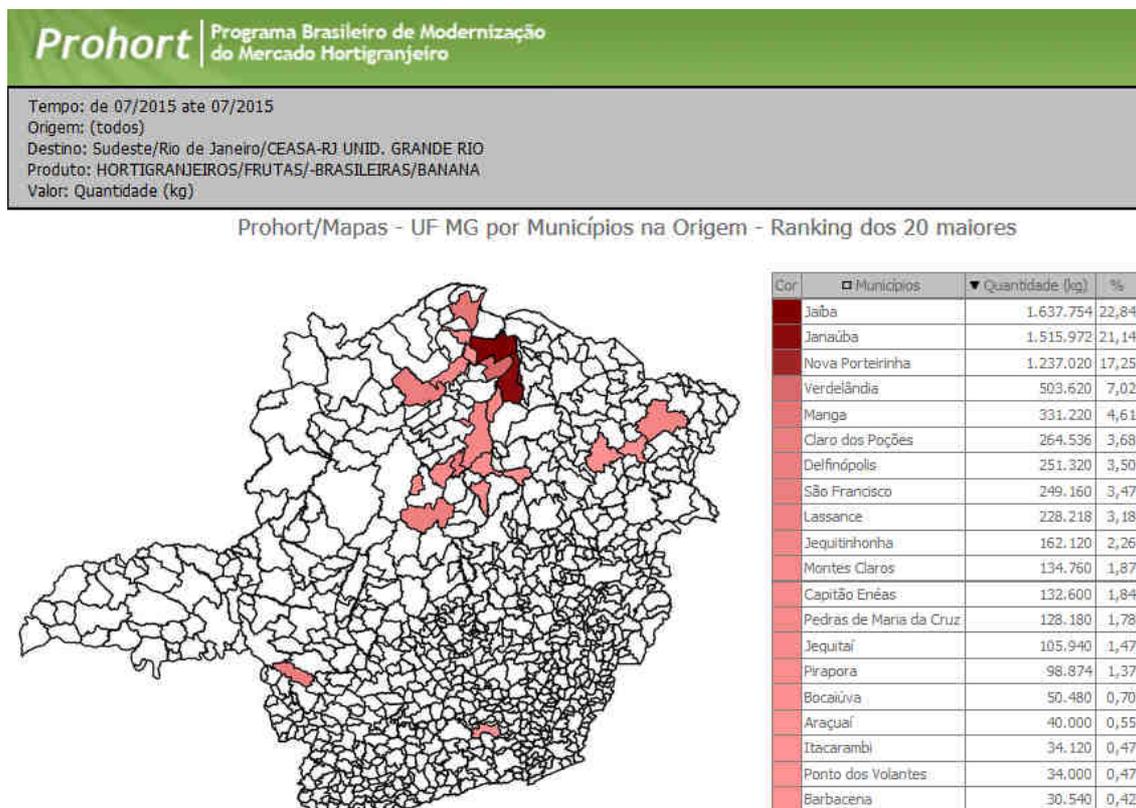
Fonte: Conab/Prohort

Figura 55: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 56: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Julho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 57: Bacias Hidrográficas – MG.



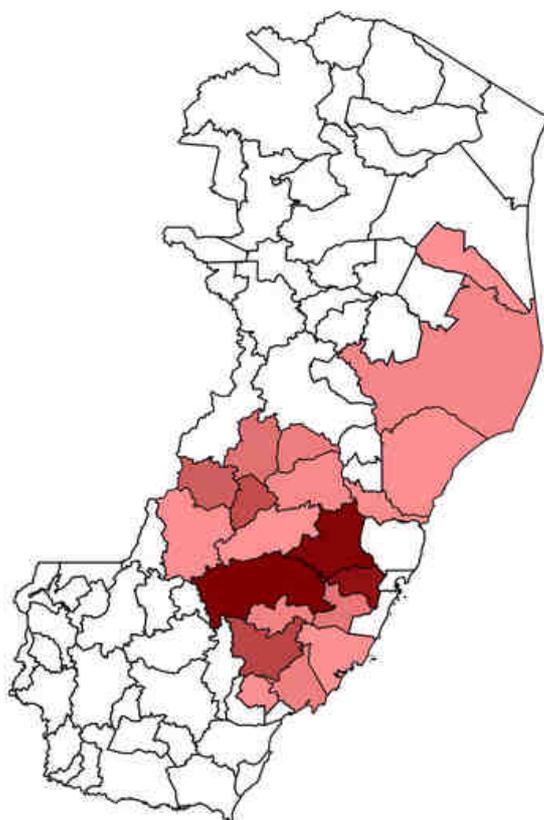
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 58: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Banana para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/BANANA
 Valor: Quantidade (kg)

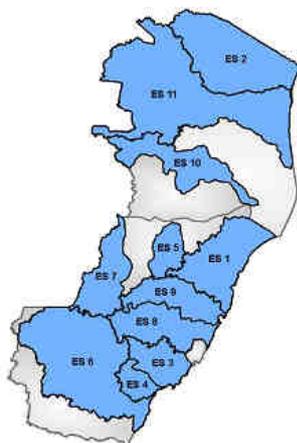
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Domingos Martins	806.140	18,42
Dark Red	Santa Leopoldina	778.420	17,79
Dark Red	Cariacica	711.760	16,26
Dark Red	Alfredo Chaves	428.300	9,78
Dark Red	Itarana	388.660	8,88
Dark Red	Laranja da Terra	293.540	6,70
Dark Red	Itaguaçu	187.040	4,27
Dark Red	Viana	161.300	3,68
Dark Red	São Roque do Canaã	119.100	2,72
Dark Red	Anchieta	103.900	2,37
Dark Red	Marechal Floriano	97.200	2,22
Dark Red	Linhares	71.220	1,62
Dark Red	Santa Teresa	60.320	1,37
Dark Red	Fundão	40.200	0,91
Dark Red	Iconha	28.400	0,64
Dark Red	Afonso Cláudio	26.860	0,61
Dark Red	Guarapari	23.980	0,54
Dark Red	Aracruz	22.800	0,52
Dark Red	Jaguaré	17.400	0,39
Dark Red	Santa Maria de Jetibá	8.960	0,20

Fonte: Conab/Prohort

Figura 59: Bacias Hidrográficas – ES.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 60: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Banana para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Julho de 2015.

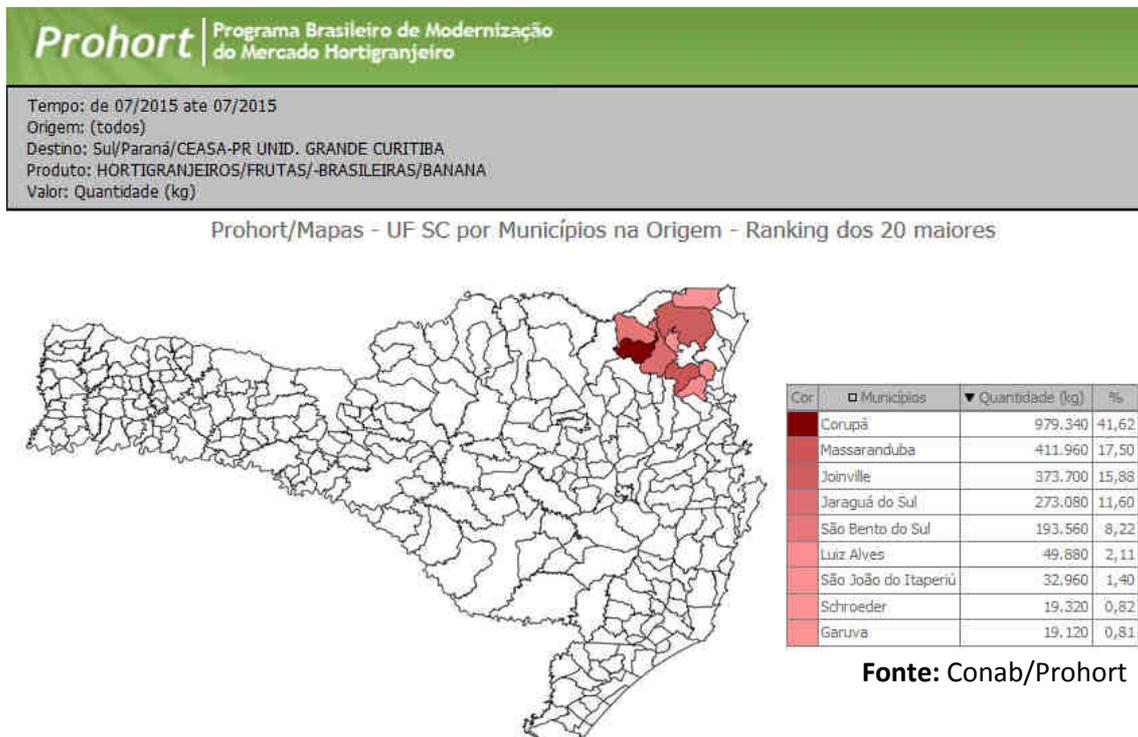
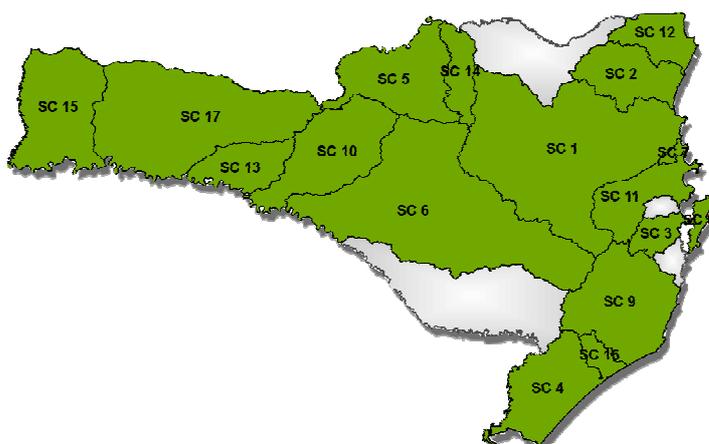


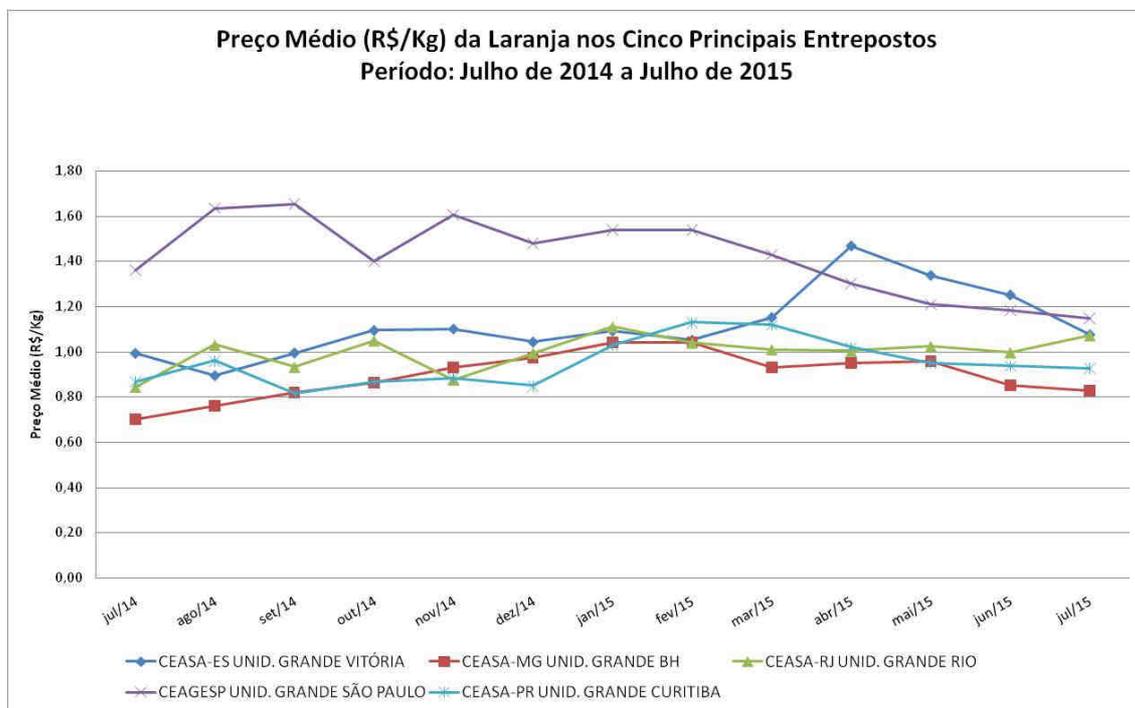
Figura 61: Bacias Hidrográficas – SC.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

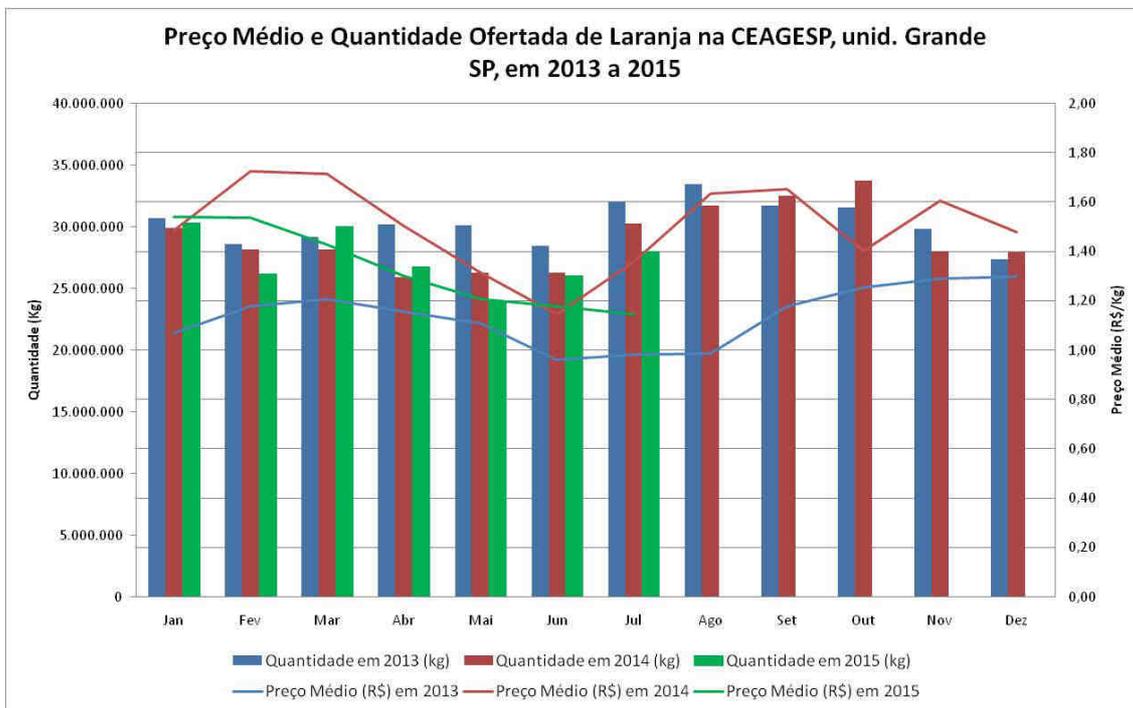
2. LARANJA

Gráfico 41: Preço Médio (R\$/Kg) da Laranja nos Cinco Principais Entrepósitos.



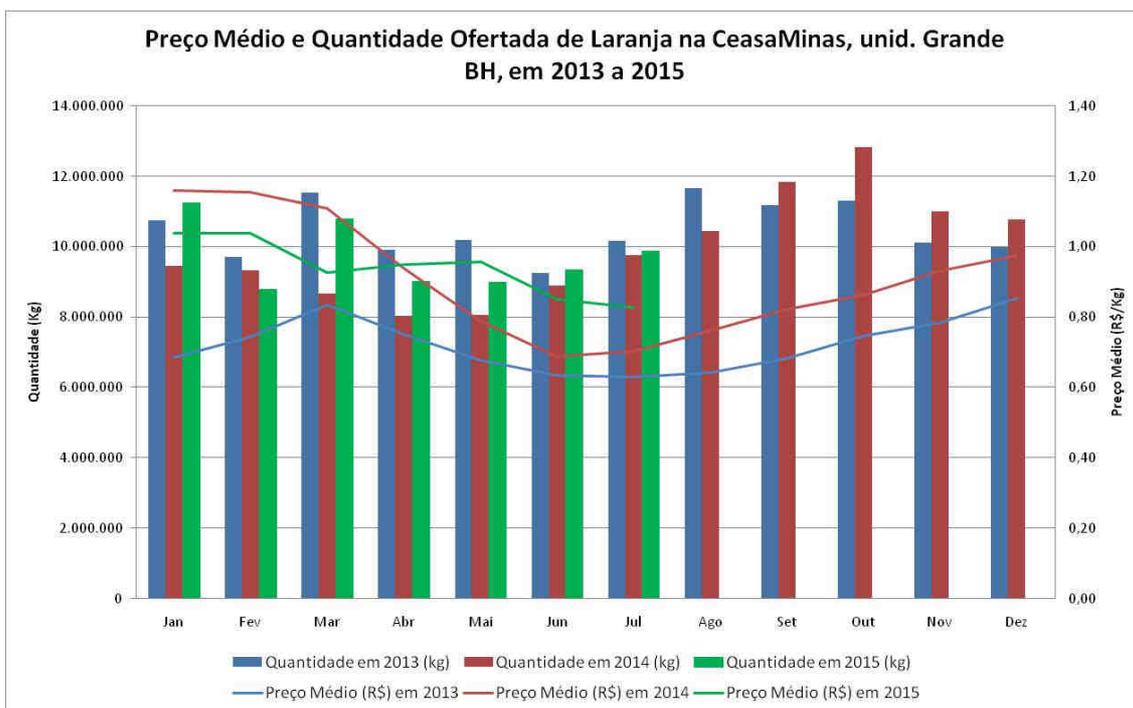
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 42: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



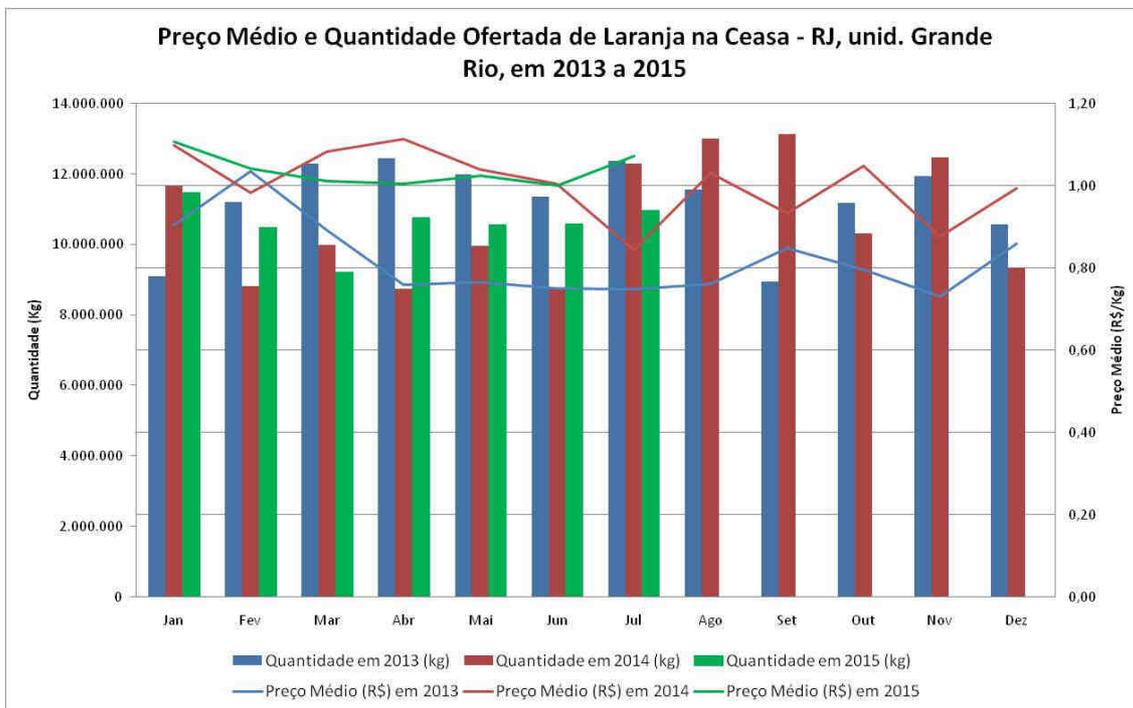
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 43: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



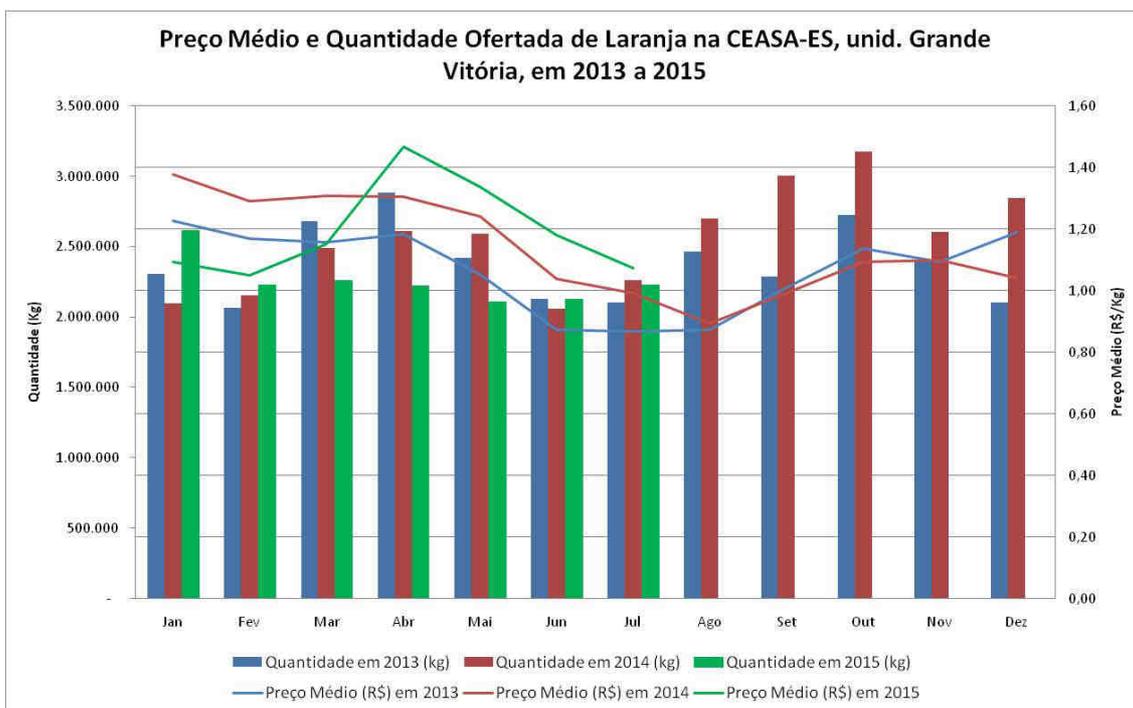
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 44: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



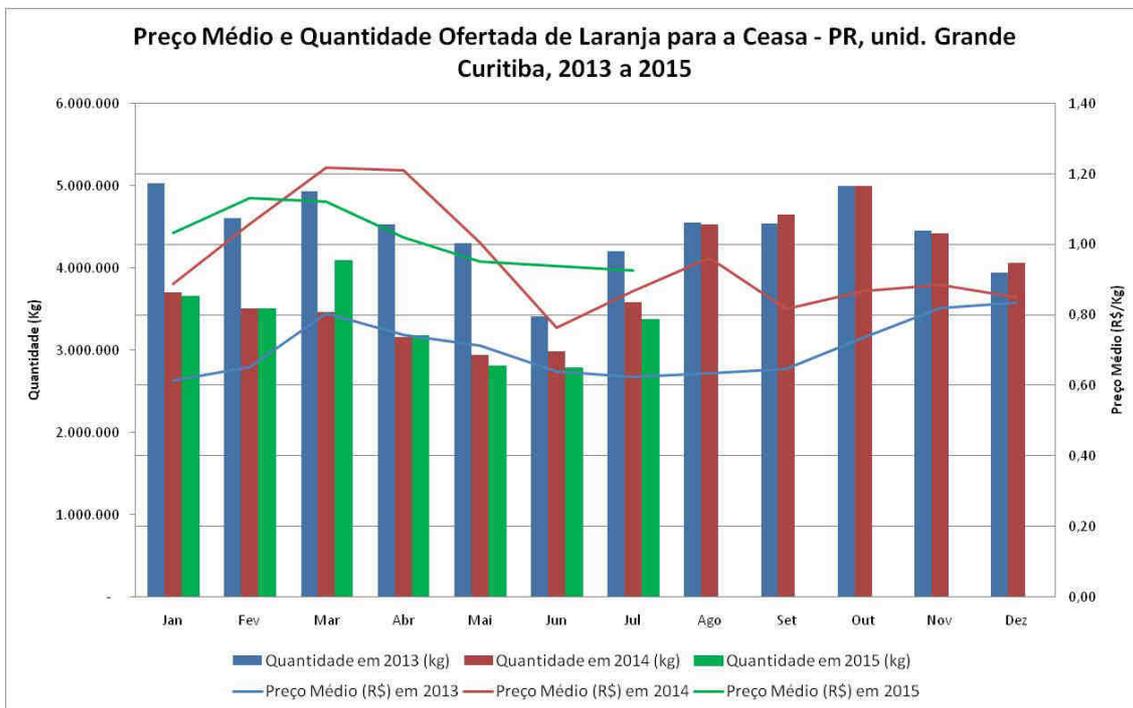
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 45: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 46: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 62: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceagesp – Grande SP, em Julho de 2015.

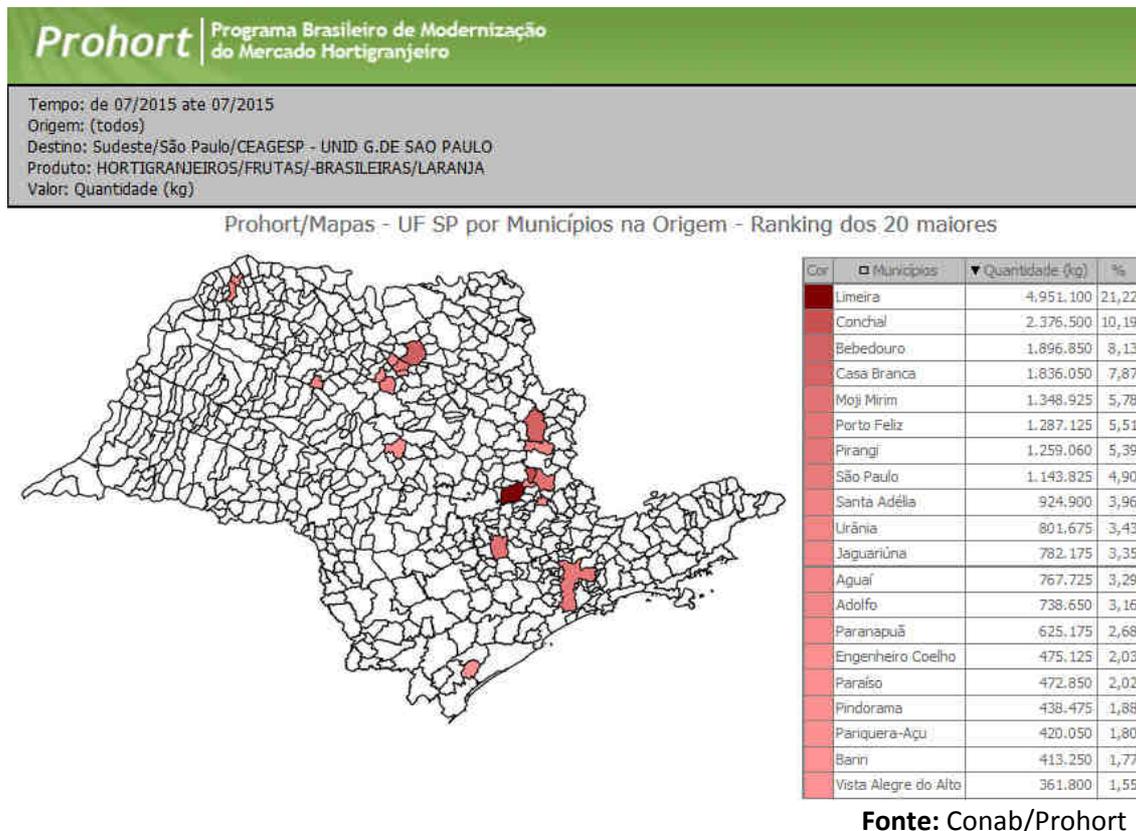
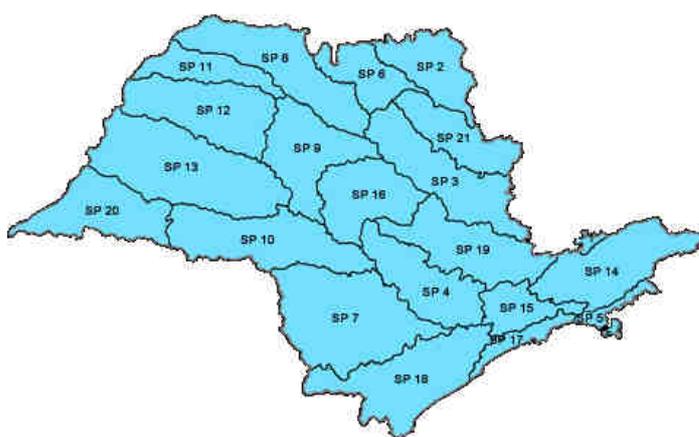
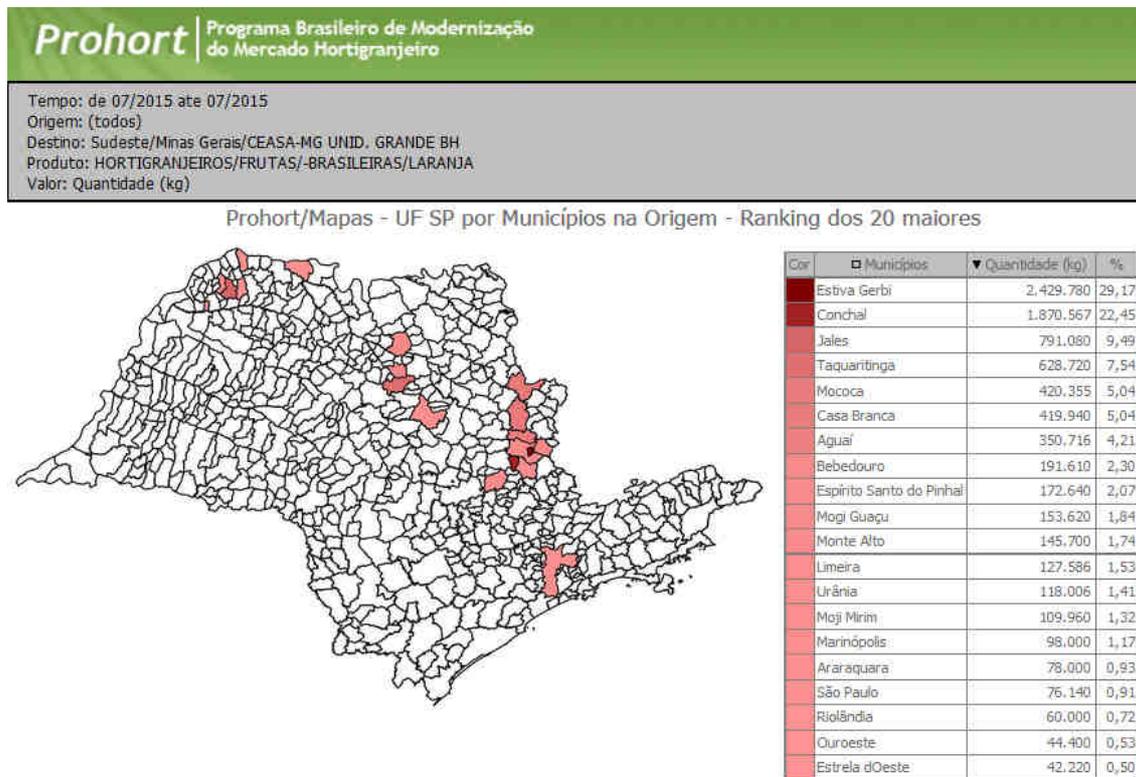


Figura 63: Bacias Hidrográficas – SP.



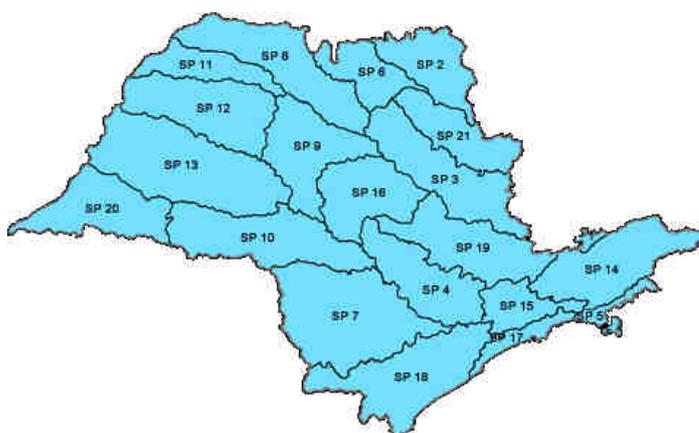
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 64: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a CeasaMinas – Grande BH, em Julho de 2015.



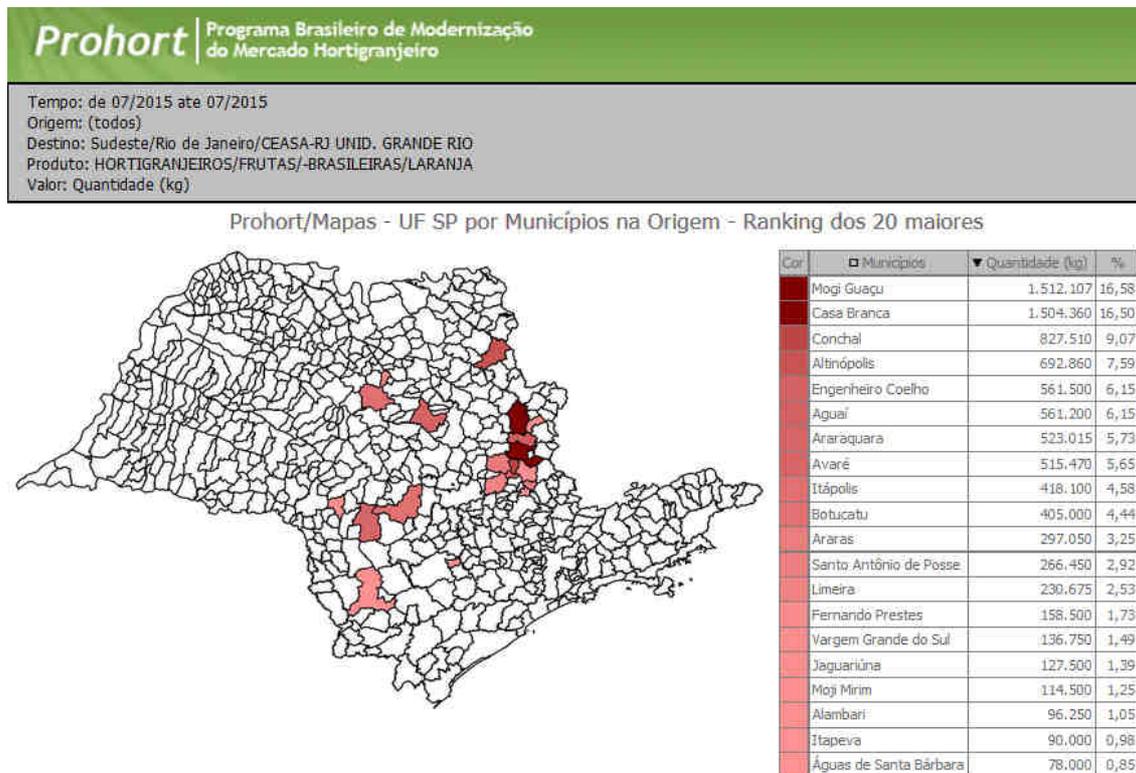
Fonte: Conab/Prohort

Figura 65: Bacias Hidrográficas – SP.



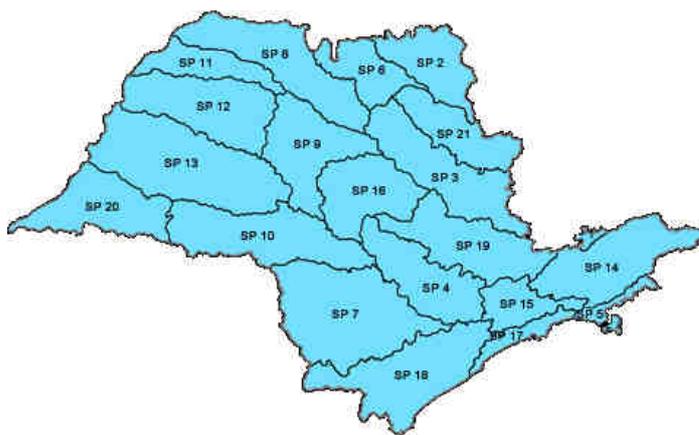
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 66: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Julho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 67: Bacias Hidrográficas – SP.



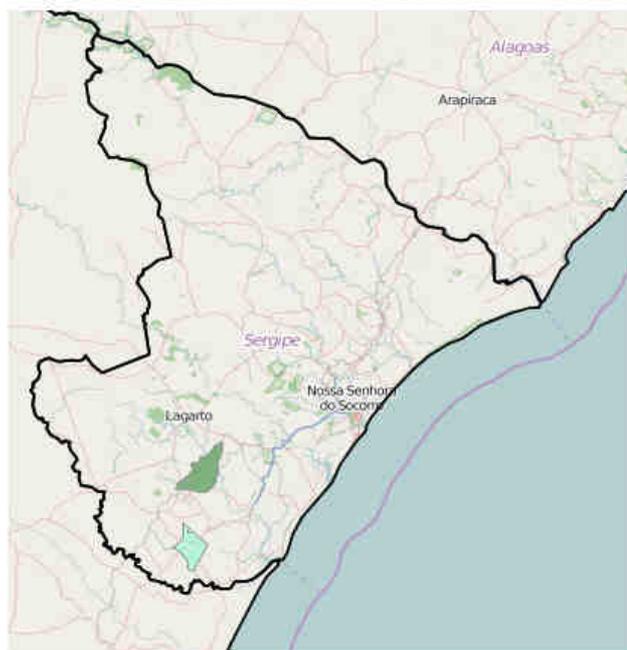
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 68: Os principais Municípios do estado de Sergipe que forneceram Laranja para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Julho de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: Nordeste/Sergipe
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRÁSILEIRAS/LARANJA
 Medida: Quantidade (kg)

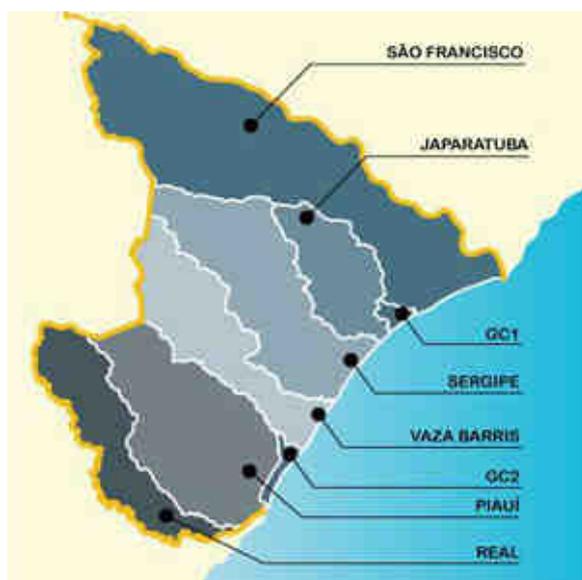
Prohort/Gráfico - Quantidade (kg) por Município origem



Cor	Município origem	Quantidade (kg)	%
■	Boquim	618.580	86%
■	Umbaúba	101.350	14%

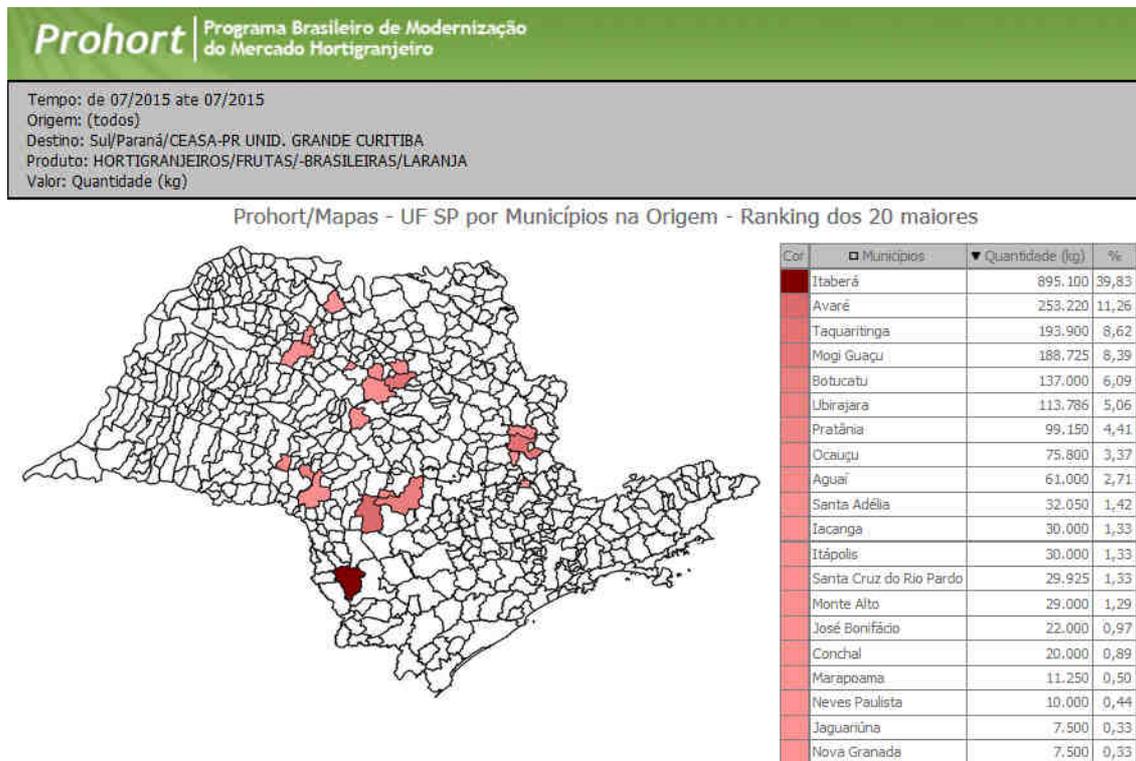
Fonte: Conab/Prohort

Figura 69: Bacias Hidrográficas – SE.



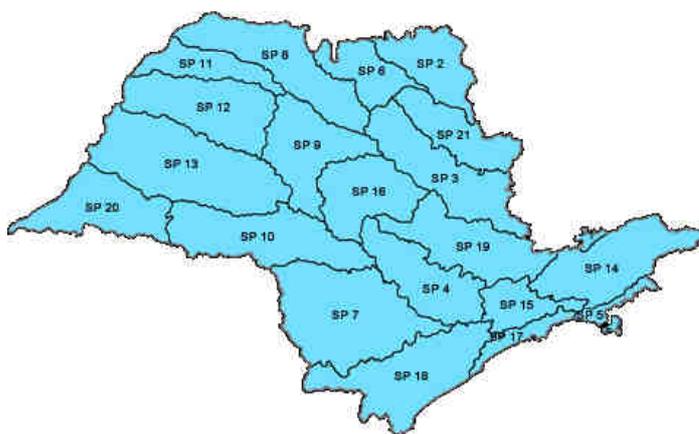
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 70: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Julho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

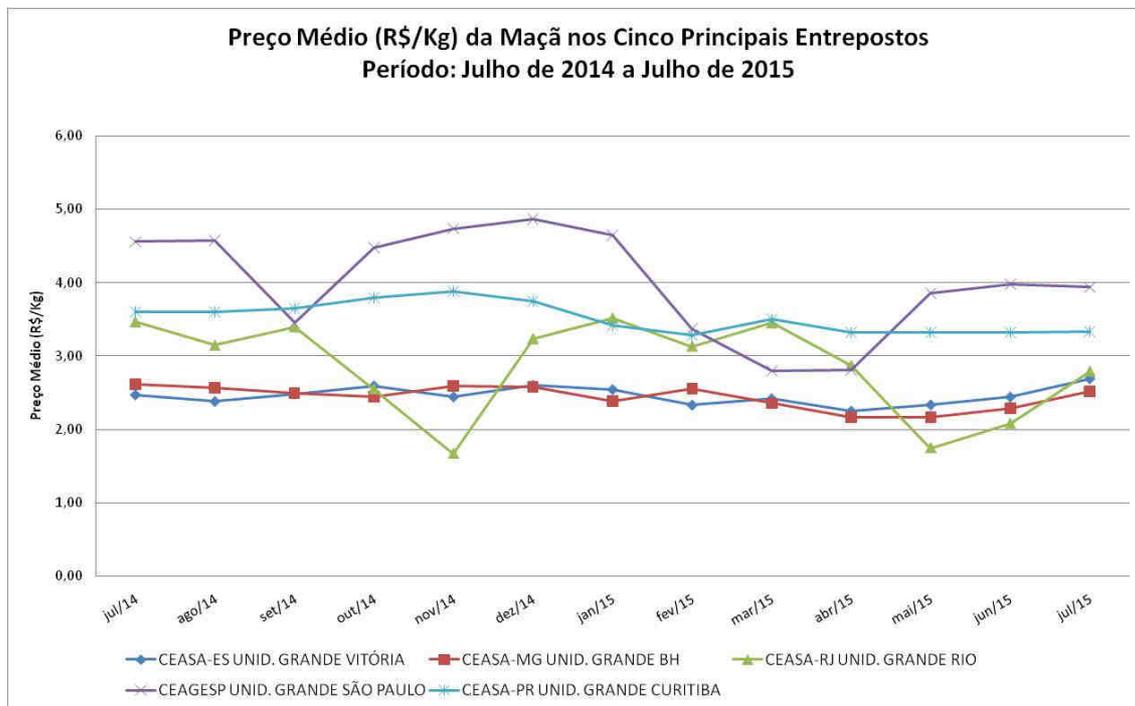
Figura 71: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

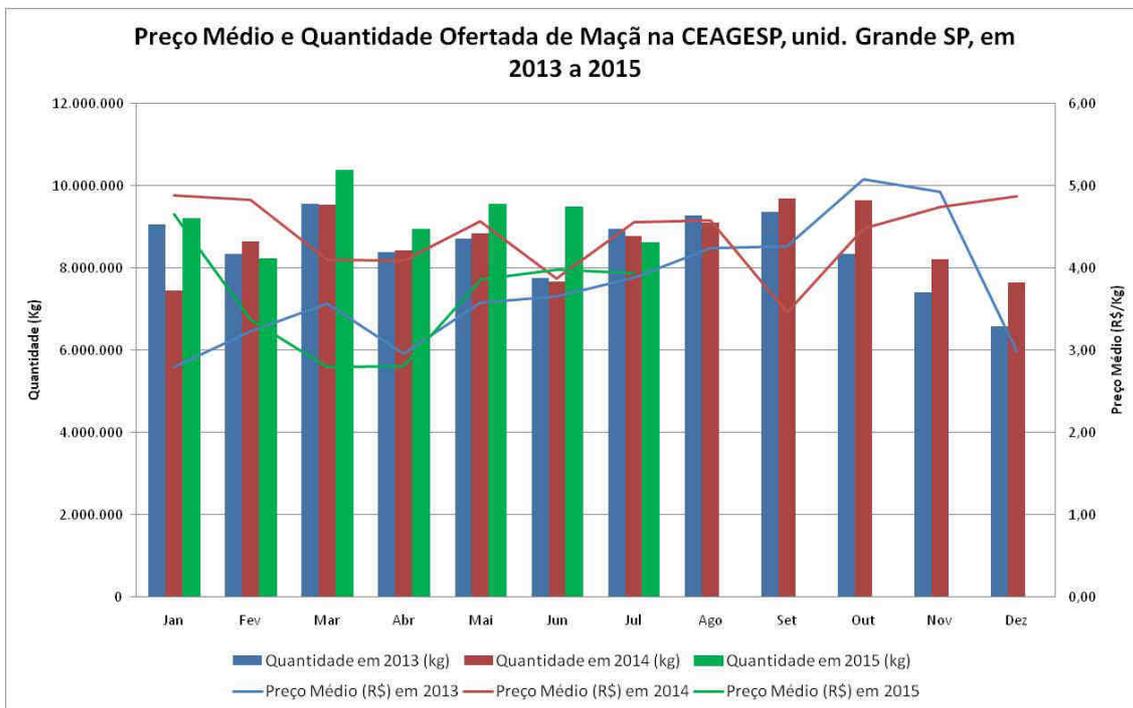
3. MAÇÃ

Gráfico 47: Preço Médio (R\$/Kg) da Maçã nos Cinco Principais Entrepósitos.



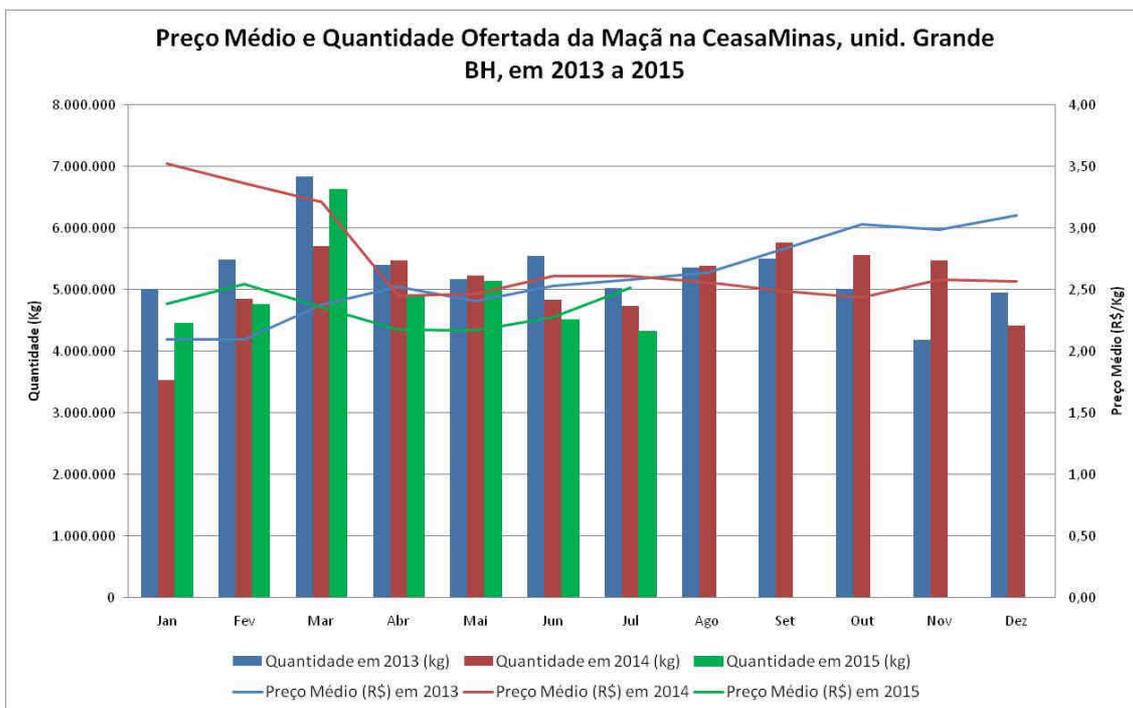
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 48: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



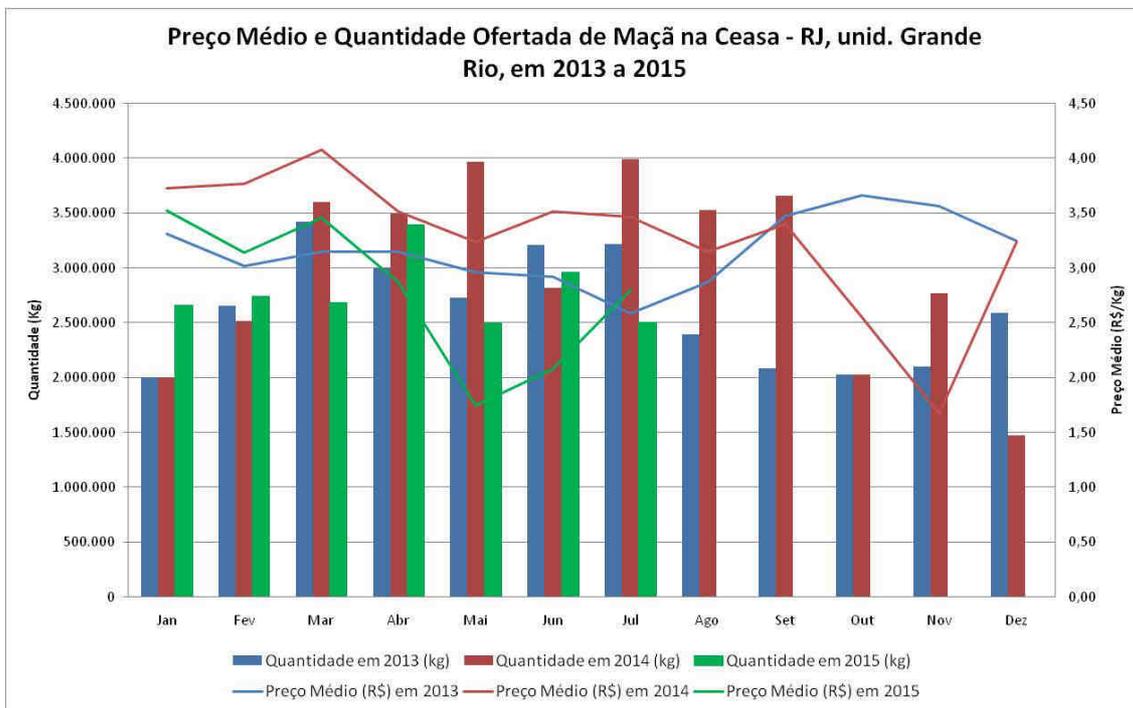
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 49: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Maçã na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



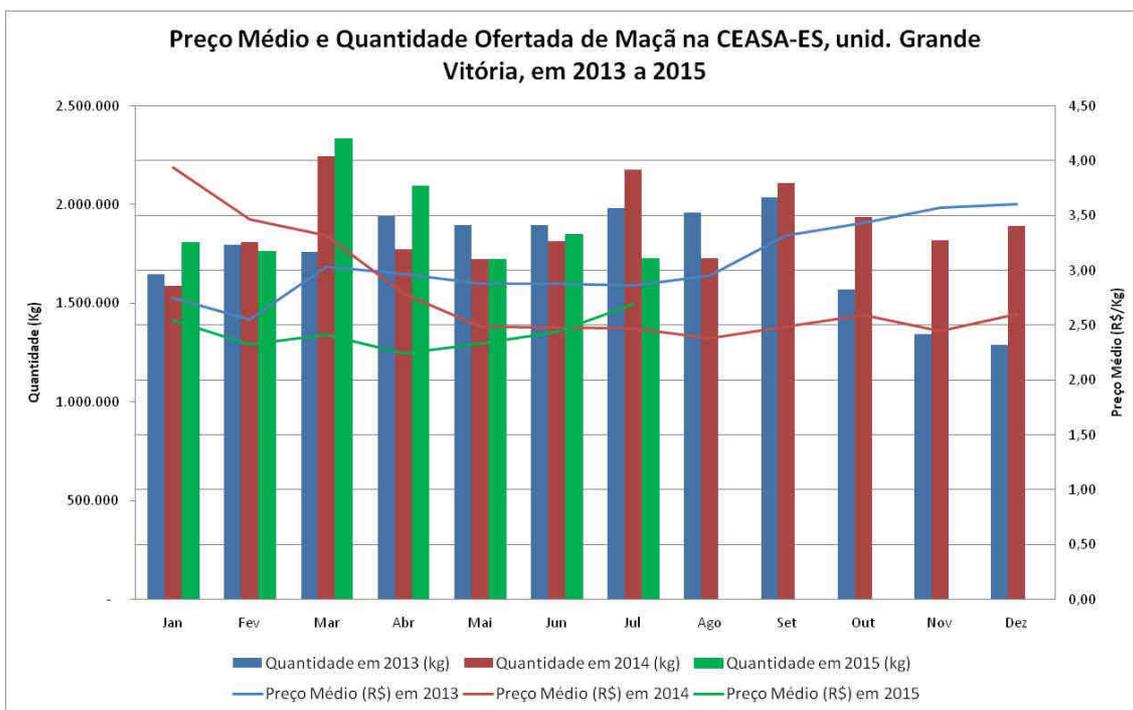
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 50: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



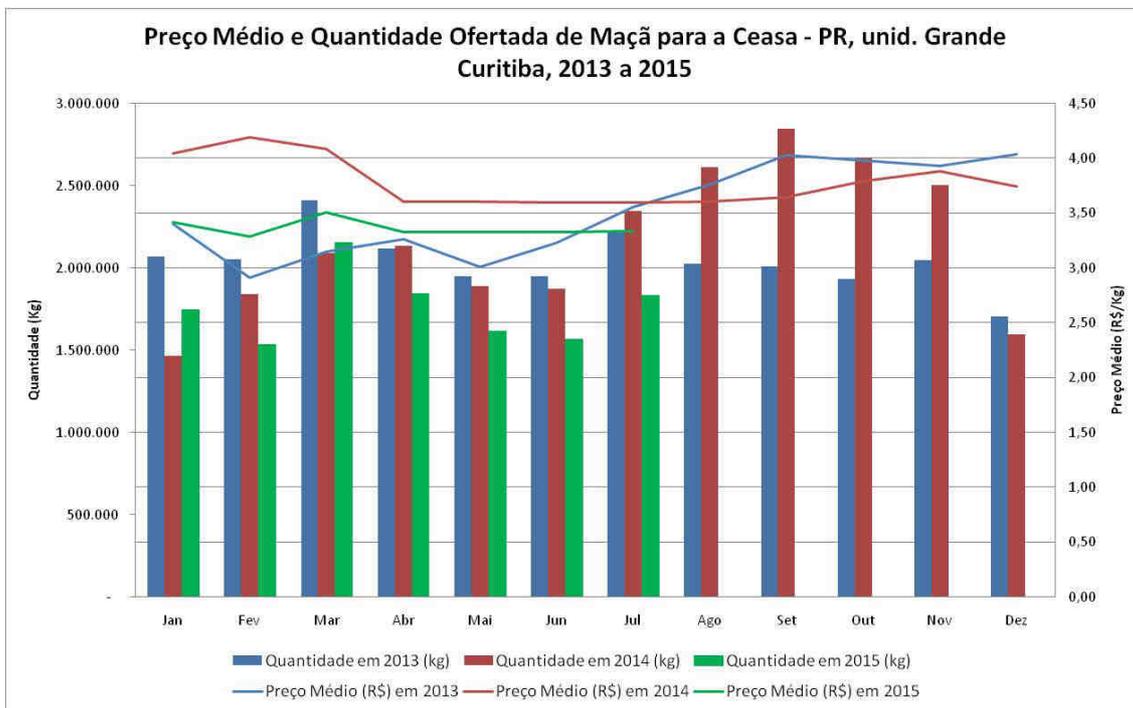
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 51: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 52: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 72: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceagesp – Grande SP, em Julho de 2015.

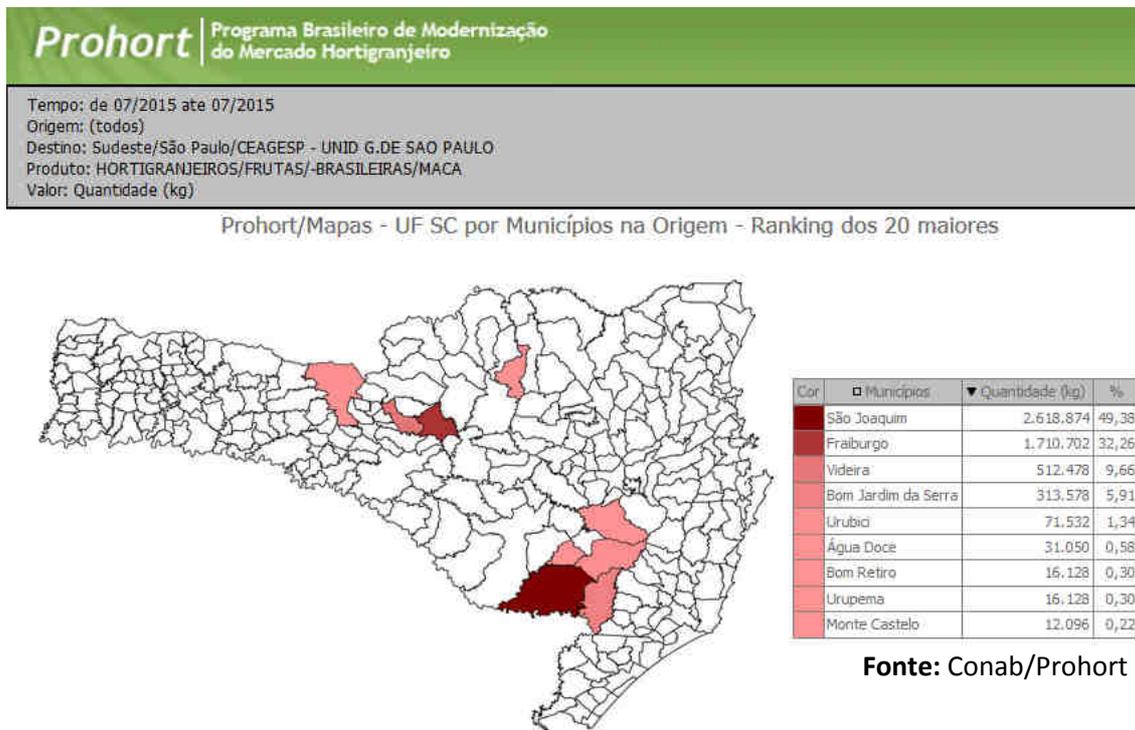
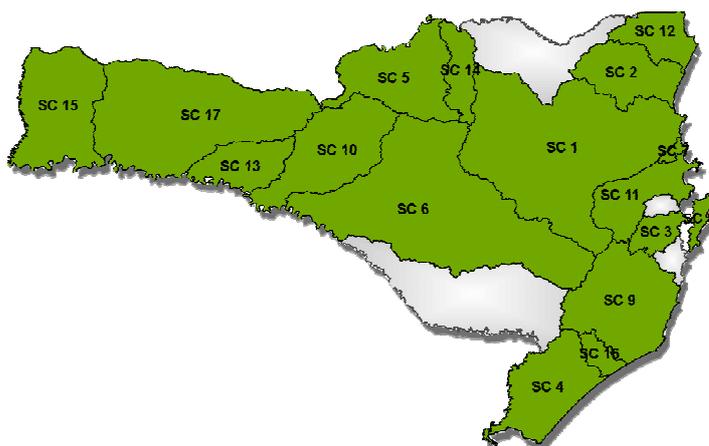


Figura 73: Bacias Hidrográficas – SC.



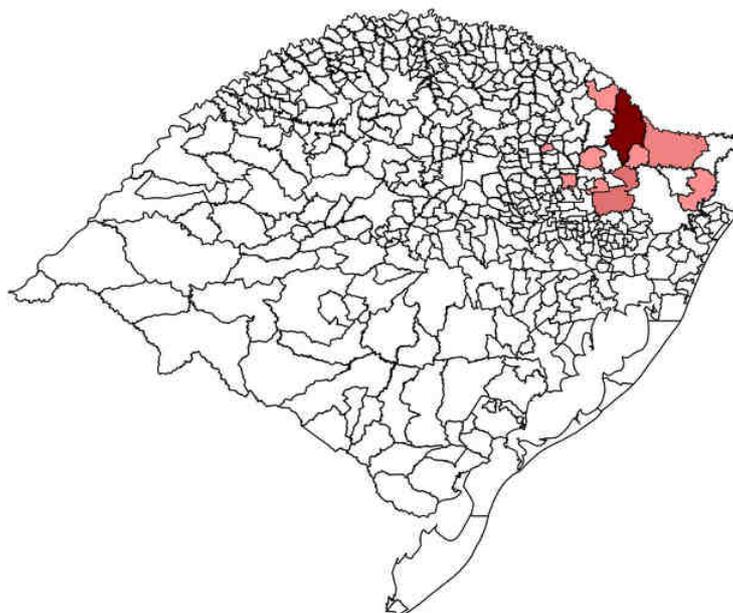
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 74: Os principais Municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para a CeasaMinas – Grande BH, em Julho de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

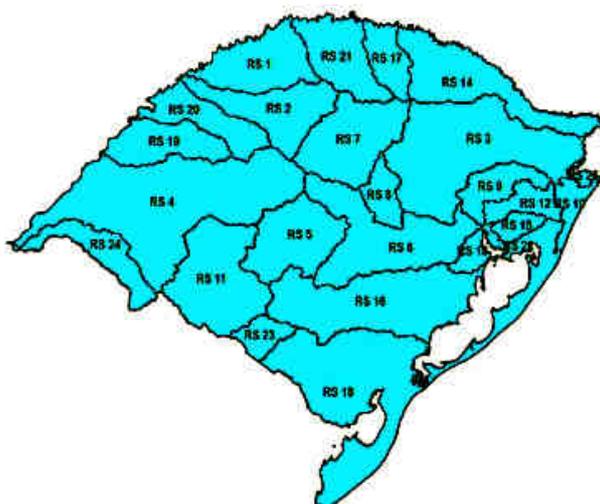
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	Vacaria	1.678.270	68,24
	Caxias do Sul	382.624	15,55
	Bom Jesus	187.086	7,60
	Parai	81.738	3,32
	Veranópolis	59.114	2,40
	Flores da Cunha	50.779	2,06
	Monte Alegre dos Campos	9.090	0,36
	Cambará do Sul	5.292	0,21
	Esmeralda	3.528	0,14
	Ipê	1.764	0,07

Fonte: Conab/Prohort

Figura 75: Bacias Hidrográficas – RS.



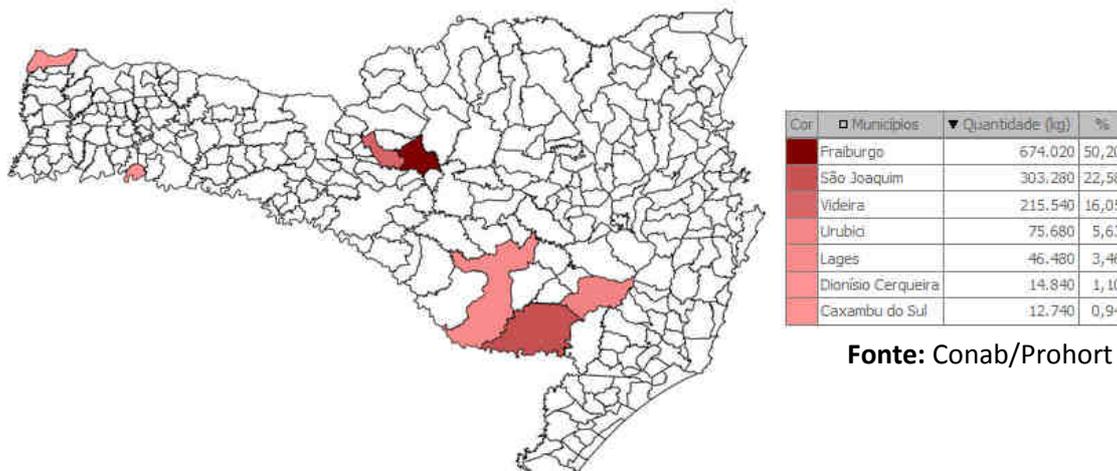
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 76: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

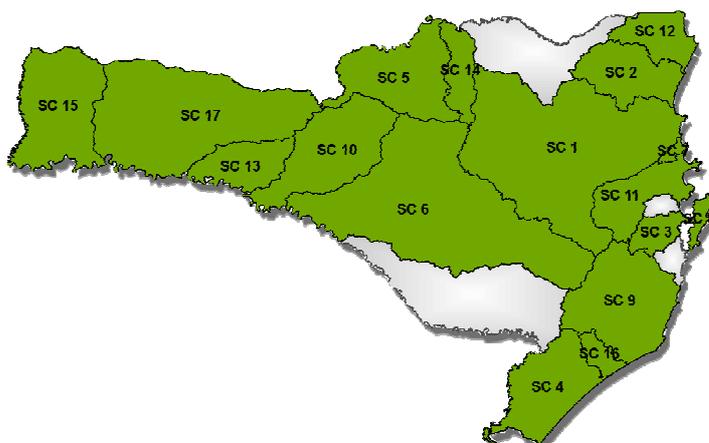
Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

Figura 77: Bacias Hidrográficas – SC.



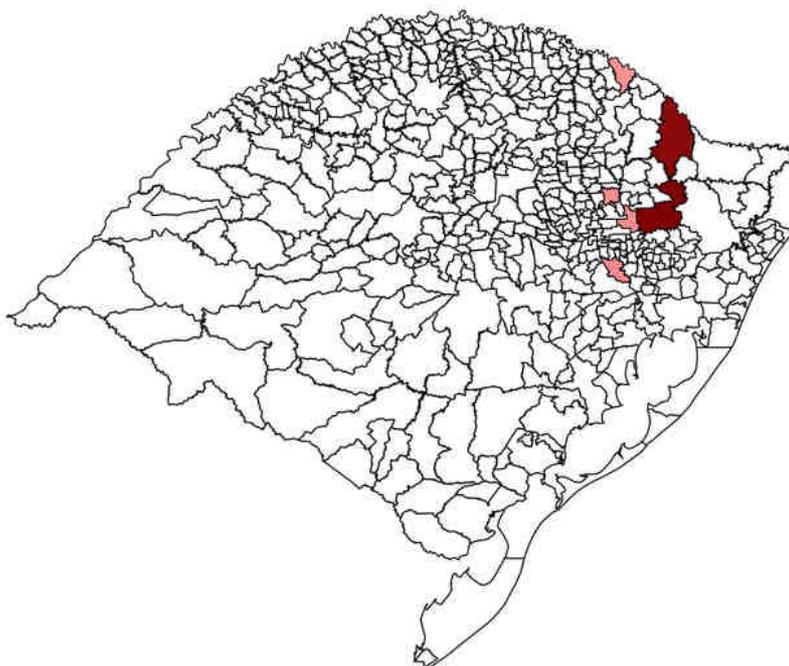
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 78: Os principais Municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Julho de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

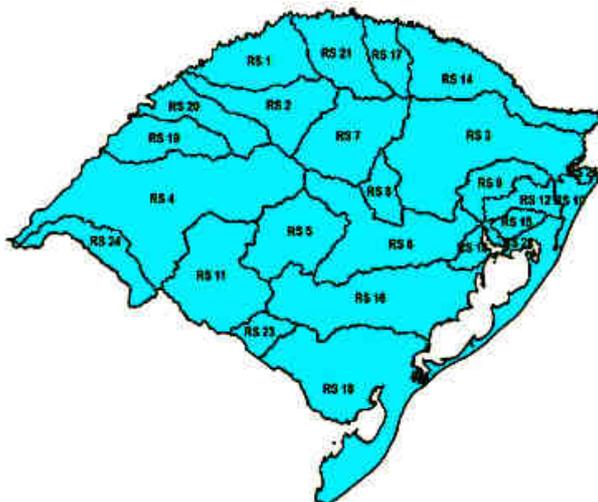
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Caxias do Sul	544.253	47,74
Dark Red	Vacaria	501.732	44,01
Light Red	Montenegro	39.744	3,48
Light Red	Farrópilha	29.988	2,63
Light Red	Veranópolis	16.902	1,48
Light Red	Barracão	7.200	0,63

Fonte: Conab/Prohort

Figura 79: Bacias Hidrográficas – RS.



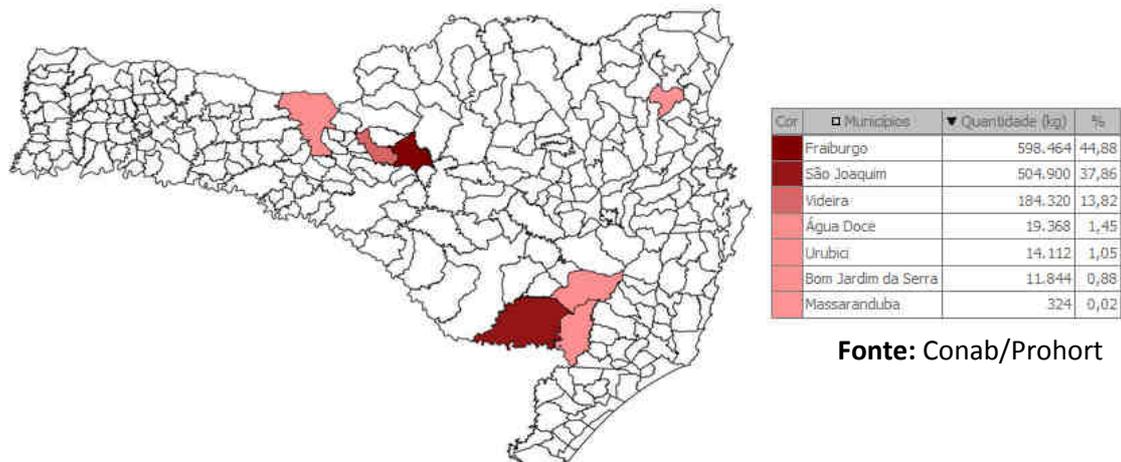
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 80: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

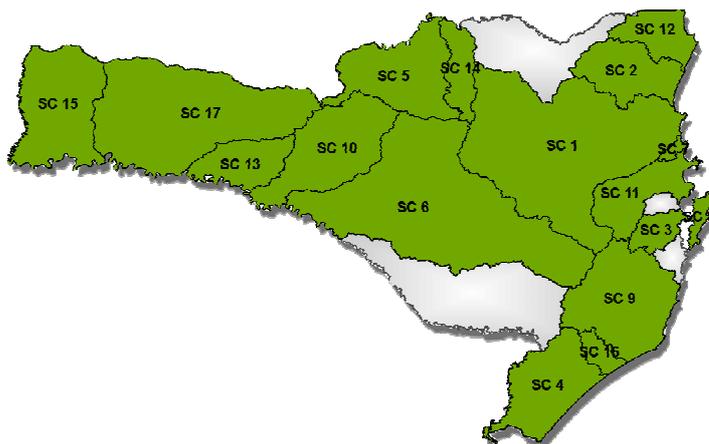
Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

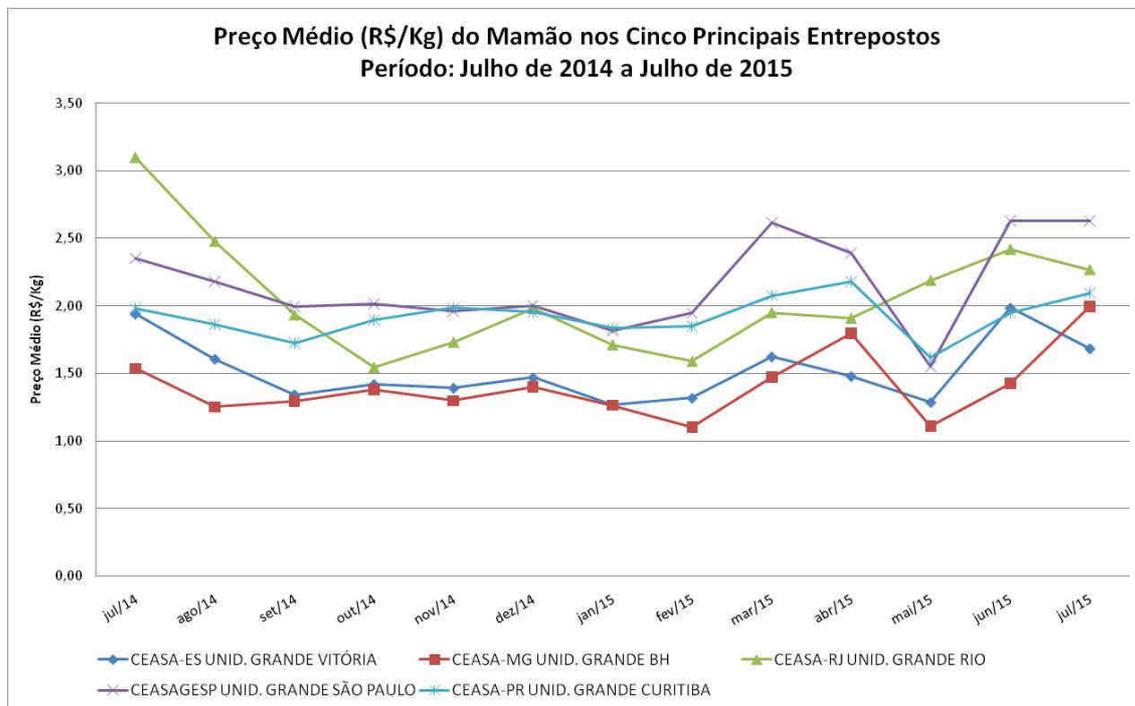
Figura 81: Bacias Hidrográficas – SC.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

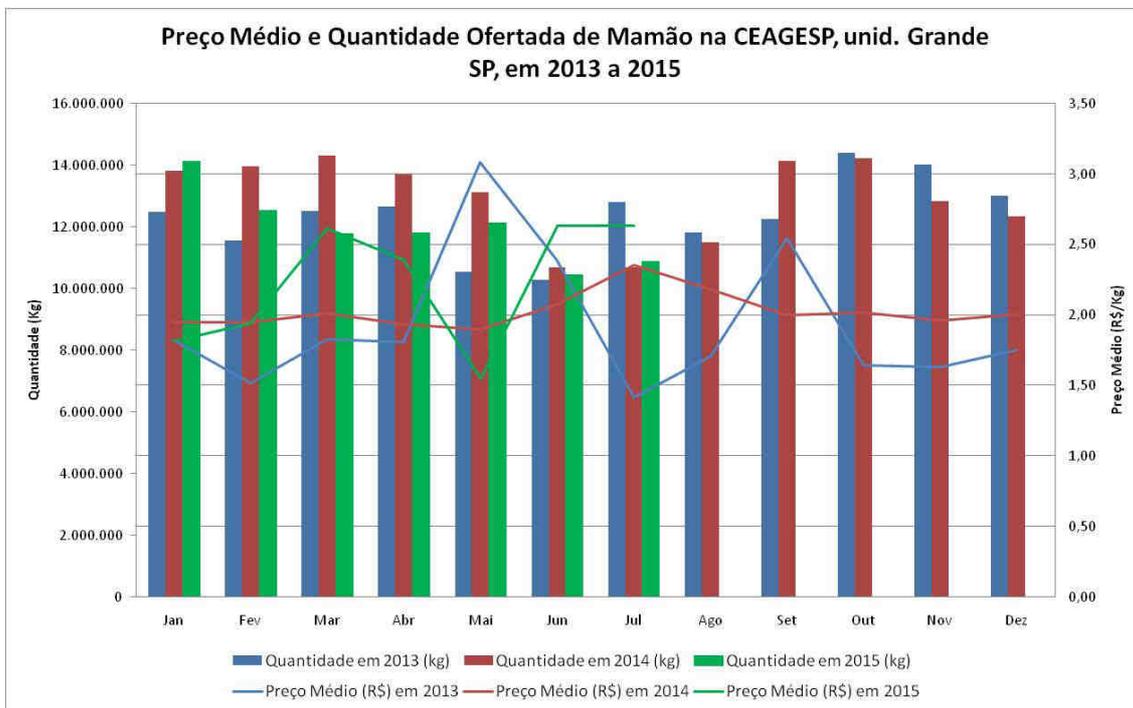
4. MAMÃO

Gráfico 53: Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Cinco Principais Entrepósitos.



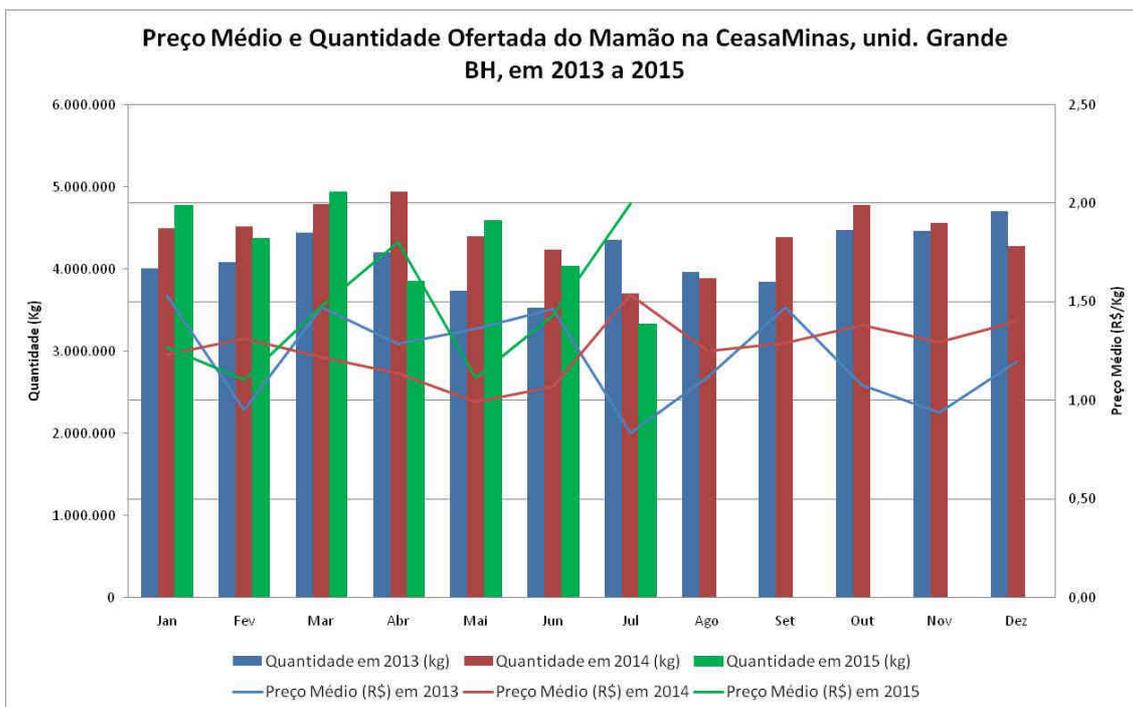
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 54: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



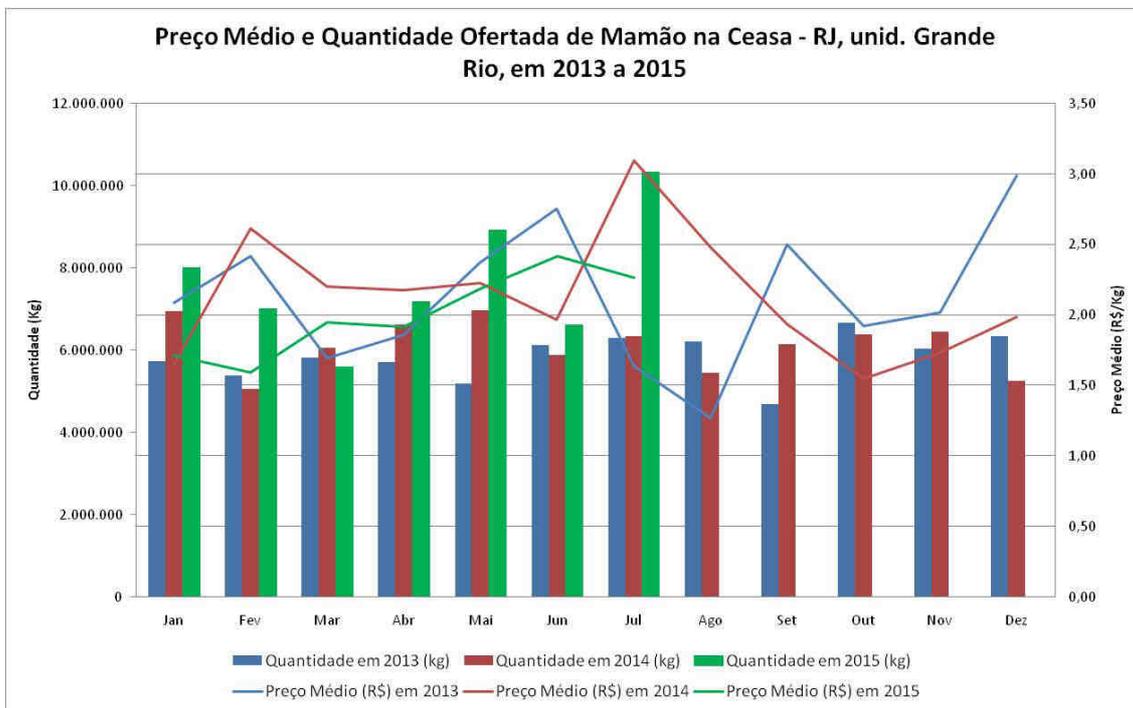
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 55: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na CeaSaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



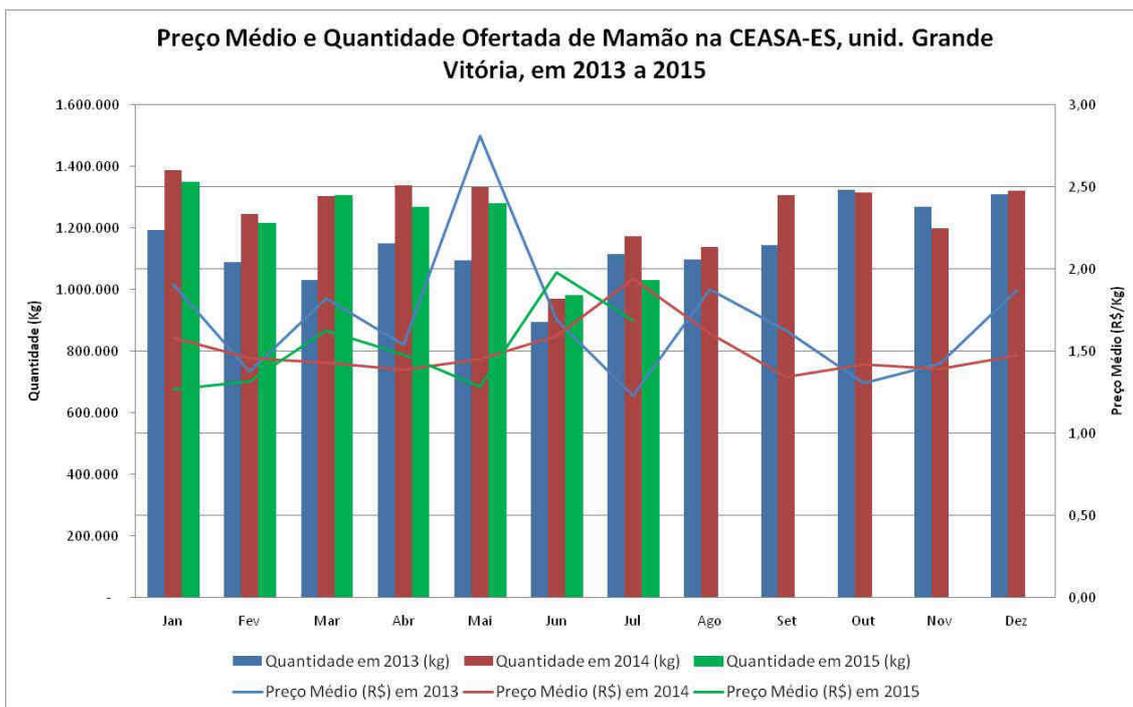
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 56: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



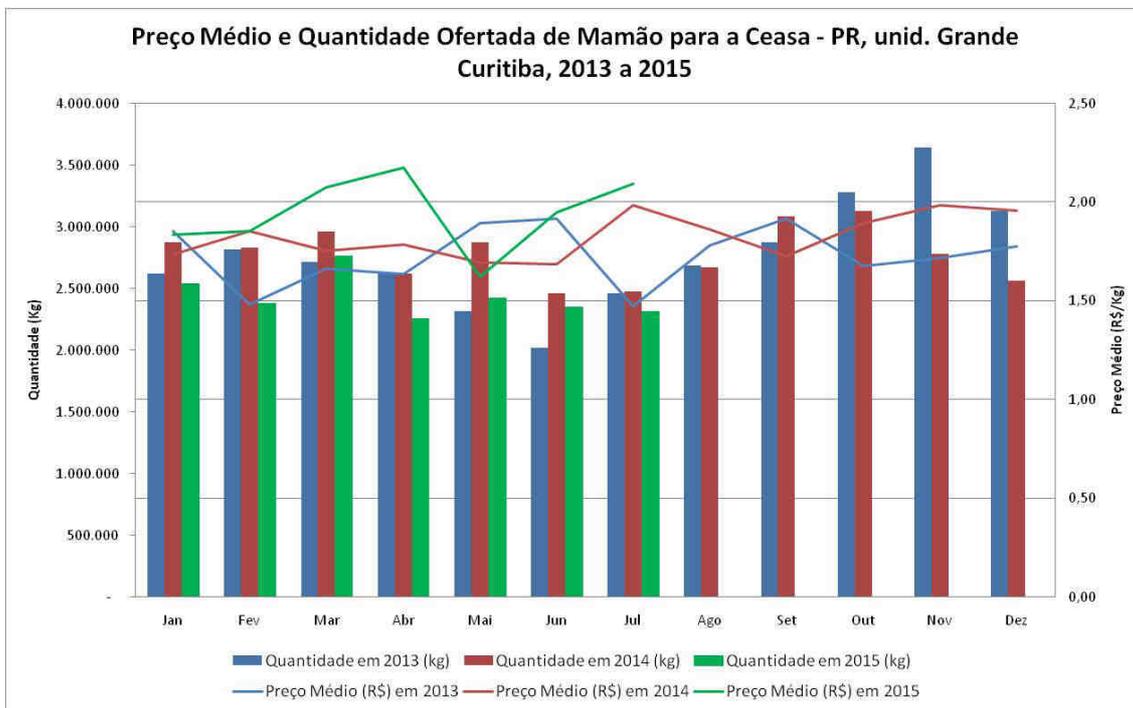
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 57: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 58: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 82: Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para a Ceagesp – Grande SP, em Julho de 2015.

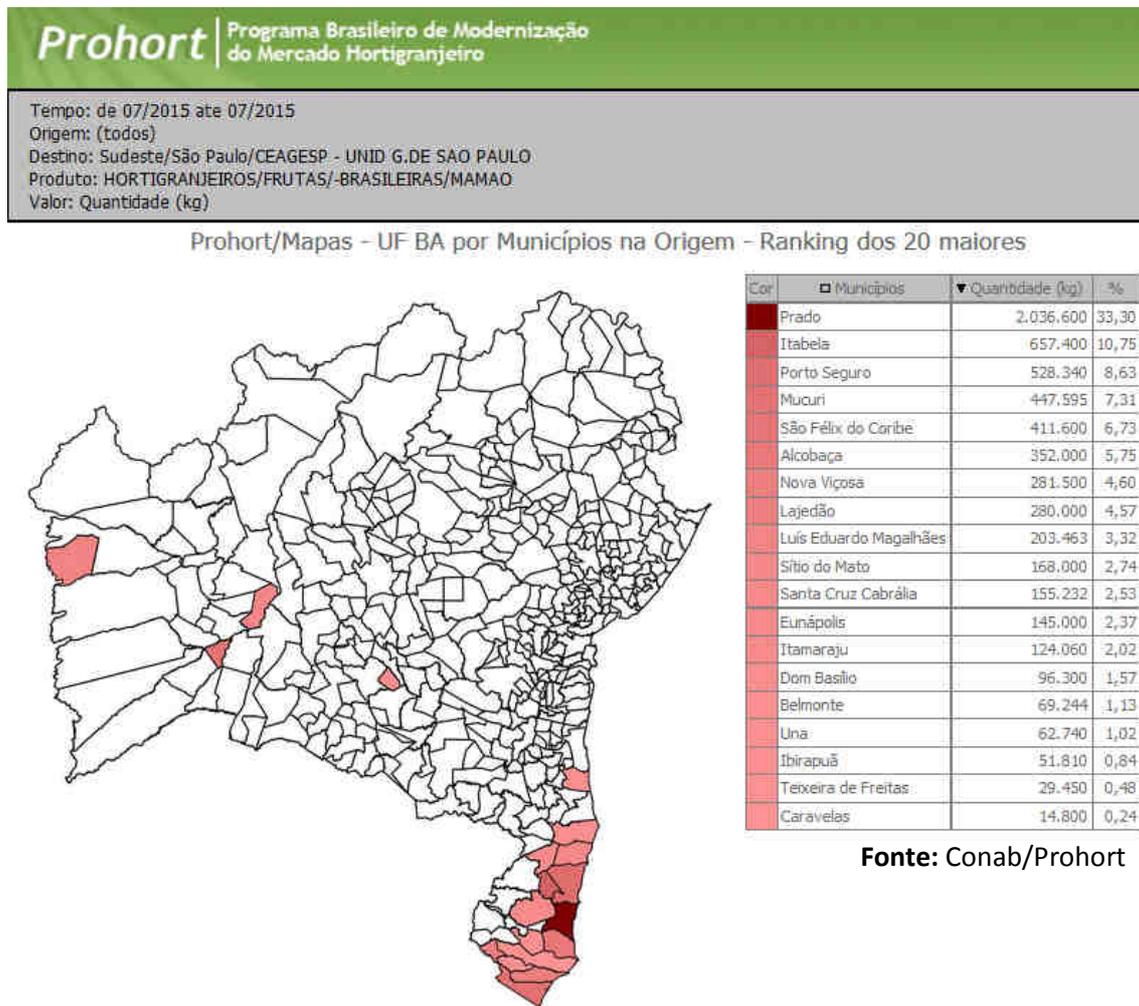
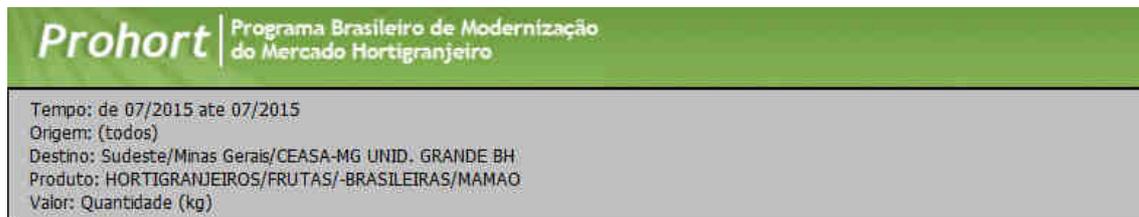


Figura 83: Bacias Hidrográficas – BA.

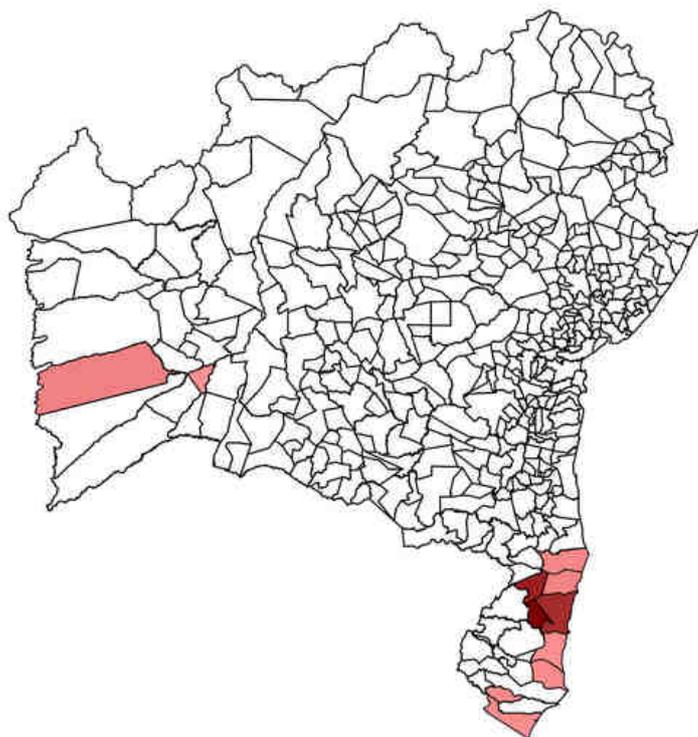


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 84: Os principais Municípios da Bahia que forneceram Mamão para a CeasaMinas – Grande BH, em Julho de 2015.



Prohort/Mapas - UF BA por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	Itabela	422.250	31,92
	Eunápolis	333.700	25,22
	Porto Seguro	297.620	22,49
	Correntina	58.800	4,44
	Santa Cruz Cabrália	49.368	3,73
	Belmonte	40.300	3,04
	Ibirapuã	36.200	2,73
	Alcobaça	28.690	2,16
	Mucuri	28.481	2,15
	Prado	16.400	1,23
	São Félix do Coribe	11.000	0,83

Fonte: Conab/Prohort

Figura 85: Bacias Hidrográficas – BA.



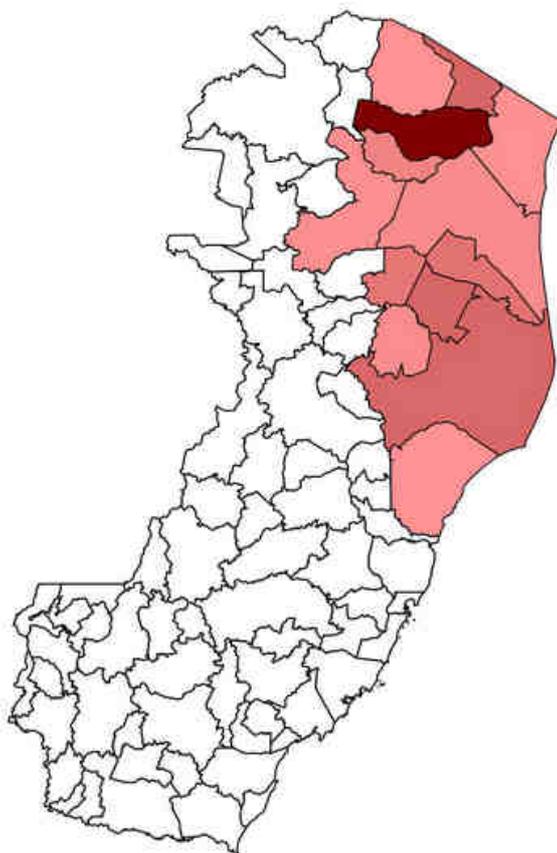
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 86: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MAMAÓ
 Valor: Quantidade (kg)

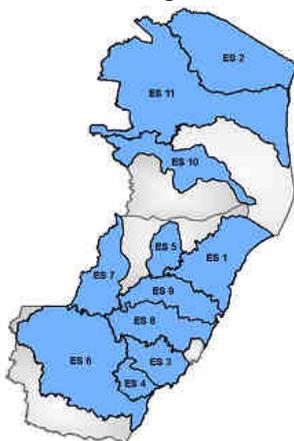
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Pinheiros	3.213.412	38,75
	Sooretama	974.888	11,75
	Pedro Canário	967.600	11,66
	Linhares	954.988	11,51
	Jaguaré	698.840	8,42
	Vila Valério	626.200	7,55
	Boa Esperança	325.000	3,91
	São Mateus	180.600	2,17
	Rio Bananal	135.000	1,62
	Nova Venécia	107.000	1,29
	Conceição da Barra	56.760	0,68
	Montanha	29.600	0,35
	Aracruz	21.600	0,26

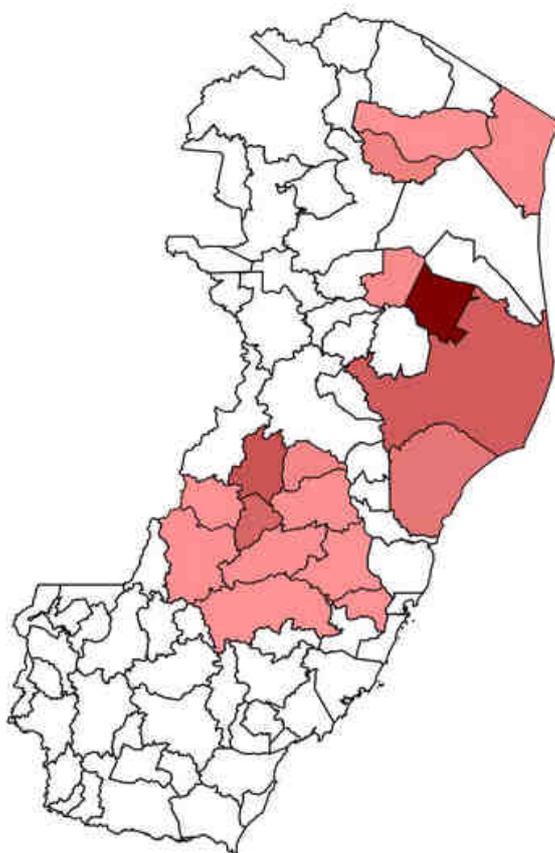
Fonte: Conab/Prohort

Figura 87: Bacias Hidrográficas – ES.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

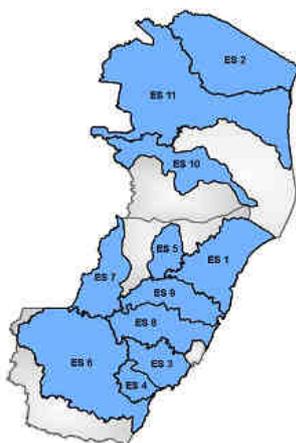
Figura 88: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Julho de 2015.



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Sooretama	393.638	38,28
	Itaguaçu	169.582	16,49
	Linhares	144.037	14,00
	Itarana	121.844	11,85
	Aracruz	73.756	7,17
	Boa Esperança	40.000	3,89
	São Roque do Canaã	32.808	3,19
	Vila Valério	22.000	2,13
	Conceição da Barra	15.310	1,48
	Santa Teresa	7.040	0,68
	Afonso Cláudio	2.991	0,29
	Pinheiros	2.478	0,24
	Santa Maria de Jetibá	2.400	0,23
	Santa Leopoldina	150	0,01
	Laranja da Terra	80	0,00
	Cariacica	24	0,00
	Domingos Martins	16	0,00

Fonte: Conab/Prohort

Figura 89: Bacias Hidrográficas – ES.



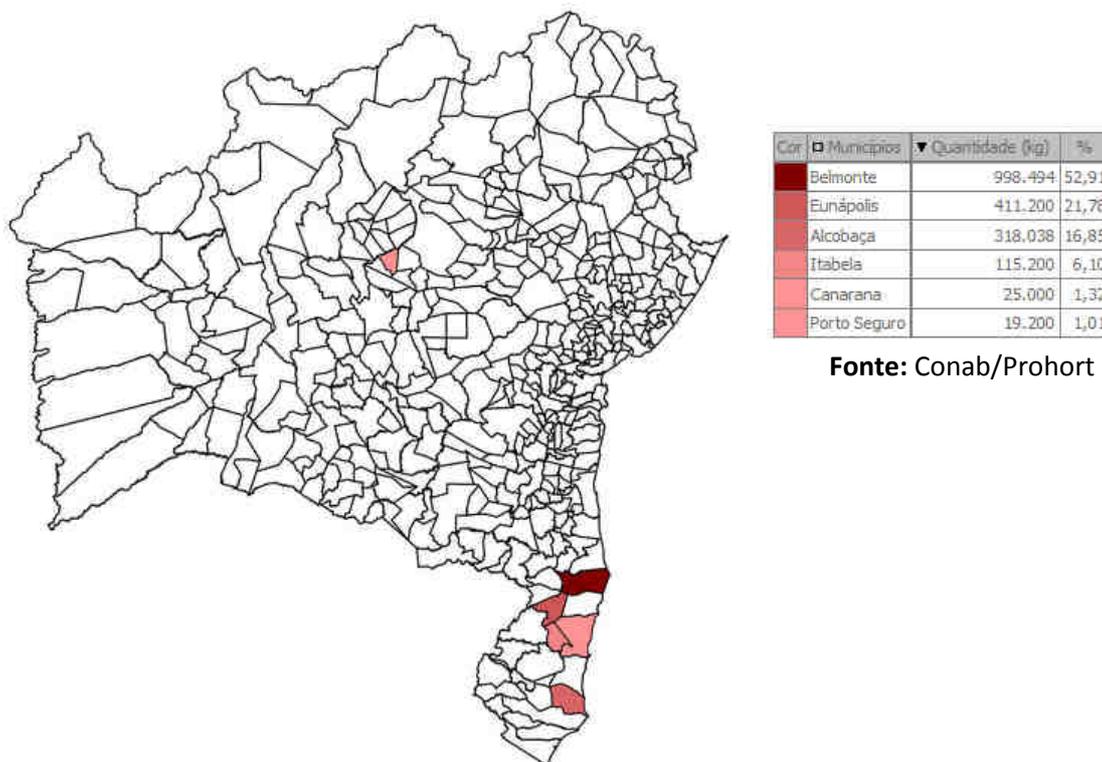
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 90: Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (Todos)
 Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MAMAO
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF BA por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

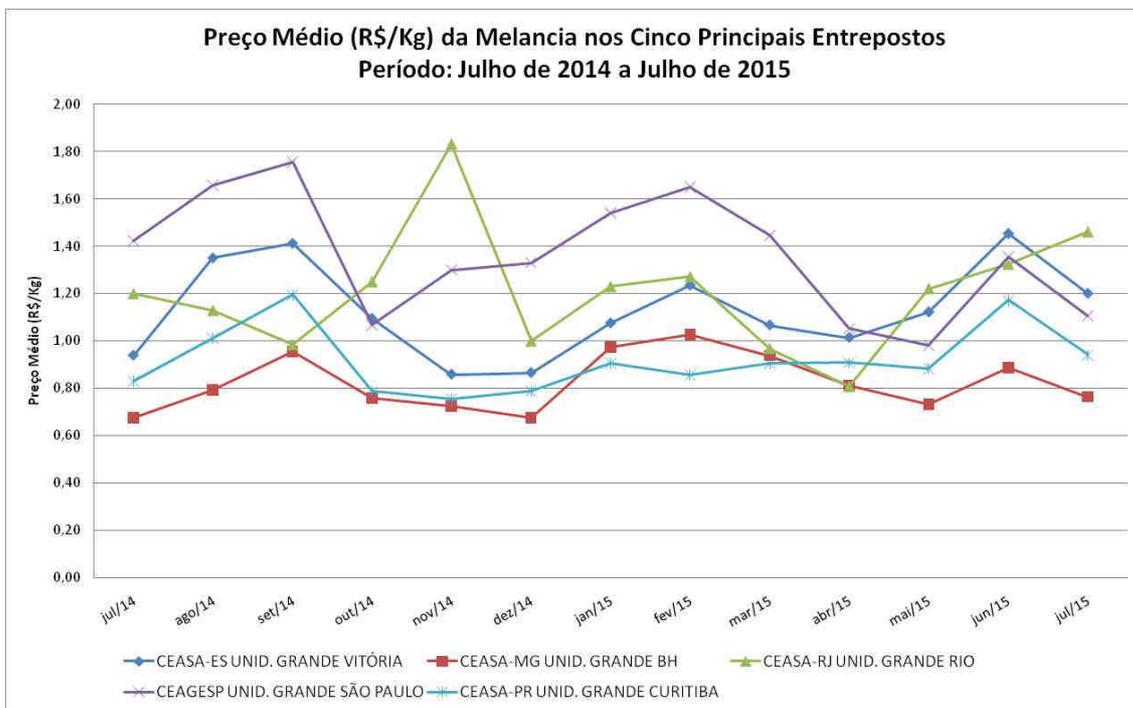
Figura 91: Bacias Hidrográficas – BA.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

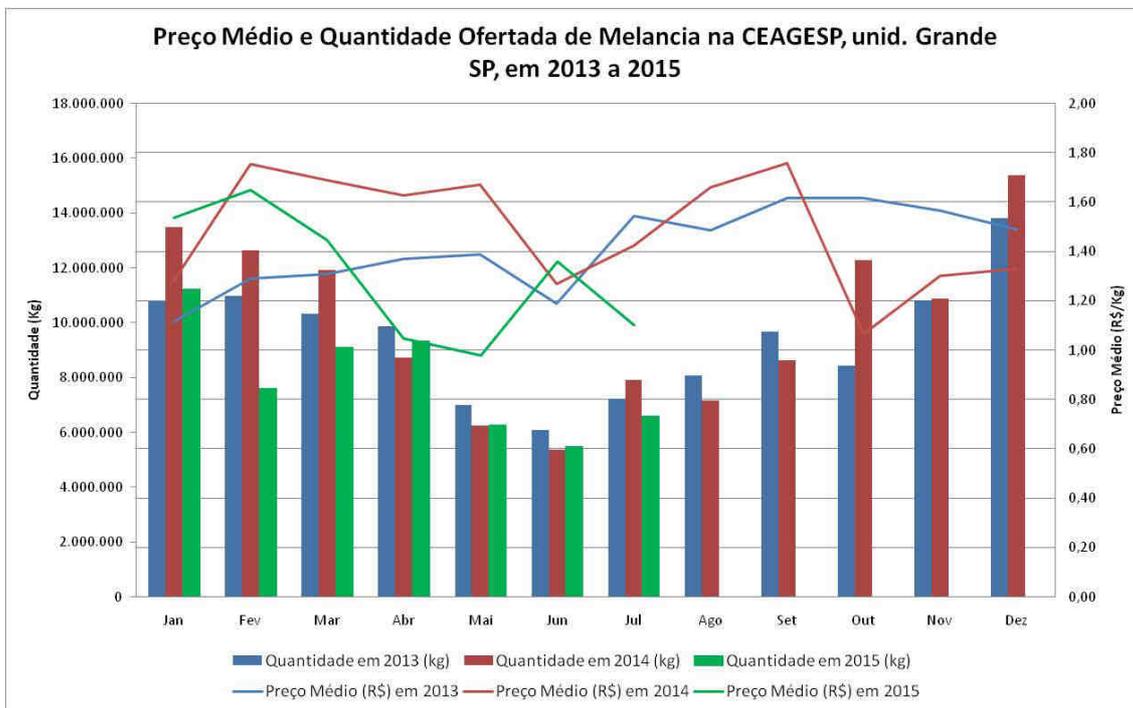
5. MELANCIA

Gráfico 59: Preço Médio (R\$/Kg) da Melancia nos Cinco Principais Entrepósitos.



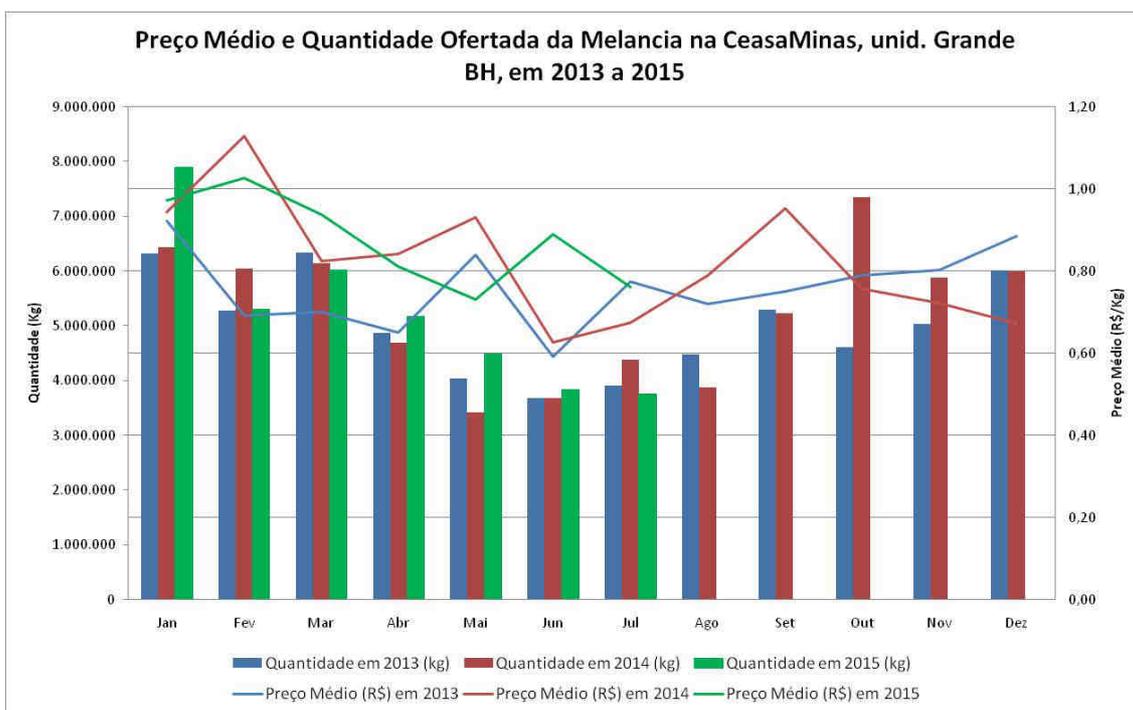
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 60: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



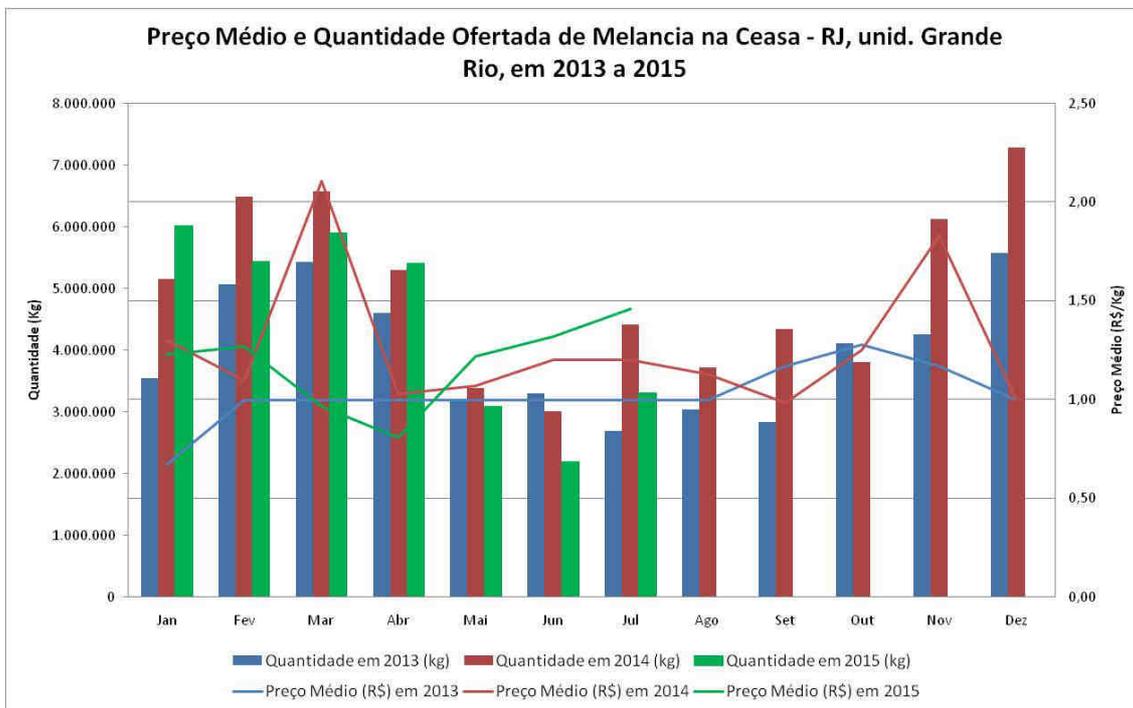
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 61: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Melancia na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



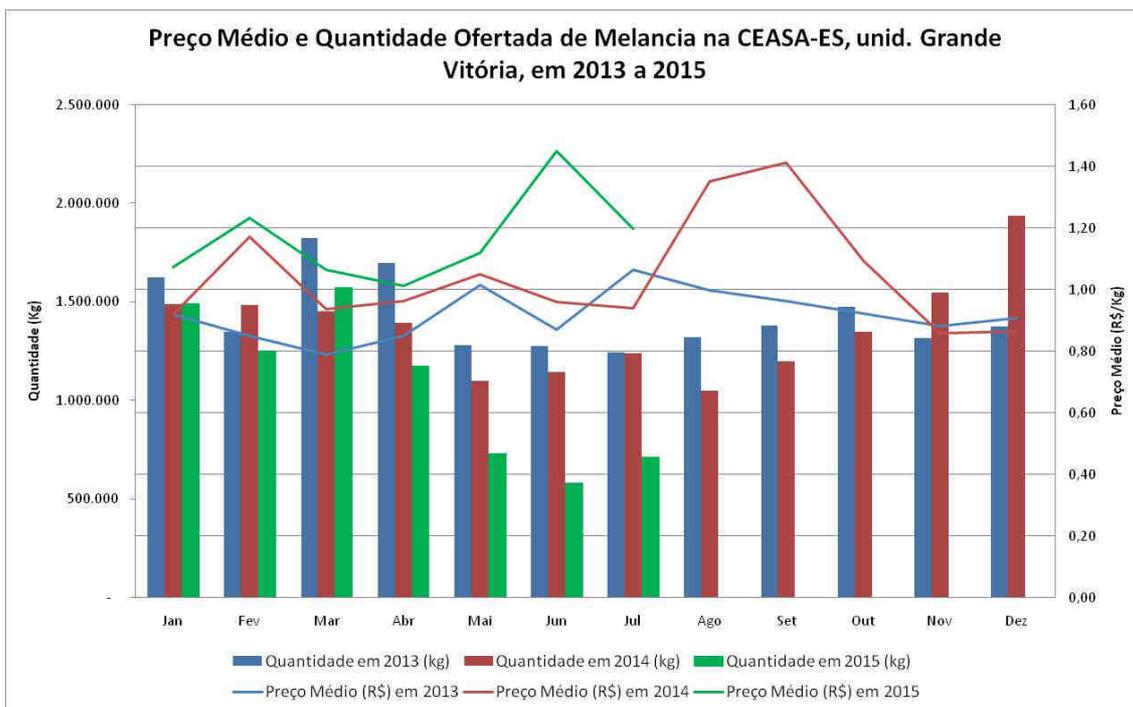
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 62: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



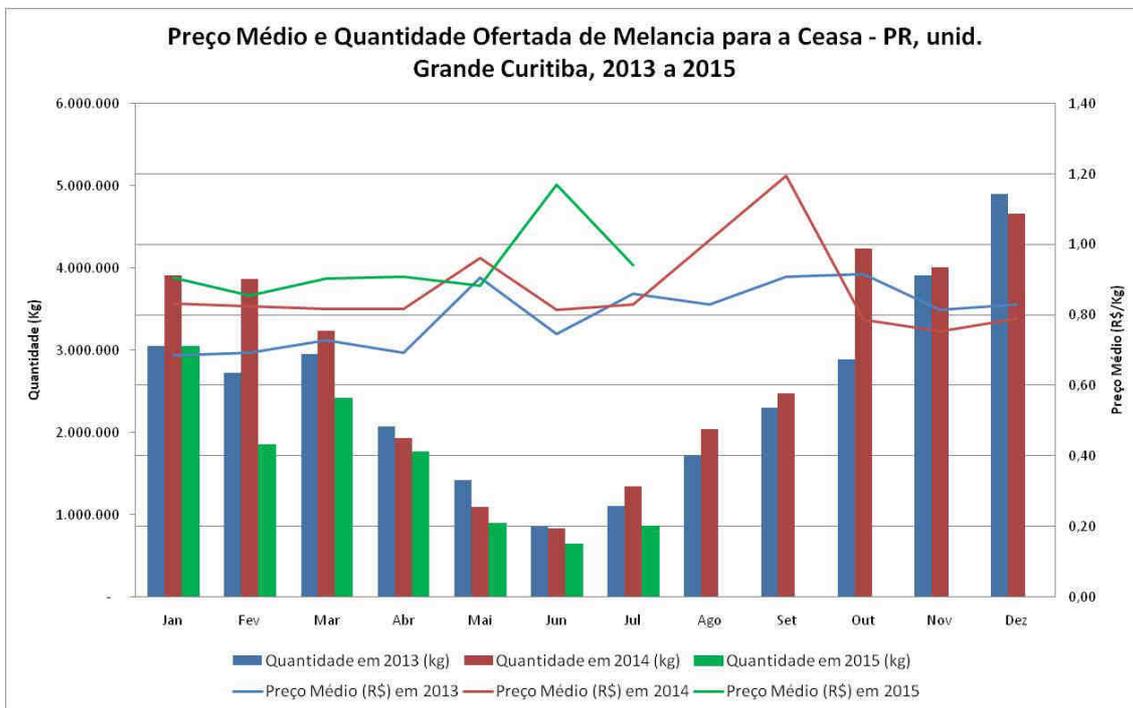
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 63: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 64: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



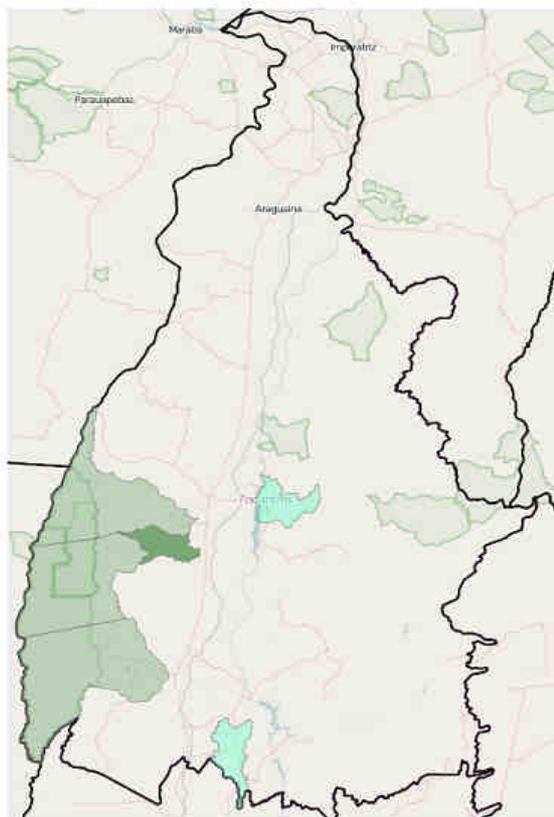
Fonte: Conab/Prohort

Figura 92: Os principais Municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para a Ceagesp – Grande SP, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID G.DE SAO PAULO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MELANCIA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF TO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Green	Cristalândia	1.363.400	31,30
Light Green	Lagoa da Confusão	1.000.070	22,95
Medium Green	Formoso do Araguaia	962.900	22,10
Light Green	Piim	960.500	22,05
Light Blue	Palmas	42.000	0,96
Light Blue	Jaú do Tocantins	27.000	0,61

Fonte: Conab/Prohort

Figura 93: Bacias Hidrográficas – TO.



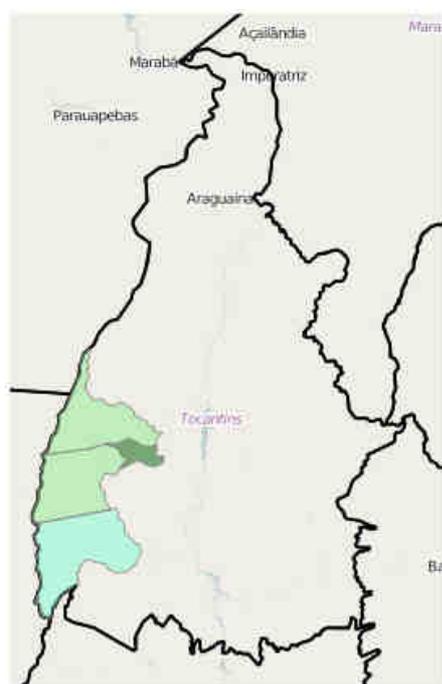
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 94: Os principais Municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para a CeasaMinas – Grande BH, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MELANCIA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF TO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Green	Cristalândia	1.428.450	76,90
Light Green	Pium	202.500	10,90
Medium Green	Lagoa da Confusão	200.500	10,79
Cyan	Formoso do Araguaia	26.000	1,39

Fonte: Conab/Prohort

Figura 95: Bacias Hidrográficas – TO.

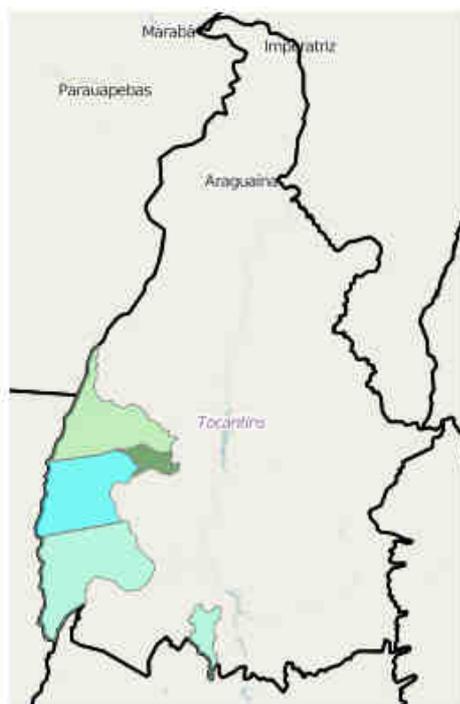


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 96: Os principais Municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Julho de 2015.



Prohort/Mapas - UF TO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Green	Cristalândia	1.025.620	58,81
Cyan	Lagoa da Confusão	497.150	28,50
Light Green	Plum	181.100	10,38
Medium Green	Formoso do Araguaia	27.000	1,54
Light Cyan	Jaú do Tocantins	13.000	0,74

Fonte: Conab/Prohort

Figura 97: Bacias Hidrográficas – TO.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 98: Os principais Municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Julho de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 07/2015 ate 07/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MELANCIA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF GO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Red	Uruana	242.000	70,33
Pink	Rialma	51.590	14,99
Pink	Cristalina	50.500	14,67

Fonte: Conab/Prohort

Figura 99: Bacias Hidrográficas – GO.

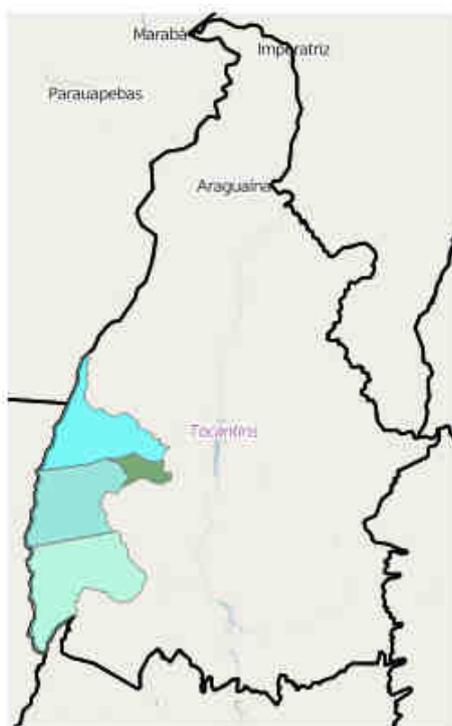


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 100: Os principais Municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Julho de 2015.



Prohort/Mapas - UF TO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Green	Cristalândia	183.000	41,78
Cyan	Piui	111.000	25,34
Light Blue	Lagoa da Confusão	101.000	23,05
Light Green	Formoso do Araguaia	43.000	9,81

Fonte: Conab/Prohort

Figura 101: Bacias Hidrográficas – TO.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

➤ TÓPICO ESPECIAL

O Boletim Hortigranjeiro nº 5 traz um alerta sobre a questão hídrica, após a Portaria nº 2617 de 17/08/2015 do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) do governo de São Paulo, que declara situação de criticidade hídrica na região da bacia hidrográfica do Alto Tietê, situada na microrregião de Mogi das Cruzes – SP.

A tabela, a seguir, apresenta os principais produtos comercializados nas Ceasas da região Sudeste cuja produção está situada na microrregião de Mogi das Cruzes.

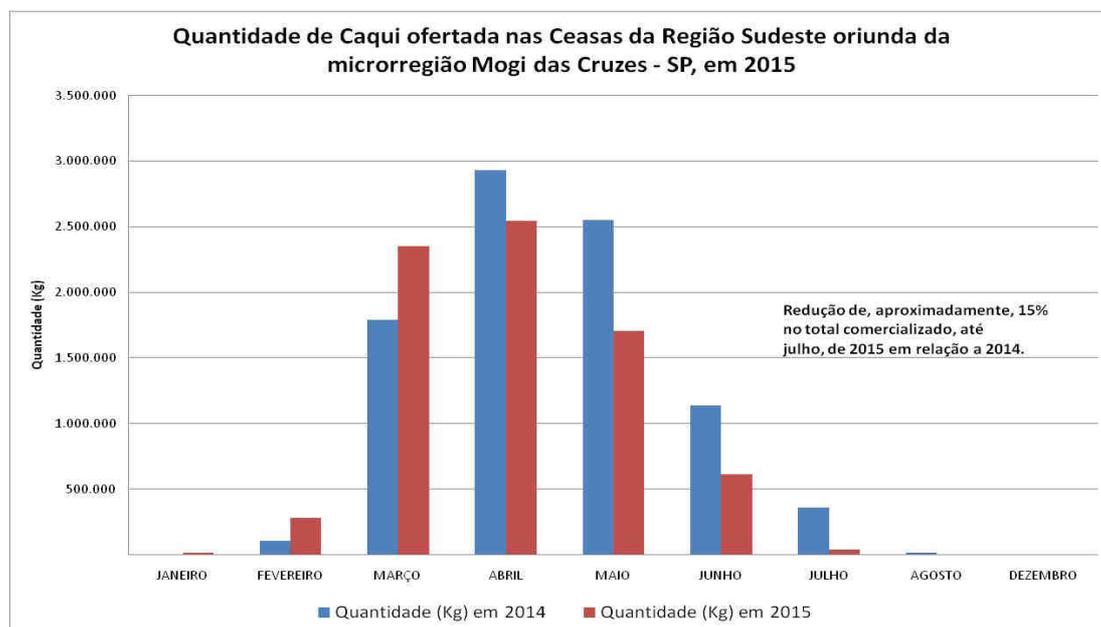
Tabela 6: Principais produtos comercializados nas Ceasas da região Sudeste oriundos da microrregião de Mogi das Cruzes - SP, em 2015.

Produto Comercializado	Quantidade (Kg)
CAQUI	7.541.660
ALFACE	1.898.210
CEBOLINHA	1.003.433
REPOLHO	642.197
AGRIÃO	624.785

Fonte: Conab/Prohort

Analisando a oferta de caqui nos entrepostos atacadistas da região Sudeste, em 2014 e 2015, provenientes desta microrregião nota-se uma redução de, aproximadamente, 15% no total comercializado no acumulado até julho para os anos considerados, conforme gráfico a seguir:

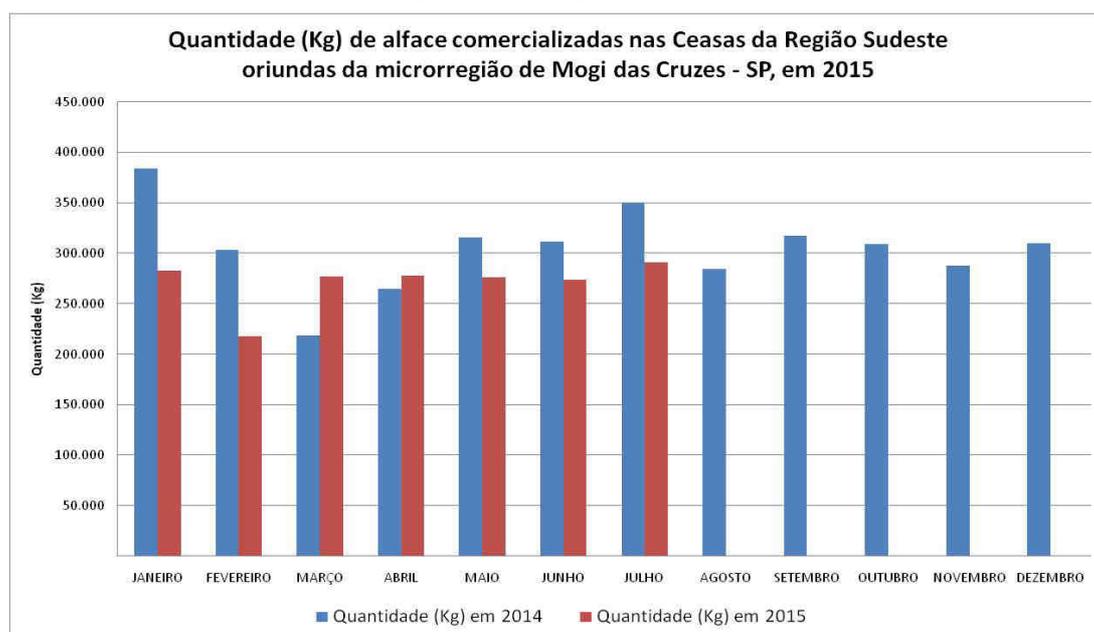
Gráfico 65: Quantidade de caqui ofertada nas Ceasas da Região Sudeste oriunda da microrregião Mogi das Cruzes - SP, em 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Em relação a alface, também é possível perceber uma queda na oferta desta hortaliça na microrregião afetada, a partir de maio de 2015, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado até julho, esta redução foi de 12% em relação a 2014.

Gráfico 66: Quantidade (Kg) de alface comercializada nas Ceasas da Região Sudeste oriundas da microrregião de Mogi das Cruzes - SP, em 2015.



Fonte: Conab/Prohort

SUREG AC
Travessa do Ico, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Trecho 5, Lotes 300/400
71.205-050, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Geneveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3289-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
86.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
Rua Mauá, 1.118
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SE
Avenida Dr. Carlos Rodrigues Cruz, s/n
Centro Adm. Augusto Franco
49.180-180, Aracaju (SE)
Fone: (79) 3209-1523
se.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70.390-010 Brasília-DF

www.conab.gov.br, prohort@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312-2250, 3312-2298, 3312-6378

Fax: +55 61 3223-2063

ISBN 977-244658604-2



Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

